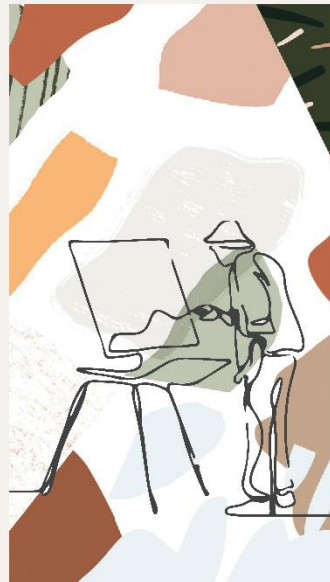
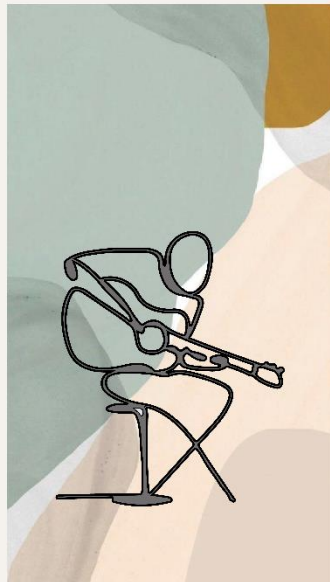


Centro Integrado de Artes CIA



TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM ARQUITETURA
UNICEPLAC-JUNHO DE 2023
ISIS SHARON DE O. GERALDO

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL
APPARECIDO DOS SANTOS- UNICEPLAC

ISIS SHARON DE OLIVEIRA GERALDO

Centro Cultural: Modelo replicável de Centro Integrado de
Arte – CIA

GAMA-DF
2022

ISIS SHARON DE OLIVEIRA GERALDO

**Centro Cultural: Modelo replicável de Centro Integrado de
Arte – CIA**

Trabalho de Conclusão de Curso em Arquitetura apresentado ao Centro Universitário Aparecido dos Santos- UNICEPLAC como parte dos requisitos para conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo.

Orientadora: Prof. Ma. Luciana Jobim Navarro

GAMA-DF
2022

ISIS SHARON DE OLIVEIRA GERALDO

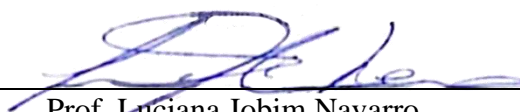
Centro Cultural: Módulo replicável de Centro Integrado de Arte

Monografia apresentada como requisito para conclusão do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

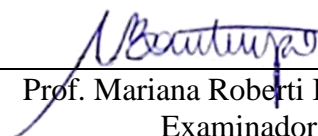
Orientador(a): Prof(a). Me: Luciana Jobim Navarro

Gama, 30 de Junho de 2023.

Banca Examinadora



Prof. Luciana Jobim Navarro
Orientador



Prof. Mariana Roberti Bomtempo
Examinador



Prof. Anie Caroline Filgueiras
Examinador

G355c

Geraldo, Isis Sharon de Oliveira.

Centro Cultural: modelo replicável de Centro Integrado de Arte – CIA / Isis Sharon de Oliveira Geraldo – 2023.

132 p. : il. color.

Orientadora: Profa. Me. Luciana Jobim Navarro.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos - UNICEPLAC, Arquitetura e Urbanismo, Gama-DF, 2023.

2. Arte. 2. Cultura. 3. Periferia. I. Navarro, Luciana

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiro a Deus por ter me mantido na trilha certa durante este projeto de pesquisa com saúde e forças para chegar até o final.

Agradeço aos meus pais Sara de Oliveira Geraldo e João Roberto Geraldo Filho, e ao meu irmão e padrinho James Williams de Oliveira Geraldo, que me incentivaram, deram todo suporte, apoio e amor dedicado durante os anos de universidade para que tivesse conforto para chegar a este momento.

A população de Santa Maria por ser uma fábrica de talentos e o principal motivo para a escolha do tema para o projeto.

A instituição Uniceplac, que forneceu a estrutura para o desenvolvimento do ensino. A todos os funcionários que realizam a segurança, atendimento, limpeza e manutenção do espaço.

A todos os professores pelos aprendizados, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso. A minha orientadora de TFG I e II, Luciana Jobim Navarro, pela dedicação durante esse um ano de trabalho em conjunto, trazendo ideias e possibilidades, para extrair o melhor desse tema.

Em especial, agradeço aos professores Joyce Araújo Mendonça, Ricardo Luiz Targino, Franciney Carneiro de França e Iuri Cesario Araujo, por contribuírem com a autoestima e criatividade dos alunos, dando todo suporte e incentivo para criação, invenção e inovação como arquitetos. Vocês são professores que tem amor pela profissão, e se dedicam a demonstrar carinho as ideias dos alunos de forma nobre e cortes. O carinho de vocês mudou minha percepção de valores e deu todo incentivo para ter apreço e admiração pela profissão. Sou imensamente grata por todo esforço, calma e atenção que tiveram durante todas as aulas.

Aos amigos que fiz durante o curso que me ensinaram sobre companheirismo e amizade. Em especial, ao meu melhor amigo e amor da minha vida, Paulo Henrique Queiroz Cardoso, por ser meu suporte emocional, dar força e cuidado, e se dedicar a me incentivar todos os dias a acreditar que sou capaz de realizar meus sonhos. Você é uma pessoa extraordinária que me ensina muito todos os dias, e é um profissional brilhante.

Durante o curso conheci boas pessoas que me ensinaram muito a respeito de amizade e companheirismo, e espero que nossa cordialidade seja duradoura. Esses momentos são lembrados como boas memórias.

RESUMO

A população moradora das regiões administrativas do Distrito Federal tem seu acesso à espaços de arte e cultura dependente da região central de Brasília. A capital do país detém museus, centros de dança e escolas de música, comprometidos com a preservação da arte, localizados no polo central de Brasília, tornando a cidade uma área de cultura em constante ebulição, contudo simultaneamente restringe a introdução à vivência em espaços artísticos para pessoas localizadas nas regiões administrativas periféricas devido seu distanciamento.

O presente projeto traz uma proposta de edificação replicável autossuficiente, que tem como objetivo possibilitar a iniciação artística, aumento do leque cultural e exposições de trabalhos culturais, podendo além de ser implantado nos centros urbanos, chegar nas periferias do Distrito federal e em comunidades rurais e indígenas.

Palavras-chave: Centro Cultural. Arte. Cultura. Periferia. Módulo retrátil. Replicável.

ABSTRACT

The population living in the administrative regions of the Federal District has its access to art and culture spaces dependent on the central region of Brasília. The country's capital has museums, dance centers and music schools, committed to the preservation of art, located in the central hub of Brasília, making the city an area of culture in constant boiling, but simultaneously restricting the introduction to living in artistic spaces for people located in peripheral administrative regions due to their remoteness.

This project presents a proposal for a self-sufficient replicable building, which aims to enable artistic initiation, increase the cultural range and exhibitions of cultural works, and can, in addition to being implemented in urban centers, reach the outskirts of the Federal District and in rural communities and indigenous.

Keywords: Cultural Center. Art. Culture. Periphery. Retractable module. Replicable

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Centre National D'Art Culture George Pompidou 1975- França.....	18
Figura 2 - Caixa Cultural BSB, Primeiro Centro Cultural do DF, 1980- BRASÍLIA ...	19
Figura 3 - Trabalhador do Nordeste mostra a família a nova cidade no dia da inauguração	20
Figura 4 - Candangos na Cidade Livre.....	21
Figura 5 - - Cinema da Cidade Livre exhibe cartazes das atrações.....	21
Figura 6 - Casas do Núcleo Bandeirante, em setembro de 1958.....	22
Figura 7 - Rua no Núcleo Bandeirante	22
Figura 8 - Estação Rodoviária do Núcleo Bandeirante, em 1958.	23
Figura 9 - Registro espaços culturais em Brasília através do site Mapa nas Nuvens.....	25
Figura 10 – Registro espaços culturais nas cidades de GAMA e Santa Maria através do site Mapa nas Nuvens	25
Figura 11 - Mapa das ocupações e espaços culturais situados em Ceilândia, Taguatinga e Samambaia	27
Figura 12- Mapa das ocupações e espaços culturais periféricos e dos Centros Culturais públicos do Distrito Federal.	27
Figura 13 -Fachada frontal CIL 01 de Planaltina	30
Figura 14 - Fachada frontal CIL de Sobradinho.....	31
Figura 15 - Formatura CIL GAMA 1º/2022.....	31
Figura 16 - Diagrama hierarquia centros de saúde replicáveis.....	33
Figura 17 - Mapa com a localidade de implantação das unidades de atendimento à população do Distrito Federal	34
Figura 18 - Diagrama dinâmica do SESC POMPEIA.....	35
Figura 19 - Praça popular	36
Figura 20 -Biblioteca	37
Figura 21 - Salas de cursos e oficinas	37
Figura 22 - Teatro principal.....	38
Figura 23 - Street Cinema.....	42
Figura 24 Cine Solar.....	43
Figura 25 - Localidade das cidades satélites em análise	45
Figura 26 - Principais estados de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Gama, 2021.....	46

Figura 27 - Principais estados de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Santa Maria, 2021.....	47
Figura 28 - Principais estados de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Riacho Fundo, 2021.....	47
Figura 29 - Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Gama, 2021	48
Figura 30 - Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Santa Maria, 2021.....	48
Figura 31 - Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Riacho Fundo, 2021	49
Figura 32 - Distribuição da população por arranjos domiciliares, Gama, 2021	50
Figura 33 - Distribuição da população por arranjos domiciliares, Santa Maria, 2021 ...	51
Figura 34 - Distribuição da população por arranjos domiciliares, Riacho Fundo, 2021	52
Figura 35 - Localidade dos principais centros artísticos gratuitos de Brasília	53
Figura 36 - Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Gama, 2021	54
Figura 37- Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Santa Maria, 2021	55
Figura 38 - Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Riacho Fundo, 2021	56
Figura 39 - Banner divulgação concurso TOP CUFA- DF	58
Figura 40 - Biblioteca Exu do Absurdo.....	59
Figura 41 - Leilão do absurdo.....	60
Figura 42 - Perifá Brechó	60
Figura 43 - Slam do Céu.....	61
Figura 44 - Processo conceitual.....	64
Figura 45 - Fluxograma do Módulo	65
Figura 46 - Delimitação preliminar ocupação espacial Layout dança e teatro.....	66
Figura 47- Delimitação preliminar ocupação espacial Layout música e cinema	67
Figura 48 - Delimitação preliminar ocupação espacial Layout ateliê	68
Figura 49 - Diagrama volumetria preliminar.....	69
Figura 50 - Diagrama volumetria preliminar da ventilação e incidência solar	70
Figura 51 - Diagrama peças do Módulo	71
Figura 52- Ventilação do Módulo	73

Figura 53-Diagrama painéis solares	74
Figura 54- Diagrama energia elétrica	74
Figura 55 - Diversidade do Layout interno do espaço multiuso	75
Figura 56- Diagrama junção do Módulo	76
Figura 57 - Rampa de acesso ao espaço	76
Figura 58- Perspectiva externa do CIA	77
Figura 59 - Dinâmica Layout espaço multiuso.....	78
Figura 60 - Perspectiva interna do CIA- Layout Ateliê.....	78
Figura 61 - Isometria banheiro PNE autossuficiente.....	79
Figura 62- Perspectiva externa módulo banheiro PNE autossuficiente	79
Figura 63 - Volumetria final dos módulos do Centro Integrado de Arte	80
Figura 64- Festa Junina do CIA na Praça Central de Santa Maria - DF	81
Figura 65- Seção CIA de cinema apresentando o filme brasileiro O Auto da Compadecida	81
Figura 66- Passo a passo processo de fabricação do projeto.....	94
Figura 67 - Passo a passo processo de fabricação do projeto.....	95
Figura 68 - Diagrama resumo das peças do processo de fabricação	96

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Lista dos espaços culturais periféricos mapeados.....	26
Tabela 2 - Programa de necessidades modelo SESC Pompeia	39
Tabela 3 - Arranjos domiciliares, Gama, 2021.....	49
Tabela 4 - Arranjos domiciliares, Santa Maria, 2021.....	50
Tabela 5 - Arranjos domiciliares, Riacho Fundo, 2021.....	51
Tabela 6 - Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, Gama, 2021	53
Tabela 7 - Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Santa Maria, 2021	54
Tabela 8 - Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Riacho Fundo, 2021	55
Tabela 9 - Programa base CIA- Centro Integrado de Arte	63

SUMÁRIO

AGRADECIMENTOS	6
RESUMO	7
ABSTRACT	8
1. INTRODUÇÃO.....	13
1.1 Tema	13
1.2 Justificativa.....	14
1.3 Objetivo geral	15
1.3.1 Objetivos específicos.....	15
1.4 Ética e atuação profissional	15
2. REFERENCIAL TEÓRICO.....	17
2.1 História e conceitos	17
2.2 Política cultural no Distrito Federal: território, descentralização e participação	19
2.2.1 Conselhos regionais de cultura e territórios de resistência.....	24
2.3 Arquitetura como ferramenta da política pública	29
3 ESTUDOS DE CASO	35
3.1 Sesc pompeia	35
3.2 Street Cinema	41
3.3 CineSolar	42
4. ANÁLISE SOCIAL DO PÚBLICO ALVO.....	45
5. DIRETRIZES DE PROJETO	62
5.1 Programa de necessidades	62
5.2 Conceito.....	64
5.3 Partido.....	65
5.4 Estudo volumétrico preliminar	69
5.5 Materiais construtivos e soluções de sustentabilidade	70
6. Processo de projeto.....	72

6.1 Arranjo espacial.....	72
6.3 Perspectivas do projeto.....	77
6.4 Volumetria final.....	80
7. Considerações finais	82
REFERÊNCIAL	83
ANEXO I -DESCRIBÇÃO DO ESPAÇO- CENTRO INTEGRADO DE ARTE-CIA ...	86
ANEXO II - DAS REGRAS PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS.....	86
ANEXO III- MODELO EDITAL DE OCUPAÇÃO Nº 001/2023.....	87
ANEXO IV- MODELO -FORMULARIO DE SOLICITAÇÃO.....	91
ANEXO VI- PRANCHAS TÉCNICAS.....	94

1. INTRODUÇÃO

1.1 Tema

Esta pesquisa tem por objetivo fundamentar e compreender as implicações que ocorrem entre o indivíduo periférico, sua cultura, e seu distanciamento ao acesso às variantes vertentes culturais existentes, visando à criação de uma edificação replicável que pretende propor iniciativas para o aumento do leque de estudos artísticos para a população baixa renda, de modo que possa ser replicada em pontos de grande interesse das Regiões Administrativas do Distrito Federal.

O direito ao acesso à cultura e à conservação de bens imateriais, que dizem respeito as práticas e domínios da vida social que se manifestam em saberes, sendo eles, ofícios, modos de fazer, celebrações, formas de expressão cênicas, plásticas, musicais ou lúdicas; (IPHAN/BR,2000), é inerente ao ser humano, e são saberes artísticos que necessitam de espaços que fomentem sua conservação e crescimento.

A arquitetura como função social, deve ser provocada por demandas e propostas da sociedade, estabelecendo o paralelo entre os anseios sociais, as políticas públicas e suas resoluções, tendo por objetivo criar espaços que contribuam socialmente. O presente projeto, tem como foco, permitir a perpetuação da cultura brasiliense das cidades satélites, bem como aumentar seu leque.

Para isso, leva-se como iniciativa de análise as regiões administrativas do Distrito Federal, que apresentam polos artísticos em situação de vulnerabilidade. Debatendo a sua assimetria referente ao acesso à arte frente à região central de Brasília, visto que a localidade apartada referente ao polo artístico centralizado interfere diretamente ao direito à cidade e conhecimento cultural.

Dessa forma, pretende-se elaborar um projeto de edificação cultural replicável para implantação em pontos de interesse das Regiões Administrativas do Distrito Federal. Objetivando o melhor entendimento da dinâmica social atribuída entre os indivíduos e as condicionantes que causam o impedimento ao acesso de equipamentos culturais da cidade, bem como propor uma solução cabível que proporcione a ampliação da diversidade artística e cultural da periferia.

1.2 Justificativa

A população moradora das regiões administrativas do Distrito Federal tem seu acesso à arte e à cultura dependente da região central de Brasília. A capital do país possui museus, centros de dança e escolas de música, comprometidos com a preservação da arte, localizados principalmente no polo central de Brasília, tornando a cidade uma área de cultura em constante ebulição. Simultaneamente a introdução à vivência artística para pessoas localizadas nas regiões administrativas periféricas é restrita às manifestações específicas, na maior parte das vezes sem espaços apropriados para tais atividades.

O projeto de Brasília idealizado por Lucio Costa tinha por objetivo criar uma cidade cômoda, eficiente, acolhedora e íntima com seu setor cultural centralizado e localizado entre os setores residencial, comercial e hoteleiro próximos à Rodoviária do Plano Piloto, de modo que proporcionasse fácil aproximação entre o indivíduo a centros de contemplação artística.

Entretanto, o deslocamento de pessoas de outros estados para Brasília em busca de trabalho, obrigou que a cidade crescesse para além da estimativa. As políticas públicas de estado e a especulação imobiliária, fez com que as pessoas de baixa renda fossem expulsas da área central e a partir de campanhas de erradicação de invasões foram criadas as cidades-satélites, que eram espécies de subúrbios-dormitório onde os habitantes de menor renda pudessem morar, e de onde se deslocariam para trabalhar na capital. Contudo estas cidades satélites com seu crescimento não planejado, urbanização acelerada e falta de investimentos em infraestrutura urbana, devido sua imediatidade, tem sua construção segregada de centros voltados a arte e cultura, o que altera a geografia cultural e torna a proximidade a contemplação e reflexão educacional que abarca um leque artístico variado segregado.

Como motivo pessoal, sou uma grande admiradora e consumidora das artes visuais, cênicas e musicais, entretanto o distanciamento entre a cidade administrativa de Santa Maria, que atualmente sou habitante, e a área central de Brasília, fui afetada diretamente por essa segregação cultural, sendo um inconveniente constante para o deslocamento até centros de exposições e outros pontos de cultura.

Desta forma, como discente em arquitetura e urbanismo me aprofundi a respeito do estudo voltado à importância da conservação e valorização do patrimônio cultural brasileiro, durante a disciplina de Técnicas Retrospectivas ministrada pela Professora Doutora Diana Bogado onde foi fomentada a discussão e a reflexão sobre as intervenções

em tecidos urbanos e em edificações de valor patrimonial, bem como a importância dos patrimônios tangíveis e intangíveis e a democratização de seu acesso.

A partir disso compreendi o papel do arquiteto como intermediar a interação do público com o espaço, e com o patrimônio imaterial a partir do espaço, procurando firmar uma conduta criativa, tal qual de adaptabilidade às variantes projetuais, promovendo soluções espaciais que visem proporcionar estímulos sensoriais com a intenção de instigar a curiosidade, propiciar conforto e a participação do indivíduo com o espaço.

1.3 Objetivo geral

Pretende-se desenvolver uma proposta de edificação replicável, que vise a iniciação artística e exposição de trabalhos culturais em pontos de grande interesse das regiões administrativas do Distrito Federal. Para isto, é pretendido fundamentar e compreender as implicações que ocorrem entre o indivíduo periférico e sua cultura, e o aumento do leque artístico para os subúrbios, objetivando proporcionar o direito à cidade através da proximidade.

1.3.1 Objetivos específicos

- Possibilitar o acesso à cultura e arte por meio de equipamento cultural próximo às periferias;
- Pesquisar a relações de importância da arte para com o indivíduo;
- Investigar a dinâmica entre o indivíduo morador de área periférica e o acesso à arte.;
- Pesquisar e analisar o perfil artístico do público alvo;
- Estudar as relações entre espaços de exposição e áreas voltadas ao ensino artístico;
- Compreender acerca dos conceitos de elementos sensoriais como meio de expor e comunicar.
- Pesquisar técnicas construtivas propor um espaço replicável de fácil construção e transporte possível de ser inserido em qualquer cidade do DF.

1.4 Ética e atuação profissional

A profissão de arquiteto e urbanista caracteriza-se pelo seu compromisso histórico com propósitos humanísticos, de preservação socioambiental e identidade cultural. O Código de Ética e Disciplina do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, delimita parâmetros de conduta para o exercício da profissão de arquiteto e urbanista alinhados a esses compromissos.

O Conselho de Arquitetura e Urbanismo-CAU é o órgão responsável pela aplicação do Código de Ética e Disciplina do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil, elaborado sob a coordenação da Comissão de Ética e Disciplina do CAU/BR (CED-CAU/BR). A ferramenta qualifica as práticas profissionais da Arquitetura e Urbanismo no Brasil, regulamentando as obrigações do arquiteto com a urbanidade, sociedade e comunidade profissional. No que diz respeito à preservação da identidade cultural e artística, o Código apresenta o seguinte princípio:

2.2.2. O arquiteto e urbanista deve respeitar os valores e a herança natural e cultural da comunidade na qual esteja prestando seus serviços profissionais. (CED-CAU/ BR, 2015, p.4).

Tais valores, vão ao encontro da criação de um centro cultural integrado às artes, com o objetivo de incentivar a conservação e divulgação das artes existentes nas áreas periféricas de Brasília, promovendo um espaço para seu crescimento e desenvolvimento. Para isto, sua concepção replicável nas cidades-satélites tem por objetivo, além da conservação da arte existente, proporcionar espaço para o aumento do leque cultural destas localidades, promovendo a inclusão do entorno no polo artístico do Distrito Federal como política pública de acesso à cidade através da distância.

2.1.2. O arquiteto e urbanista deve defender o direito à Arquitetura e Urbanismo, às políticas urbanas e ao desenvolvimento urbano, à promoção da justiça e inclusão social nas cidades, à solução de conflitos fundiários, à moradia, à mobilidade, à paisagem, ao ambiente sadio, à memória arquitetônica e urbanística e à identidade cultural. (CED-CAU/ BR, 2015, p.4)

O dever do arquiteto com a criação de espaços é firmado pelo CAU/BR, através do Código de Ética e Disciplina do Conselho de Arquitetura e Urbanismo, o qual considera a profissão uma contribuição para o desenvolvimento da sociedade e relevante na promoção da justiça social e desenvolvimento para a cultura da humanidade. Para o devido cumprimento de tais virtudes também é estabelecido pelo órgão o compromisso do profissional, no que diz respeito ao dever e formação é necessário deter um conjunto sistematizado de conhecimentos das artes, das ciências e das técnicas, assim como das teorias e práticas específicas da Arquitetura e Urbanismo (CAU/BR,2015).

O arquiteto e urbanista deve considerar as diretrizes estabelecidas pelo CAU/BR para reconhecer, respeitar e defender as realizações arquitetônicas e urbanísticas como

parte do patrimônio socioambiental e cultural, devendo contribuir para o aprimoramento deste patrimônio e da sociedade como um todo.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 História e conceitos

A origem mais antiga de espaços que se assemelham a centros culturais, segundo autores como Silva (2005) e Milanesi (1997) apontam para a um modelo de complexo cultural existente na Antiguidade Clássica, do qual a Biblioteca (ou museu, como alguns autores afirmam) de Alexandria seria o mais conhecido. Os centros culturais contemporâneos significariam, assim, uma retomada destes antigos modelos.

“Provavelmente, discutia-se Cultura na Biblioteca de Alexandria. Sempre houve um espaço para armazenar as ideias, quer registradas em argila, papiro, pergaminho, papel ou CD-ROM. Da mesma forma, o homem nunca deixou de reservar áreas para trocar ideias. Por uma convergência de fácil explicação, área para armazenar documentos e para discutir, inclusive discuti-los, passou a ser a mesma. Por isso, a Biblioteca de Alexandria pode ser caracterizada como o mais nítido e antigo centro de Cultura”. (MILANESI, 1997, p.77)

A Biblioteca de Alexandria ou “museion”, segundo Silva (1995), constituía um complexo cultural formado por palácios reais que agregavam diversos tipos de documento com o objetivo de preservar o saber existente na Grécia Antiga nos campos da religião, mitologia, astronomia, filosofia, medicina, zoologia, geografia, etc. Assim, o espaço funcionava como um espaço de estudos junto a um local de culto às divindades e armazenava estátuas, obras de arte, instrumentos cirúrgicos e astronômicos, peles de animais raros, presas de elefantes, pedras e minérios trazidos de terras distantes. Além dos objetos, o complexo também dispunha de um anfiteatro, um observatório, salas de trabalho, refeitório, jardim botânico e zoológico (SILVA, 1995). Como podemos observar, a estrutura descrita é bastante semelhante à dos centros culturais da atualidade.

Como introdutório deste tipo de abordagem de edificação, países europeus como França e Inglaterra já se propunham a criar edificações culturais com o objetivo de democratizar o acesso à cultura para além das tendências de massa. Partindo-se de uma perspectiva colonial museus como o Louvre em Paris, obtiveram sua principal contribuição para seu acervo durante o império de Napoleão Bonaparte no início do século XIX. Obras para exposição foram adquiridas por meio de expedições arqueológicas, doações e aquisições, como também através de guerras, roubos e saques,

surgindo como um espaço de conservação da cultura de seu próprio país como também com o intuito de se apossarem das artes de culturas que foram derrotadas pelo seu domínio, portanto ao saquear bens culturais de um povo, e sua história conseqüentemente é retirado o seu potencial econômico e possibilidade de se reestabelecer, bem como, são usados com o objetivo de engrandecer o nome e poder de Napoleão (Hierro,2019).

A construção do Centre National d'Art et Culture Georges Pompidou, na França, inaugurado em 1975, objetiva a ideia de um complexo multicultural, juntando diferentes formas de arte e literatura em um único lugar, e serviu de introdução ao modelo de centro cultural para o resto do mundo. Posteriormente estes locais de reflexão e aprendizagem inspiraram outros países.

Os centros culturais ganharam notoriedade no Brasil a partir do século XX. Apesar do interesse governamental desde a década de 60 em criar abordagens voltadas a exposição de arte e cultura, apenas durante o período de ditadura do governo Médici na década de 80, que os primeiros centros de cultura brasileiros surgiram, na cidade de São Paulo, por meio do Programa de Ação Cultural do Mec, tendo os seguintes centros financiados pelo Estado: centro cultural do Jabaquara e o Centro Cultural São Paulo. A partir daí, se proliferaram pelas cidades do país, como coloca Teixeira Coelho (2002).

Figura 1 - Centre National D'Art Culture George Pompidou 1975- França



Fonte: Dicas Paris, 2011

2.2 Política cultural no Distrito Federal: território, descentralização e participação

Em Brasília o primeiro centro cultural instituído pela Caixa Econômica, foi a Caixa cultural, inaugurada em 1980. Localizado no Setor Bancário Sul, conta com 5 galerias, oficina do projeto didático Gente Arteira, teatro, Jardim das Esculturas e Átrio de Vitrais. A proposta desse centro de cultura é justamente preservar as identidades culturais, pautando-se na diversidade e qualidade de eventos, disseminando valores de fomento à cultura.

Figura 2 - Caixa Cultural BSB, Primeiro Centro Cultural do DF, 1980- BRASÍLIA



Fonte: REGINALDO, 2016

Posteriormente outros centros e escolas artísticas foram inauguradas na área central de Brasília, contudo conforme o crescimento populacional, cidades satélites tiveram a sua inclusão no polo artístico brasiliense segregado. A arte periférica inibida de recursos se limita a dança e música realizados com recortes simples de notas e passos, de modo que são popularizados de forma orgânica sem nenhum tipo de incentivo governamental de conservação ou divulgação. Portanto, serão abordados os motivos e circunstâncias que desfavoreceram a criação de centros culturais nas áreas periféricas.

Brasília é marcada, desde sua fundação, pelos processos de fragmentação e dispersão urbana. Após a concepção de Brasília, Taguatinga foi criada com a função de cidade-dormitório em 1958 – distante 25 km do Plano Piloto. O conceito de cidade-dormitório ou cidade satélite, tinha como foco criar subúrbios-dormitórios onde os habitantes de menor renda pudessem morar, e de onde se deslocariam para trabalhar na capital. Lucio Costa idealizador da capital, assumia que, uma vez construído, o Plano Piloto seria o ponto de partida da organização do território ao redor em cidades

satélites que, por sua vez, também seriam “racionalmente desenhadas”, analisa Carol Olona (2014).

O sentido de dispersão urbana em Brasília é atípico de outras metrópoles. Enquanto em outras metrópoles brasileiras a dispersão urbana se dá por conta da especulação imobiliária, obrigando classes populares se mudarem para áreas periféricas; em Brasília, ocorre por decisão de política do Estado.

A fragmentação da malha urbana se dá pela não integração entre núcleos urbanos 31 RAs dentro do DF, e entre os 33 municípios que compõem a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride), da área metropolitana. Todos os municípios se voltam para a capital, caracterizando uma estrutura em árvore e não em malha, aponta Frederico de Holanda.

“Os processos de fragmentação e dispersão geram um custo social muito elevado. Com uma estrutura muito dispersa – com ociosidade da estrutura viária, ou seja, trechos que não ligam áreas ocupadas – a população precisa se deslocar muito. Mostramos no livro que diariamente 1,5 milhão de pessoas se desloca para o Plano Piloto para trabalhar.”, aponta Frederico de Holanda no livro Transformações na Ordem Urbana de Brasília (2000-2010).

Essa estrutura se iniciou a partir da chegada dos Candangos, trabalhadores imigrantes vindos em boa parte do Nordeste, que se instalaram aos arredores de Brasília para trabalharem em sua construção. Devido a negligência no planejamento de acampamentos adequados para morada enquanto trabalhavam, as “cidades” de caráter provisório surgiram aos arredores do plano piloto. Invertendo a lógica usual, a construção de Brasília iniciou-se pelo o que viria a ser sua periferia e não pelo seu centro. A capital seria erguida em área escassamente povoada e de difícil acesso.

Figura 3 - Trabalhador do Nordeste mostra a família a nova cidade no dia da inauguração



Para Maria Fernanda Derntl, em seu livro denominado *Além do Plano* (2018): na construção das cidades-satélites e a dinâmica centro-periferia em Brasília, são relatados pontos que levaram à ocorrência da segregação na cidade. A autora afirma que se pode supor que a construção de favelas e de habitações precárias em áreas irregulares de Brasília – as chamadas invasões – teria sido inicialmente tolerada pelas autoridades, ou, pelo menos tratada com complacência, já que contribuía para alojar um maior número de trabalhadores necessário à rápida execução do Plano Piloto. As proximidades da Cidade Livre e a rodovia Brasília-Anápolis foram áreas preferenciais para essa ocupação irregular, pois ali se tinha acesso às obras e alguma infraestrutura local.

Figura 4 - Candangos na Cidade Livre



Fonte: Arquivo Público do DF

Figura 5 - - Cinema da Cidade Livre exhibe cartazes das atrações.



Fonte: Arquivo Público do DF

À medida que o Plano Piloto ia sendo construído e firmava-se como centro de empregos e serviços, consolidou-se uma política de remoção de favelas e assentamento de populações mais pobres em subúrbios dormitório, as chamadas cidades-satélites. Em 1958, iniciou-se tal política com Taguatinga, a primeira delas; seguida pelo Gama em 1959 e Sobradinho em 1960. A Cidade Livre foi oficializada como cidade-satélite em 1961, depois de violentos confrontos entre a polícia e moradores que se recusaram a sair de lá. A formação de associações de moradores para reivindicar a legalização de posses de terra, serviços urbanos como água, esgoto e eletricidade ou evitar a sua remoção esteve na origem da criação de Taguatinga, Sobradinho e do Núcleo Bandeirante.

Figura 6 - Casas do Núcleo Bandeirante, em setembro de 1958.



Fonte: Arquivo Público do DF

Figura 7 - Rua no Núcleo Bandeirante



Fonte: Arquivo Público do DF

Figura 8 - Estação Rodoviária do Núcleo Bandeirante, em 1958.



Fonte: Mário Fontenelle/Arquivo Público do DF

Desde a criação da Sociedade de Habitações Econômicas de Brasília - SHEB em 1962, a política de remoção das chamadas invasões estruturou-se para oferecer habitação popular em grande escala nos subúrbios. Depois do golpe militar de 64, outros órgãos vieram a atuar nessa linha: a Sociedade de Habitações de Interesse Social – SHIS (1966) e a Comissão de Erradicação de Favelas – CEI (1969). Em 1967, iniciou-se a construção de quase nove mil unidades habitacionais naquela que seria a cidade-satélite do Guará (antes Setor de Residencial de Indústria e Abastecimento). A partir de 1969, a Ceilândia surgiu como solução conduzida pela CEI. Os núcleos preexistentes de Planaltina e Brazlândia também foram ampliados para receber moradores de remoções em 1969 (XIV- SHCU- Seminário de História da Cidade e do Urbanismo).

Outro ponto a ser apontado é a institucionalização das políticas culturais no DF. Devido às particularidades de cada um dos núcleos urbanos e municípios, suas características adversas, reforçam os desafios para a gestão pública da cultura no que diz respeito a suas políticas culturais e seu alcance. A segregação urbana tem por consequência o sentimento de não pertencimento da periferia ao Plano Piloto e o não reconhecimento da periferia como parte integrante da capital.

A barreira simbólica causada pela urbanização, se estende a história e cultura, que para serem quebradas necessitam de políticas que contemplem o desenvolvimento integrado e diversificado das várias regiões e municípios da Ride. Programas de iniciativas convidativas de políticas públicas como as UPA -Unidade de Pronto

Atendimento, e CIL- Centro Interescolar de Línguas são exemplos de edificações replicáveis, que se dispõem a democratizar o acesso criando um novo modelo de desenvolvimento e convivência, determinantes para agregar territórios, gerar emprego, renda e qualificar os ambientes de convivência e formação.

2.2.1 Conselhos regionais de cultura e territórios de resistência

Um Conselho Regional de Cultura é uma organização ou entidade governamental que tem como objetivo promover e desenvolver políticas públicas relacionadas à cultura em uma determinada região geográfica. Esses conselhos são responsáveis por valorizar a produção cultural, preservar o patrimônio, incentivar a participação da comunidade e garantir o acesso a atividades artísticas e culturais (SECEC,2017).

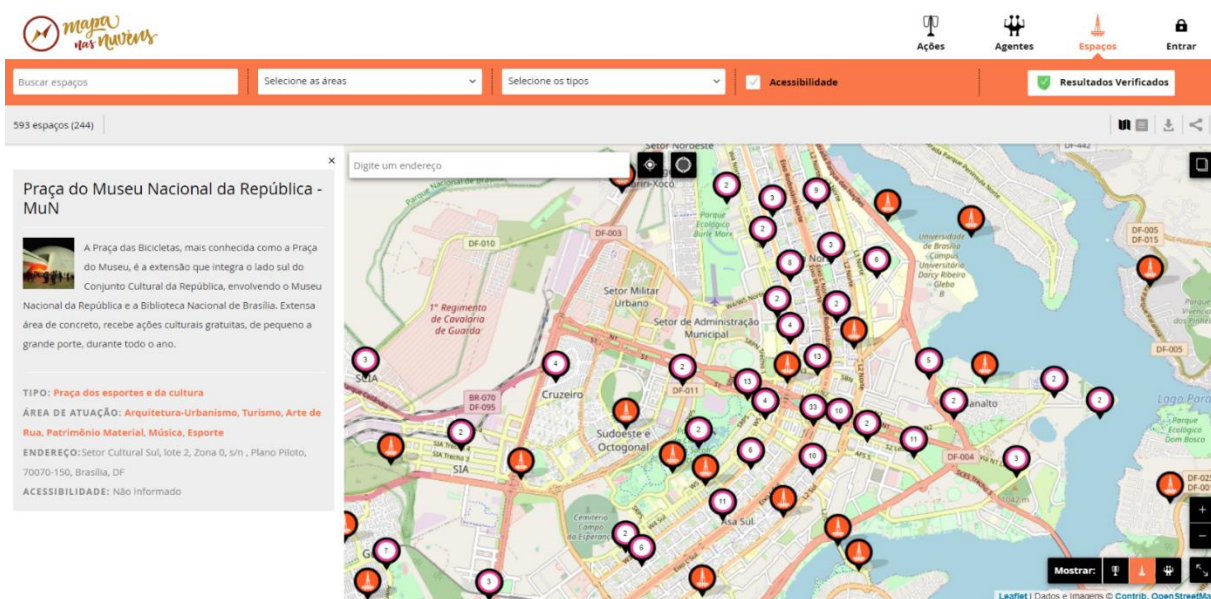
No Brasil são encontrados em diversas regiões, de modo que suas atribuições variam de acordo com a legislação de cada local. Seu intuito é atuar na criação de políticas culturais, promoção de eventos e festivais, no apoio a artistas e grupos culturais, na preservação do patrimônio cultural e na democratização do acesso à cultura.

Esses conselhos são compostos por representantes do governo, artistas, produtores culturais, gestores públicos e membros da sociedade civil. Através de reuniões com seus representantes e a participação coletiva, fortalecem e desenvolvem o setor cultural no Distrito Federal, valorizando a diversidade cultural e estimulando a criação e o consumo de bens e serviços culturais.

Como contribuição para a melhora da análise dos Centros Regionais de Cultura e desenvolvimento de espaços culturais do Distrito Federal, o governo desenvolveu o projeto Mapa nas Nuvens. O projeto realiza uma cartografia cultural do Distrito Federal, identificando espaços, grupos, artistas e eventos culturais que estão presentes em todo o DF.

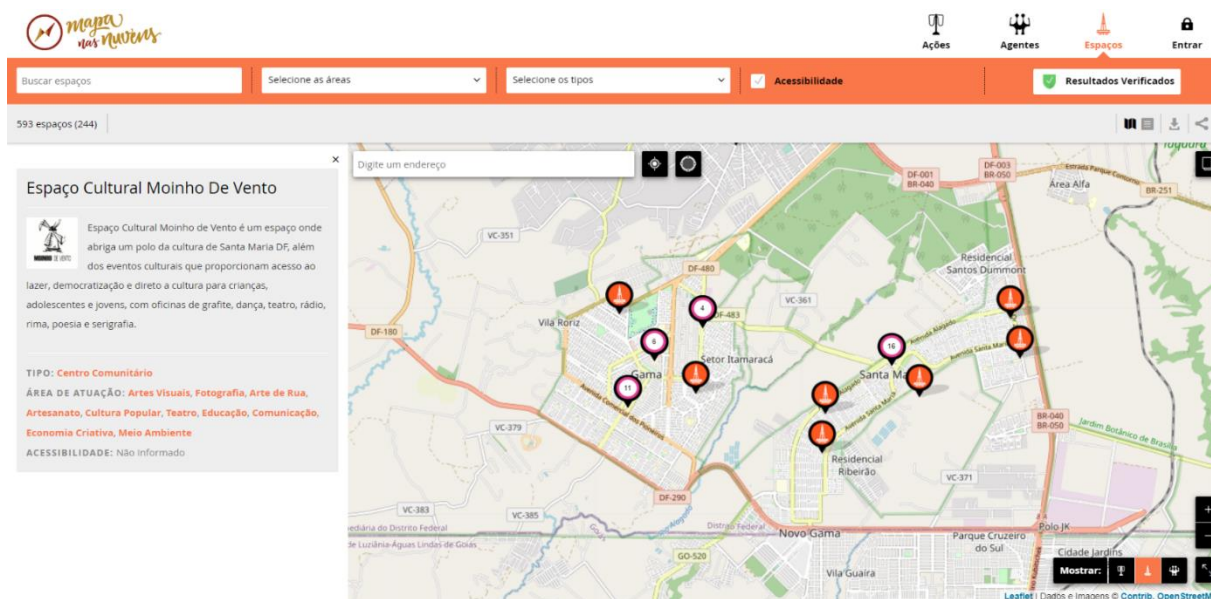
O projeto utiliza da tecnologia digital para criar um site que através da colaboração da comunidade, constrói um mapa interativo online, que reúne informações sobre locais de produção cultural, espaços de exposição, grupos artísticos, manifestações culturais e festivais acontecendo em todo DF. A proposta contribui para a valorização e divulgação da produção artística e cultural da região, fortalecendo a identidade cultural e estimulando a participação da comunidade nas atividades culturais. Contudo, também expõe a desigualdade de recursos em relação a cultura em regiões adjacentes a Brasília.

Figura 9 - Registro espaços culturais em Brasília através do site Mapa nas Nuvens



Fonte – Da autora, 2022

Figura 10 – Registro espaços culturais nas cidades de GAMA e Santa Maria através do site Mapa nas Nuvens



Fonte – Da autora, 2022

Devido a cartografia do projeto ser realizada de forma interativa pela pessoa moradora da região de ebulição cultural, é notável a desigualdade na distribuição de espaços culturais. A área central do Distrito Federal recebe um maior investimento e atenção cultural, tendo espaços planejados para o recebimento de propostas artísticas, enquanto as áreas periféricas tem suas manifestações acontecendo em espaços informais, como praças, associações comunitárias ou espaços compartilhados.

Como consequência as ocupações culturais das regiões periféricas do Distrito Federal surgem de forma autônoma e coletiva geralmente em terrenos ou imóveis abandonados ou subutilizados. Essas ocupações culturais surgem como uma forma de resistência e enfrentamento das desigualdades sociais, promovendo a cultura, a arte e a participação comunitária. Elas se destacam por seu caráter autônomo, horizontal e colaborativo, buscando criar alternativas e transformar as realidades locais. (COUTO,2022)

Tabela 1 - Lista dos espaços culturais periféricos mapeados.

Região Administrativa	Espaço Cultural	Tipo
Ceilândia	Casa 7 da Norte	Espaço privado
	Casa Akotirene	Espaço privado
	Cio das Artes	Espaço privado
	Galeria Risofloras	Equipamento público
	Filhos do Quilombo	Espaço público
	Jovem de Expressão	Equipamento Público
	Muquifo Conexão Underground	Espaço privado
Gama	Espaço Semente Cia de Teatro	Equipamento público
	Cia Teatral Cidade dos Bonecos	Espaço privado
Guará	Galeria A Pilastra	Espaço privado
Planaltina	Mini Teatro Lieta de Ló	Espaço privado
	Coletivo Trupe por um Fio	Espaço privado
	Circo Tatto Espaço Criativo	Espaço privado
	Casa Verde Jardim Cultural	Espaço privado
	Casa de Cultura Carlos Marighella	Equipamento público
Recanto das Emas	Espaço Cultural Ubuntu	Espaço privado
	Espaço Cultural H2O	Espaço privado
Samambaia	Espaço Imaginário Cultural	Equipamento público
	Espaço Galpão do Riso	Equipamento público
	Casa do Projeto Popular	Espaço privado
	Associação Fuzuê de Arte e Cultura	Espaço privado
Santa Maria	Espaço Cultural Moinho de Vento	Equipamento público
São Sebastião	Casa de Cultura de Rua Frida Kahlo	Espaço privado
	Olaria Cultural	Espaço privado
	Movimento Cultural SuperNova	Espaço privado
	Domingo no Parque	Espaço público
	Associação Ludocriarte	Espaço privado
Taguatinga	Mercado Sul Vive	Equipamento público
	Centro Cultural Ria	Equipamento público
	Batalhão das Artes	Equipamento público

Fonte: COUTO, Gabriel Ribeiro ; MARIA, Liza, Territórios de resistência : as ocupações culturais insurgentes nas periferias do Distrito Federal, **Repositorio.unb.br**, 2014., 2021.

Figura 12- Mapa das ocupações e espaços culturais periféricos e dos Centros Culturais públicos do Distrito Federal.

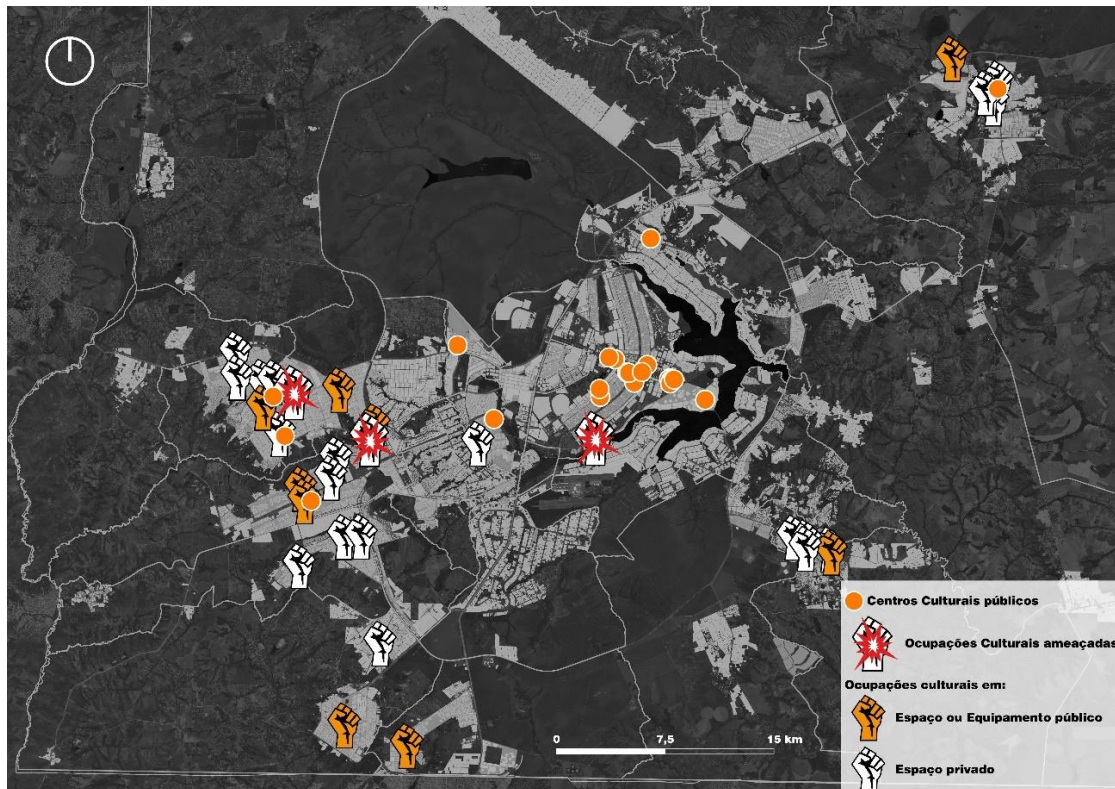


Figura 11 - Mapa das ocupações e espaços culturais situados em Ceilândia, Taguatinga e Samambaia



Fonte: COUTO, Gabriel Ribeiro ; MARIA, Liza, Territórios de resistência : as ocupações culturais insurgentes nas periferias do Distrito Federal, Repositorio.unb.br, 2014., 2021.

Os mapas apresentam um recorte da produção cultural nos territórios periféricos, evidenciando a desigualdade em relação a concentração de Centros Culturais públicos no Plano Piloto. A escala do mapa enfatiza as concentrações e presença de ocupações culturais insurgentes, que se estabelecem como resistência cultural em suas localidades. Fazendo a ocupação de espaços públicos ociosos e possíveis ameaças enfrentadas nas ocupações (COUTO,2022).

Um exemplo de espaço de resistência é o Ponto de Cultura Filhos do Quilombo, localizado em Ceilândia Norte. Criado em 2010, ocupou uma área pública abandonada com o objetivo de promover e difundir a cultura afro-brasileira, oferecendo atividades socioeducacionais e inclusão social para jovens em situação de vulnerabilidade. O local realiza oficinas de capoeira, artesanato, percussão, teatro, danças folclóricas e eventos beneficentes de forma autônoma e gratuita. Em 2011, o espaço enfrentou ameaças de remoção pela Agefis (Agência de Fiscalização do Distrito Federal), alegando ocupação irregular de área pública. Os grupos culturais mobilizaram-se em resistência, e o espaço foi posteriormente liberado. Em 2015, o contramestre Lagartixa, um dos idealizadores, organizou a 1ª Rebelião Cultural Transforma-Ação, reunindo as comunidades e suas expressões artísticas, como rap, grafite e capoeira, revitalizando o espaço através da arte. Gradualmente, a ocupação caminha para se tornar oficialmente a praça Quilombo.

Figura 15 - Roda de capoeira Filhos do Quilombo.



Fonte: Correio Braziliense, 2018.

Figura 16 - Praça do Espaço Filhos do Quilombo.



Fonte: acervo Filhos do Quilombo, 2016.

É importante destacar que a falta de espaços culturais no entorno de Brasília não significa que não haja manifestações culturais nessas regiões. Por conta da falta de um espaço adequado, essas manifestações acabam por acontecer em espaços informais, como praças, associações comunitárias ou espaços compartilhados. Sendo assim, é essencial buscar políticas e iniciativas que promovam a descentralização e a democratização da cultura, visando expandir o acesso a espaços culturais em todas as regiões.

2.3 Arquitetura como ferramenta da política pública

As políticas públicas são conjuntos de programas, ações, e atividades que o poder público desenvolve de forma direta ou indireta. Uma política pública precisa assegurar o direito de cidadania para todos os cidadãos, de forma que considere as características sociais de uma comunidade, segmento social, cultural, étnico e econômico. Estas políticas são contruídas através das demandas e propostas da sociedade, que são expostas pelos cidadãos por meio dos Conselhos Municipais, que fazem a análise destes anseios e os encaminham ao poder Legislativo e Executivo que estabelecerão diretrizes para sua resolução.

Entretanto, embora a Constituição Brasileira de 1988 assegure esse direito, o atendimento as politicas publicas nem sempre é devidamente realizado. O direito a conservação e fomentação ao aumento do leque cultural para pessoas perfericas é um direito que para ser concebido é necessario o surgimento de uma politica publica que respeite e assegure programas que atendam de forma plena esse direito. Devido sua não

existência, torna-se necessário a reivindicação do direito a existência de um estabelecimento cultural como política social. (Rose Meusburger,2017)

A utilização da arquitetura estabelece o paralelo entre os anseios sociais, as políticas públicas e suas resoluções, tendo por objetivo criar espaços que contribuam socialmente e permitam a autonomia das regiões administrativas, para tal, há a necessidade de ser provocada por demandas e propostas da sociedade, portanto torna-se viável a produção de edificações que abarquem os saberes artísticos que necessitam de espaços que fomentem sua conservação e crescimento.

A iniciativa de criar uma edificação artística com a possibilidade de replicação provem de outros exemplos de políticas públicas, já estabelecidas que garantem a autonomia das regiões administrativas e apresentam bons resultados socialmente. Como exemplo de políticas públicas replicáveis localizadas em Brasília e suas Regiões Administrativas, que surgiram de acordo com as necessidades sociais e demanda populacional de cada local, temos os CIL's – Centro Interescolares de Línguas criado em 1975 segundo a resolução nº40 de 14 de agosto de 1975, vinculado ao Departamento de Ensino de 2º Grau da Diretoria Geral de Pedagogia pela Fundação Educacional do Distrito Federal – FEEDF.

Os centros têm como objetivo a construção do conhecimento do aluno para que ele possa ler, entender, falar e escrever, ao menos uma língua estrangeira com qualidade e eficiência, contribuindo para o desenvolvimento de competências, o acesso ao mundo de trabalho e a formação para o exercício da cidadania. Atualmente, Brasília conta com dezessete CIL's atendendo à população da rede pública cursando o fundamental e ensino médio, e turmas específicas abertas à comunidade na faixa etária acima dos dezoito anos. (SEEDF,2017)

Figura 13 -Fachada frontal CIL 01 de Planaltina



Fonte: Agência Brasília. Disponível em: <<https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2021/02/17/comeca-periodo-de-matricula-nos-centros-de-linguas/>>.

Figura 14 - Fachada frontal CIL de Sobradinho



Fonte: TV Globo

Figura 15 - Formatura CIL GAMA 1º/2022



Fonte: Agência Retrato

Atualmente, existem diversos Centros Interescolares de Línguas localizados em diferentes regiões administrativas do Distrito Federal, buscando atender a demanda de diferentes comunidades escolares. São exemplos de unidades de oferta dos cursos nas áreas periféricas a Brasília, o CIL Gama, CIL Santa Maria, CIL São Sebastião, CIL Sobradinho, CIL Ceilândia, CIL Brazlândia, CIL Planaltina, CIL Sobradinho, CIL Samambaia, CIL Riacho Fundo localizados nas regiões administrativa do Distrito Federal.

O número de alunos atendidos pelo Centros Interescolares de Línguas (CILs) no Distrito Federal pode variar de acordo com cada unidade. Em geral, os CILs têm capacidade para atender um número significativo de alunos, já que são estabelecimentos educacionais voltados para oferecer cursos de línguas estrangeiras para estudantes da rede pública de ensino, o CIL Riacho Fundo, por exemplo tem 970 m², com 12 salas de aula e pode receber até 3.800 alunos.

Outro exemplo de política pública que tem como objetivo o acesso à saúde de qualidade, é o SUS – Sistema Único de Saúde em que foram criados centros de saúde

replicados por todo Distrito Federal e entorno. As unidades consistem em um sistema de atendimento à saúde interligado em etapas que proporcionam o acesso a saúde de qualidade e efetiva para todos, de forma que impede a sobrecarga de pacientes nos hospitais. As etapas consistem em uma hierarquia de usos no atendimento, se iniciando pelo socorro por telefone através SAMU-Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, em seguida do AMA-Atendimento Médico Ambulatorial, UPA-Unidades de Pronto Atendimento, UBS- Unidades Básicas de Saúde e Hospitais.

SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência): Ao discar o número 192, o cidadão estará ligando para uma central de regulação que conta com profissionais de saúde e médicos treinados para dar orientações de primeiros socorros por telefone. São estes profissionais que definem o tipo de atendimento, ambulância e equipe adequado a cada caso. Há situações em que basta uma orientação por telefone. O SAMU/192 atende pacientes na residência, no local de trabalho, na via pública, ou seja, através do telefone 192 o atendimento chega ao usuário onde este estiver.

Atendimento Médico Ambulatorial - (AMA): A AMA suporta as demandas de saúde com média complexidade, como dor de ouvido, dor de garganta, crises de asma e infecção urinária. Realiza, também, administração de medicamentos, suturas, drenagem de abscessos e Raio-X de qualquer paciente sem cadastramento prévio, com atendimento diferenciado, sendo de segunda-feira à sábado das 07 às 19h para as unidades tradicionais, e 24h para as unidades interligadas à hospitais.

As Unidades de Pronto Atendimento (UPA) funcionam 24 horas por dia, sete dias por semana e podem resolver grande parte das urgências e emergências, como pressão e febre alta, fraturas, cortes, infarto e derrame. A estrutura simplificada, com raio-X, eletrocardiografia, pediatria, laboratório de exames e leitos de observação, colabora para a diminuição das filas nos prontos-socorros dos hospitais. Quando o paciente chega às unidades, os médicos prestam socorro, controlam o problema e detalham o diagnóstico.

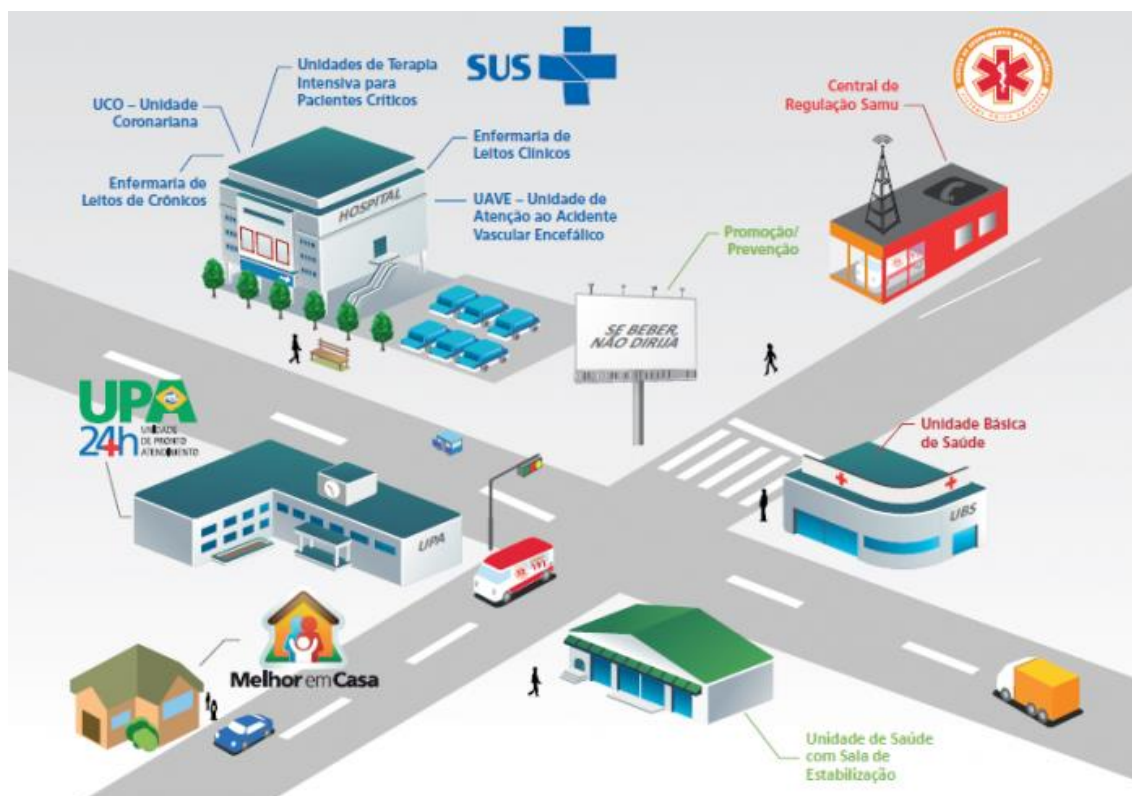
Nas localidades em que estão em pleno atendimento, as unidades têm capacidade para atender sem necessidade de encaminhamento ao pronto-socorro hospitalar em mais de 90% dos pacientes. Estas unidades estão ligadas diretamente ao SAMU - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.

As UBS são locais onde os usuários do SUS podem receber atendimento médico para diagnóstico e tratamento de cerca de 80% dos problemas de saúde. É nessas unidades que a população tem acesso a medicamentos gratuitos e vacinas, faz atendimento pré-

natal, acompanhamento de hipertensos e diabéticos e de outras doenças, como tuberculose e hanseníase. As UBS são a porta de entrada do SUS, contribuindo para o aumento da qualidade de vida e para a redução dos encaminhamentos aos hospitais.

Os Hospitais em são as unidades que atendem pacientes em situações de emergência que necessitam de internação, cirurgias, acompanhamento cirúrgico, exames mais elaborados, maternidade, exames de imagem e casos mais complexos (Ministério da Saúde/Teles saúde São Paulo/Unifesp).

Figura 16 - Diagrama hierarquia centros de saúde replicáveis

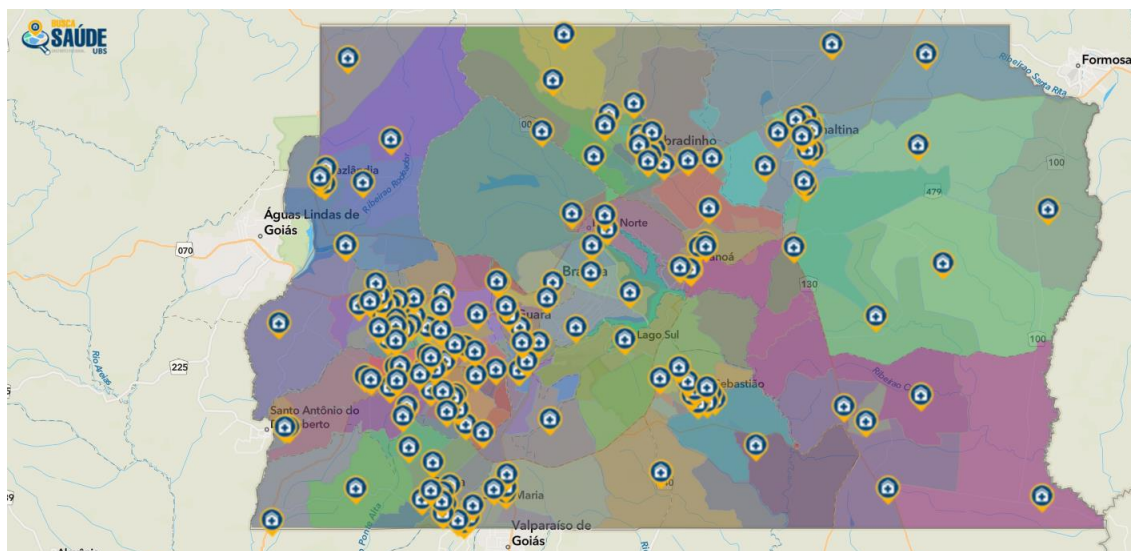


Fonte: **Rede de Urgência e Emergência**. Rede Humaniza SUS. Disponível em: <<https://redehumanizasus.net/94878-rede-de-urgencia-e-emergencia/>>. Acesso em: 9 out. 2022.

A união entre cada unidade, proporciona um atendimento eficaz para seus pacientes, visto que a separação entre casos de pequeno, médio e grande complexidade, torna o funcionamento de cada espaço calmo e sem sobrecarga de usos. No ano de 2022, Brasília e suas Regiões Administrativas contam com 38 ambulâncias, sendo 30 no modelo Unidade Suporte Básico (UBS), tripulada por condutor de emergência e dois técnicos em enfermagem, e 8 do tipo Unidade de Suporte Avançado (USA), com um médico, um enfermeiro e condutor de emergências para atendimento do SAMU. Contem 13 UPA's 24 horas para o atendimento de casos de emergência, cerca de 130 UBS responsáveis pela

assistência à saúde de uma população definida, e 16 hospitais, para o atendimento da população em estado grave. (SES- Secretaria de Saúde do DF).

Figura 17 - Mapa com a localidade de implantação das unidades de atendimento à população do Distrito Federal



FONTE: **Busca Saúde DF UBS - InfoSaúde**. InfoSaúde - O Portal da Saúde. Disponível em: <<https://info.saude.df.gov.br/buscasaudedfubs/>>. Acesso em: 9 out. 2022.

A possibilidade de replicação de edificações de assistência a saúde e educação para as regiões periféricas do Distrito Federal, promove o acesso da população a direitos básicos de assistência. As políticas públicas ao estabelecerem os anseios da população e os reivindicando, permite a reflexão e estudo de formas de resolução destas problemáticas. Utilizando da Arquitetura como espaço onde essas políticas públicas se manifestam, se produz a pesquisa de dados e demanda populacional, para determinar os estudos de possíveis sítios de implantação destas edificações sociais, de modo que se realiza a análise de potencialidades do terreno, sua mobilidade e urbanidade, objetivando a criação de um espaço que atenda a população assegurando conforto ambiental.

Dessa forma, se pretende criar um modelo de ocupação artística baseado nesse sistema de gestão, em que a arquitetura com possibilidade de replicação permita a disseminação e apoio aos saberes artísticos da periferia do DF. Objetivando proporcionar conforto as manifestações artísticas que acontecem em espaços informais, como praças, associações comunitárias ou espaços compartilhados, de modo que essa iniciativa que promova a descentralização e a democratização da cultura, visando expandir o acesso a espaços culturais em todas as regiões.

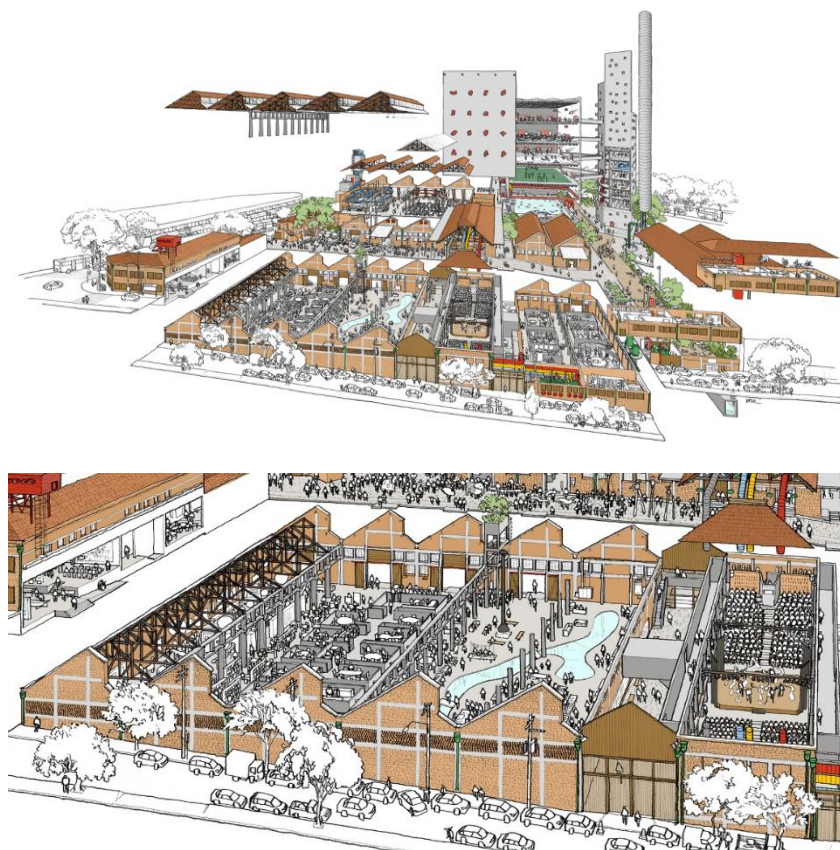
3 ESTUDOS DE CASO

3.1 Sesc pompeia

O SESC Pompeia, criado em 1982 por Lina Bo Bardi, com a proposta de revitalizar antigos galpões da fábrica de tambores da Pompéia, é um centro cultural que abarca múltiplas salas de exposições, mostras de cinema, teatro, performances, circo e dança ofertadas em um ambiente totalmente voltado para a produção cultural.

O local tem uma disposição de espaços que procura entender as necessidades do público, e da época, mantendo a área da antiga fábrica, e utilizando dos pavilhões como partido arquitetônico. O diálogo para a coerência de usos se estabeleceu de forma que todo o espaço dito cultural de convivência utilizou da área horizontal de comunicação, os galpões da área fabril, e os espaços de esporte foram empilhados em duas edificações em altura, uma voltada a quadras poliesportivas e piscina e a outra a salas de dança, lutas, ginásticas, vestiários e lanchonetes.

Figura 18 - Diagrama dinâmica do SESC POMPEIA

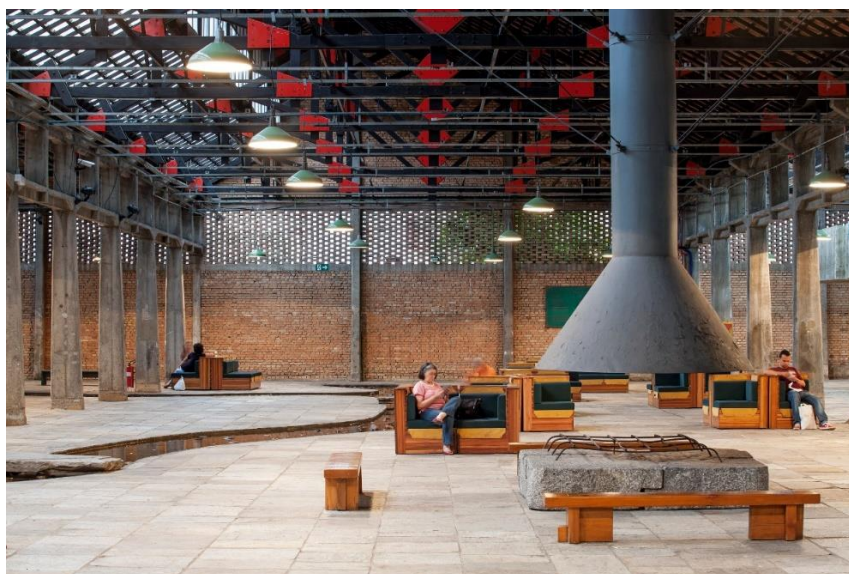


Fonte - Sesc Pompéia - “Access for All” Exhibition - TUM. Daniloz.com. Disponível em: <<https://daniloz.com/portfolios/sesc-pompeia/>>. Acesso em: 20 set. 2022.

O espaço de convivência é um conceito que permeia todo o SESC Pompeia, o galpão de convivência intitulado Praça popular, provoca a todo momento o usuário a exercitar a tolerância, e a convivência em um espaço totalmente democrático. O espaço foi pensado para não hierarquizar nenhum tipo de uso, nem usuário, ao mesmo tempo que também permite a maior gama de atividades possíveis acontecendo ao mesmo tempo, inclusive o ato de fazer nada.

O espaço estabelece o conceito de solidão compartilhada, exercendo o estímulo contínuo do não isolamento no espaço arquitetônico, criando a experiência de compartilhar socializar e ensinar a tolerância para as pessoas.

Figura 19 - Praça popular



Fonte— **SESC Pompeia - Picture gallery 1.** Archilovers. Disponível em: <<https://www.archilovers.com/projects/292493/sesc-pompeia-gallery?2966460>>. Acesso em: 20 set. 2022.

O galpão das oficinas, traz fechamentos com blocos de concreto aparente como partido para o conceito de democratização da arte. A partir da proposta de aproximação das pessoas a criação do fazer artístico e cultural, são criados espaços para oficinas de cerâmica, costura e marcenaria, com intuito de aproximação das pessoas com as artes sem uma instituição formal de ensino. As salas com blocos de concreto formando meias paredes, permite ao usuário a interação do interno com o externo, criando divisões de espaços que ao mesmo tempo que permite pontos reservados para a realização das oficinas, também provoca a ideia de conjunto espacial com os outros setores da edificação.

Figura 20 -Biblioteca

Fonte– **SESC Pompeia** - **Picture gallery 1**. Archilovers. Disponível em: <<https://www.archilovers.com/projects/292493/sesc-pompeia-gallery?2966460>>. Acesso em: 20 set. 2022.

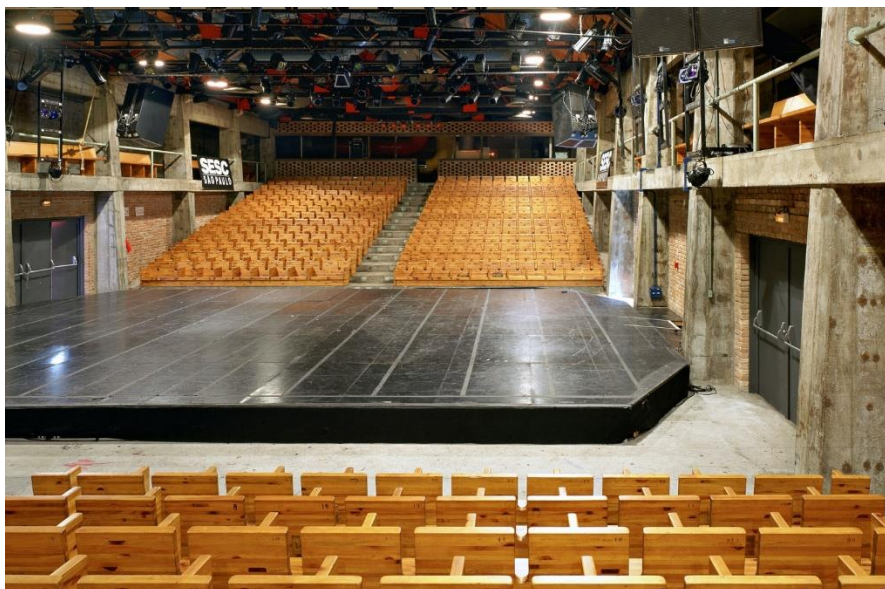
Figura 21 - Salas de cursos e oficinas

Fonte - **SESC Pompéia** by **Lina Bo Bardi** | **ARKITOK**. Arkitok.com. Disponível em: <<https://www.arkitok.com/architects/lina-bo-bardi/projects/sesc-pompeia>>. Acesso em: 20 set. 2022.

O teatro criado para espetáculos teatrais e shows objetiva provocar com público, bem como o artista, criando uma grande experiência coletiva. A solução de ter duas plateias e um palco central, traz como proposta o olhar entre pessoas, e o chamado para o centro do palco. A ausência de coxias e de grandes aparatos que escondem o funcionamento do teatro, deixa tudo do espaço à mostra permitindo que o público veja toda a dinâmica de montagem e apresentação dos espetáculos.

As cadeiras estreitas para os corpos ficarem próximos, visa facilitar o entendimento do coletivo para ter uma postura digna e ativa, uma postura que Lina Bo Bardi achava que fazia parte da origem do teatro no ocidente, em que na Grécia e Roma Antiga o teatro era uma experiência coletiva, transformadora e política (Tijolo por Tijolo, 2019).

Figura 22 - Teatro principal



Fonte - **SESC Pompéia by Lina Bo Bardi | ARKITOK**. Arkitok.com. Disponível em: <<https://www.arkitok.com/architects/lina-bo-bardi/projects/sesc-pompeia>>. Acesso em: 20 set. 2022.

O projeto SESC- Serviço Social do Comércio foi criado através do Decreto- Lei nº 9.853, de setembro de 1946, por iniciativa do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo. Seu propósito era promover uma melhor qualidade de vida aos seus comerciários e familiares no difícil período pós-guerra. Na atualidade o projeto está presente em todos os estados brasileiros, valorizando a diversidade cultural local e promovendo atividades culturais para melhoria das condições de vida no cotidiano da população.

Para a replicação do módulo de atendimento à comunidade, foi estabelecido uma tabela de serviços e equipamentos (Tabela 2) primordiais para o devido funcionamento e conforto de seus usuários, utilizando como exemplo as atividades ofertadas pelas unidades SESC, para produção cultural. (Selen Camerin, 2012). A análise do programa do SESC Pompeia auxilia no processo de concepção e desenvolvimento do espaço, pois orienta os principais pontos de necessidade em um centro cultural de modo que se compreenda e atenda às demandas e expectativas de seus usuários.

Tabela 2 - Programa de necessidades modelo SESC Pompeia

GRUPO	PROGRAMA	QUANTIDADE	USUÁRIOS	ÁREA TOTAL (m ²)
ACESSO	Recepção	1	25	120
	Exposições	1	10	30
	Cafeteria	1	10	50
	Lojas	5	50	50
	Sanitários	2	6	50
	Segurança	1	2	10
	TOTAL:			310
ÁREA DE CONVIVÊNCIA	Estar	1	60	350
	Biblioteca	1	25	150
	Leitura	Variável	10	50
	Internet	Variável	10	50
	Múltiplo uso	Variável	10	50
	Arte	Variável	10	50
	Vídeo	Variável	10	50
	Depósito	1	1	10
	Sanitários	2	6	50
TOTAL:			810	
ÁREA EDUCACIONAL	Controle	2	4	20
	Sala de música	Variável	-	100
	Sala de dança	Variável	-	100
	Sala de artes cênicas	Variável	-	100
	Sala de artes plásticas	Variável	-	100
	Vestiários	2	16	120
	Sanitários	2	12	100
	Depósito	2	2	10
TOTAL:			650	
AUDITÓRIO	Foyer	1	300	100
	Bilheteria	1	4	20
	Palco	1	-	150
	Plateia	1	300	600
	Sala de projeção	1	2	20
	Sala de som	1	2	20
	Camarim	1	2	20
	Sanitário	1	12	100
	Depósito	1	2	20
TOTAL:			1050	

RESTAURANTE	Salão	1	400	500
	Caixa	1	1	10
	Sanitários	1	6	50
	Cozinha	1	8	150
	Despensa	1	2	20
	Vestiário	1	2	10
	Administração	1	2	10
	Depósito	1	1	10
	Lixo	1	1	5
CONJUNTO AQUÁTICO	TOTAL:			765
	Controle	2	4	10
	Piscina semi olímpica	1	18	650
	Piscina recreativa	1	100	500
	Solari um	1	100	500
	Vestiário	1	16	100
	Sanitários	2	16	50
	Sala de máquinas	1	12	20
	Depósito	1	1	10
	TOTAL:			1840
CONJUNTO ESPORTIVO	Controle	2		20
	Quadra poliesportiva	2		1600
	Academia	1		300
	Sala ginástica	Variável		100
	Sala dança	Variável		100
	Vestiários	2		120
	Sanitários	2		100
	Depósito	2		10
TOTAL:			2350	
ADMINISTRAÇÃO	Secretaria	1	4	10
	Direção	1	8	20
	Escritório	1	10	40
	Reuniões	1	12	20
	Arquivo	1	2	10
	Depósito	1	2	10
	Copa	1	3	10
	Sanitário	1	4	30
TOTAL:			150	

INSTALAÇÕES	Central gás	1	2	5
	Central elétrica	1	2	10
	Central técnica	1	2	60
	Reservatório	1	2	75
	Controle	1	2	10
	Manutenção	1	2	10
	Lixo	1	2	10
	Depósito	1	2	20
	TOTAL:			200
APOIO	Vestiários	2	4	10
	Copa	1	4	10
	Enfermaria	1	3	10
	Depósito	1	2	10
	Carga/descarga	1	4	30
TOTAL:			70	
ESTIMATIVA ÁREA CONSTRUIDA TOTAL				7475

Fonte - CABRAL, Costa. **Faculdade de Arquitetura UFRGS TCC 2012/2**
Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/80422/000902783.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 20 set. 2022

3.2 Street Cinema

O projeto Street Cinema criado pelo grupo de arquitetos da empresa italiana Omri Revezs Design Studio, é uma instalação de pop-up pré-fabricado para a exposição coletiva do 74º Festival de Cinema de Veneza da V-A-C Foundation, uma empresa sem fins lucrativos com ênfase na iniciação, apoio e apresentação de projetos de arte contemporânea de artistas visuais. O cinema é uma instalação multimídia retrátil, que se envolve ao contexto urbano como ponto de encontro coletivo, objetivando a acomodação de uma variedade de propósitos culturais como exhibições de filmes, espaço de reuniões e apresentações artísticas.

O propósito do espaço é retomar a finalidade do cinema como principal meio de disseminar informações. Fazendo referência direta ao Agit-cinema, os cinemas públicos dentro de trens soviéticos, cria-se uma arquitetura eficaz em unir pessoas em prol do entretenimento.

Sua estrutura modular em madeira retrai e expande de acordo com o programa de necessidades de seus usuários, que juntamente de um modelo de cortinas ajustáveis, cria um espaço íntimo quando fechadas e de interação com o público externo quando aberta,

promovendo um programa espacial e intimidade mutáveis ditando a visibilidade das atividades no local.

Figura 23 - Street Cinema



Fonte - Omri Revesz | Street Cinema. Omrirevesz.com. Disponível em: <<https://www.omrirevesz.com/work/street-cinema>>. Acesso em: 15 jun. 2023.

3.3 CineSolar

O CineSolar é um projeto itinerante de espaço artístico sustentável movido a energia solar, que tem como objetivo levar sessões de cinema gratuitas para todo o país. A iniciativa criada em 2013 faz parte da rede internacional de cinemas itinerantes, a Solar World Cinema, que promove o acesso a cinematografia por todo país com o patrocínio institucional da Mercedes-Benz- Cars & Vans Brasil.

O projeto conta com duas Vans modificadas com painéis fotovoltaicos geradores de energia elétrica, utilizada para as exibições de filmes e palestras com um conteúdo que promove a preservação do meio ambiente e cultura brasileira. A utilização de um gerador de energia fotovoltaico promove a democratização do acesso ao cinema, visto que o projeto realiza sessões até mesmo em locais sem energia elétrica, já tendo passado por comunidades rurais e indígenas.

Figura 24 Cine Solar



Fonte-SUPER USER. Cinesolar - Brazucah. Brazucah.com.br. Disponível em: <<http://www.brazucah.com.br/projetos-culturais/32-cinesolar>>. Acesso em: 15 jun. 2023.

Todo o material necessário para a promoção da cinematografia no espaço onde o projeto é locado é feito pela equipe do CineSolar dentro das Vans. O projeto conta com 100 assentos, um telão de 300 polegadas, mesa de som, projetor, tripés e muitos outros acessórios para a exibição de curtas e longas-metragens por todo o Brasil.

3.4 Potencialidades dos estudos de caso

Os presentes estudos de caso apresentam características que proporcionam qualidade e vitalidade na interação do público com o espaço. A escolha de projetos que priorizam a escala do usuário, com ambientes de interação entre a natureza e a edificação, é primordial para a execução de um projeto viável que traga qualidade de vida ao seu público.

O SESC Pompeia apresenta áreas de distribuição com uma iniciativa em que independentemente de sua função, sempre se prioriza as necessidades dos usuários, garantindo-se a praticidade e funcionalidade que exige um centro cultural dinâmico. Suas

salas abertas para leitura, exposições e meio muros de divisória para a separação entre os pontos de interação ativa e de aula reservada, garantem espaços que fomentam o saber artístico cultural.

O projeto Street Cinema utilizando de uma estrutura retrátil em madeira como partido, permite a criação, transporte e implantação de um espaço educacional que possa ser realizado de forma dinâmica e personalizável. A concretização de um projeto que possibilita uma variedade de aberturas, demonstra a diversidade que um Centro de Integração de Artes precisa para que seu funcionamento permita uma variedade de usos nos espaços.

O CineSolar apresenta uma iniciativa de democratização do saber cinematográfico de forma que através da energia solar, o saber artístico chega a locais sem energia elétrica como espaços rurais e comunidades indígenas, bem como o transporte de todo o material necessário de layout promove o conforto de seus usuários.

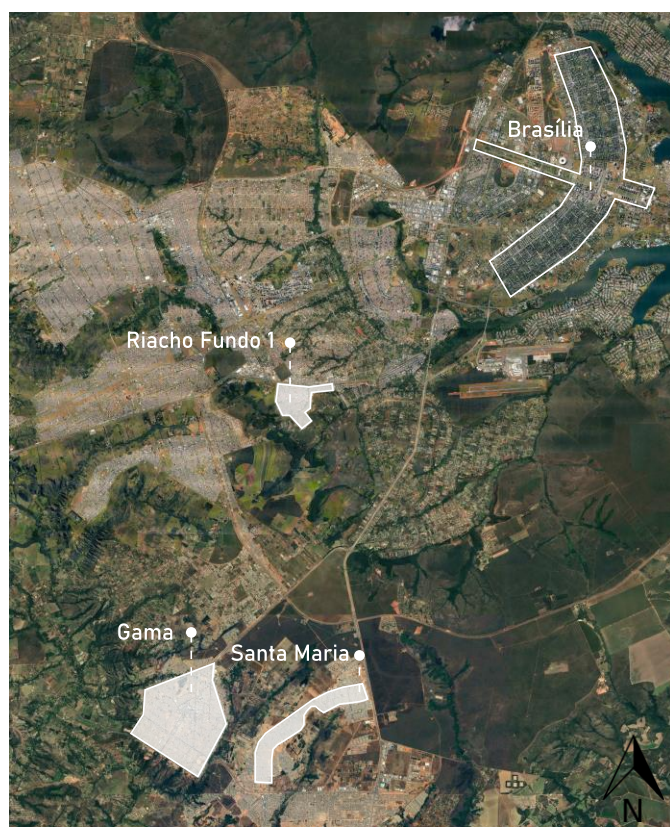
As referências utilizadas para concepção do projeto de Centro Integrado de Arte-CIA, pretendem proporcionar o equilíbrio entre espaços reservados e de interação aberta, de modo que estimulem o exercício das diversificadas formas de arte existentes. Oferecer uma configuração espacial que enfatize a interação entre todas as artes, criando um novo programa de estímulo à aprendizagem para o público, colocando o saber artístico como foco e prioridade.

4. ANALISE SOCIAL DO PÚBLICO ALVO

4.1 Características sociais

Para a escolha de sítios que se adequem a proposta de replicação do CIA- Centro Integrado de Arte, foi estabelecida uma pesquisa de dados para três Regiões Administrativas, são elas Gama, Santa Maria e Riacho Fundo I. Objetivando compreender a origem de seus ocupantes, escolaridade e renda per capita, de modo que define as características do público alvo do projeto.

Figura 25 - Localidade das cidades satélites em análise



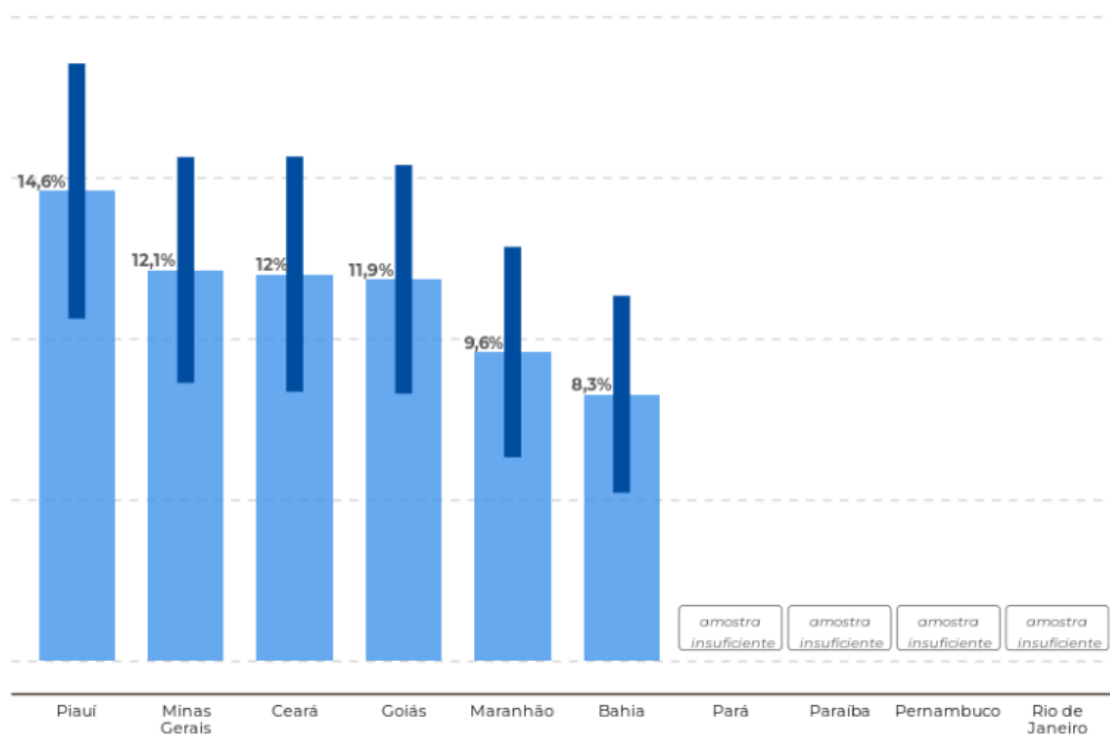
Fonte – Da autora, 2022.

As áreas de pesquisa foram definidas a partir dos dados presentes no PDAD- Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios. A pesquisa amostral visa fornecer informações representativas para todas as Regiões Administrativas do Distrito Federal. Para o plano amostral da PDAD 2021, foi considerado como universo (sistema de referência) os domicílios do conjunto de setores censitários domiciliares urbano, rural com características urbanas ou de áreas de interesse da CODEPLAN – Companhia de Planejamento do Distrito Federal.

Os dados relacionados as características urbanas das três Regiões administrativas estabelecidas para estudo de sítios, apresentam similaridades relacionadas a migração de seus ocupantes, sendo predominante a migração do Nordeste do Brasil. O encontro de culturas devido a necessidade e esperança de melhores oportunidades durante a época da construção de Brasília, são determinantes para a ocorrência deste fato.

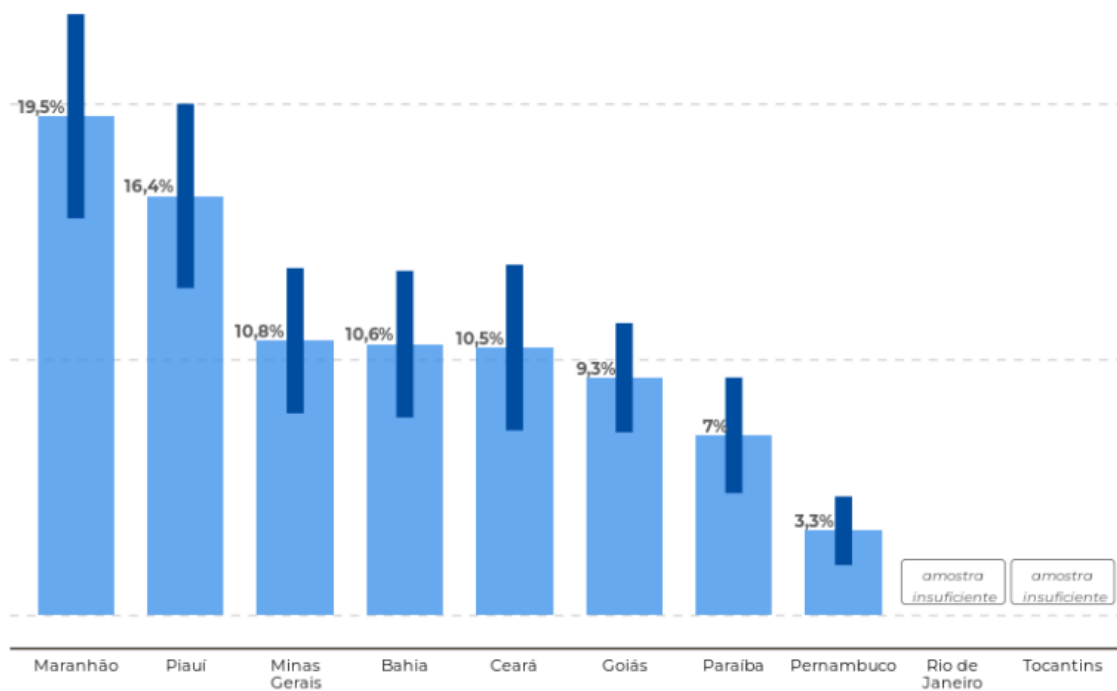
A interação entre culturas de pessoas de diferentes estados do Brasil nas Regiões Administrativas de Brasília, ocorre de forma orgânica, tendo seus aprendizados repassada através de familiares e vivencia ativa entre indivíduos. A não existência de espaços que acolham esta diversidade cultural contribui para a falta de identificação e sentimento de não pertencimento do indivíduo ao Distrito Federal.

Figura 26 - Principais estados de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Gama, 2021



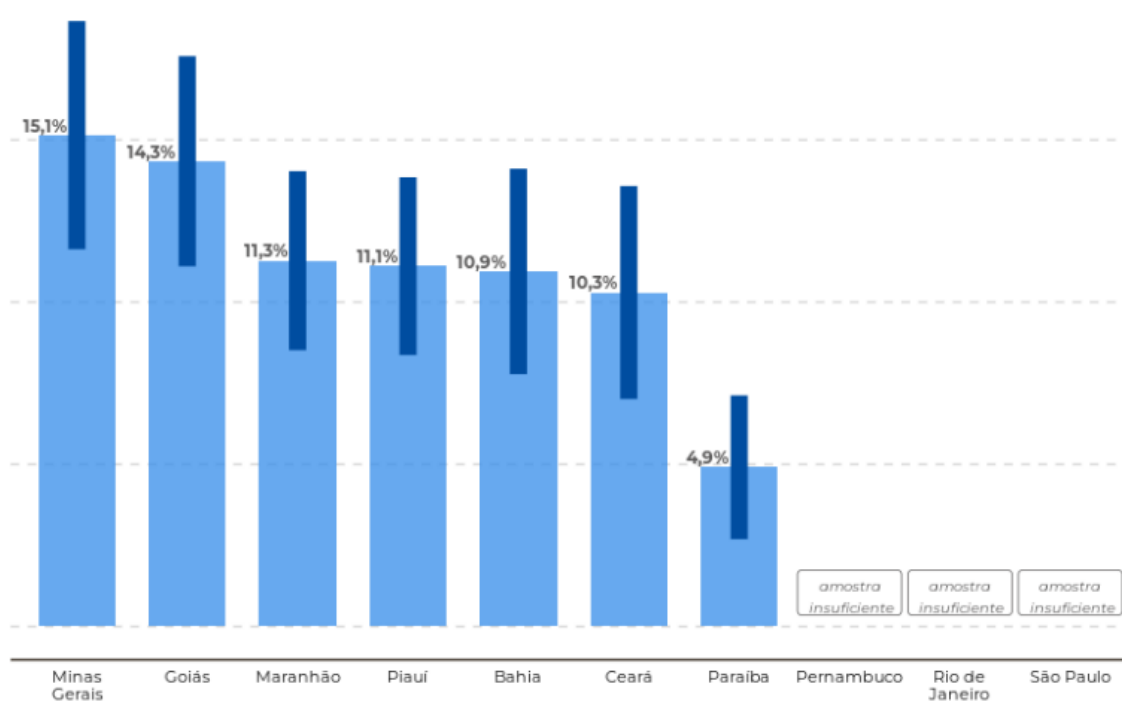
FONTE: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 27 - Principais estados de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Santa Maria, 2021



FONTE: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

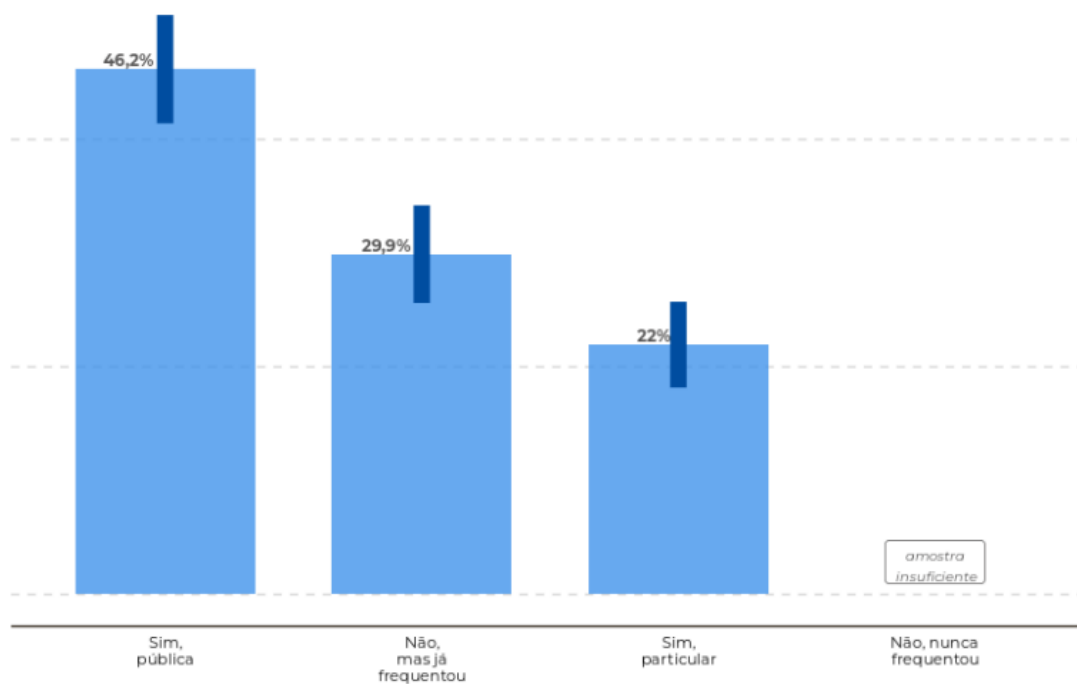
Figura 28 - Principais estados de nascimento das pessoas que vieram de fora do DF, Riacho Fundo, 2021



FONTE: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

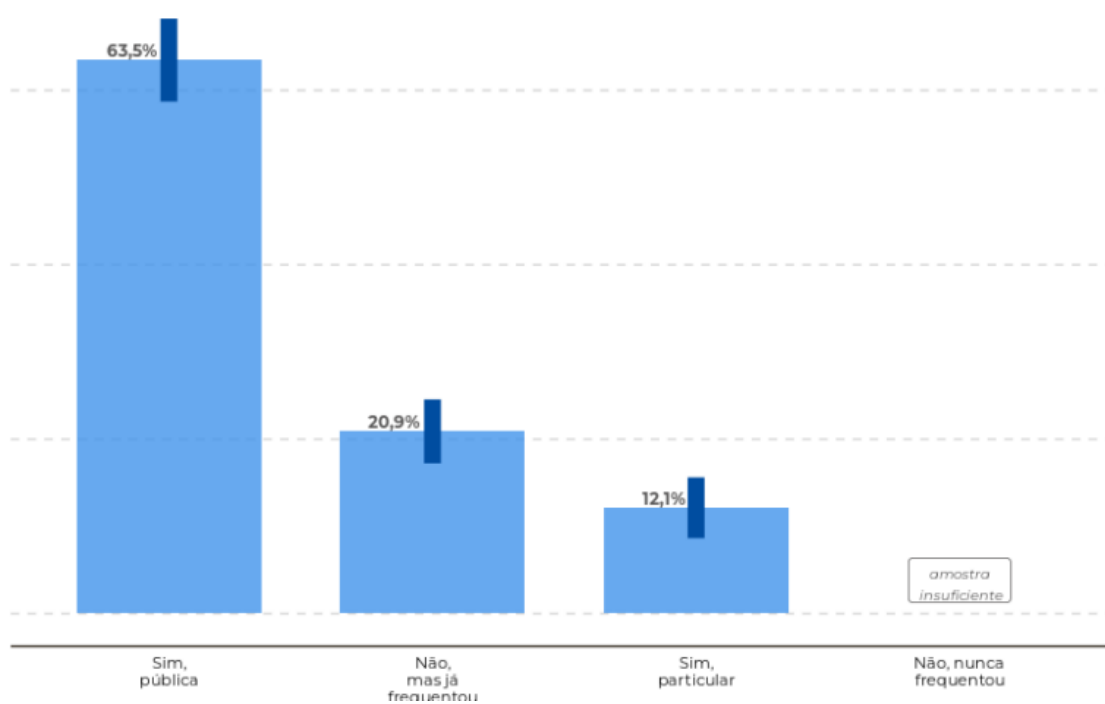
A pesquisa realizada para diagnóstico da escolaridade dos moradores residentes nas três Regiões Administrativas aponta que o acesso a educação nessas regiões é predominantemente feito através da rede pública de ensino. Portanto estabelece um perfil de público alvo predominante para o CIA- Centro Integrado de Arte.

Figura 29 - Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Gama, 2021



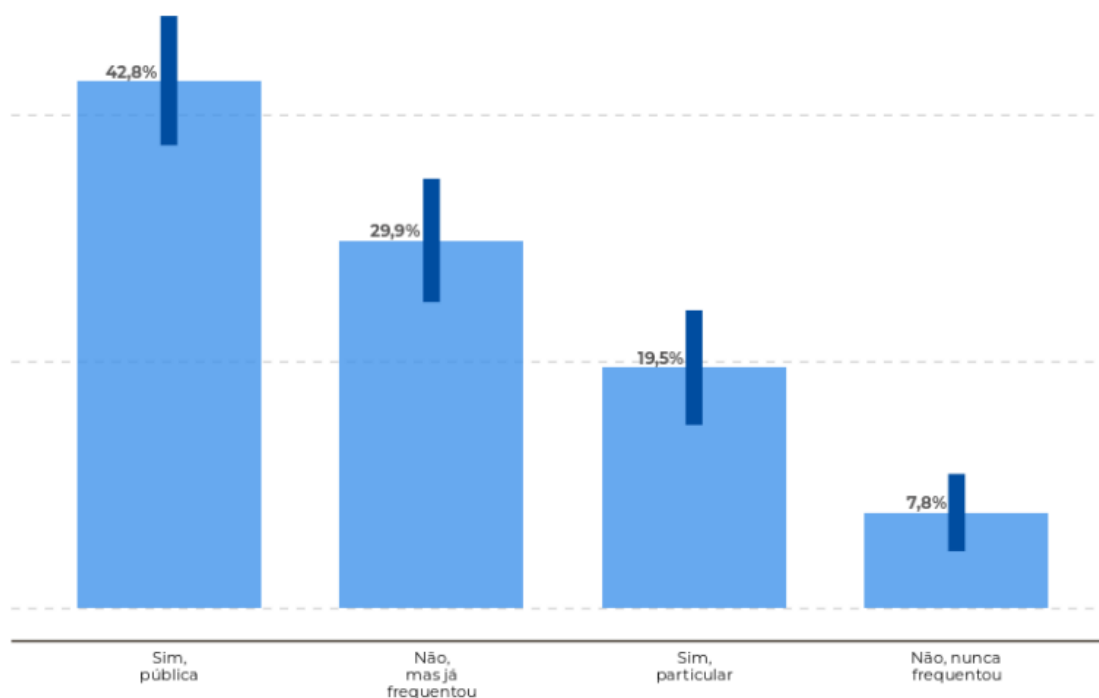
FONTE: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 30 - Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Santa Maria, 2021



FONTE: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 31 - Distribuição da frequência escolar da população entre 4 e 24 anos, Riacho Fundo, 2021



FONTE: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

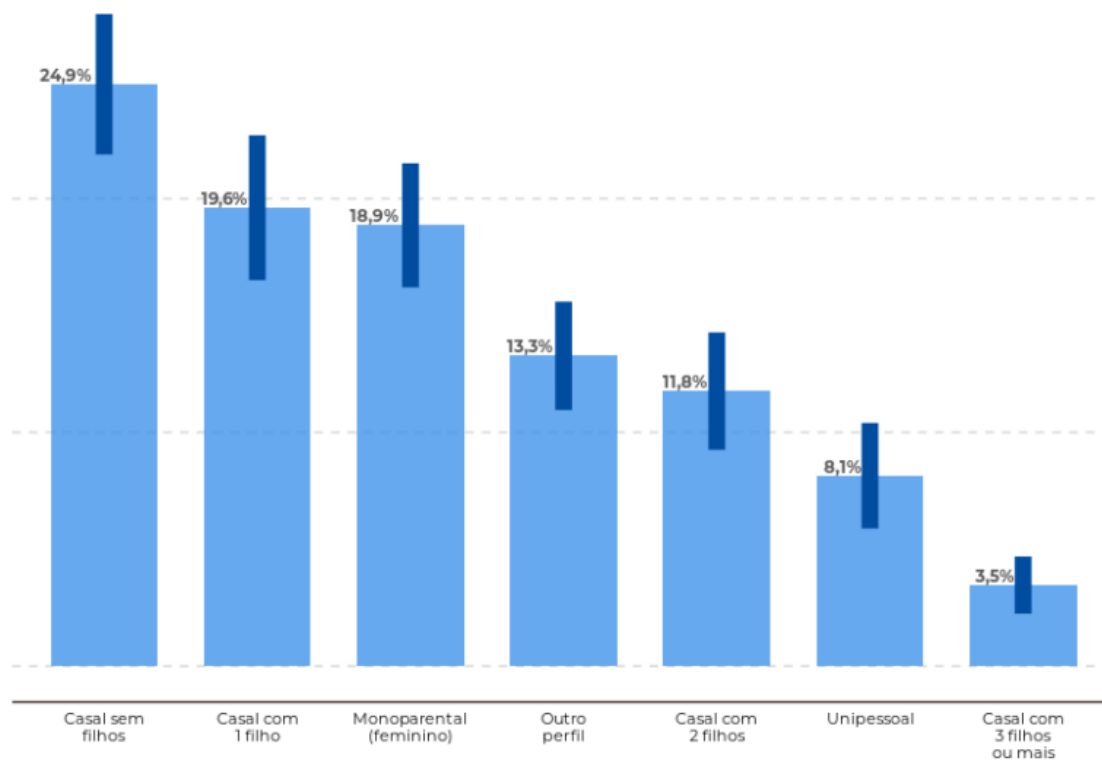
A relação de famílias que tem pelo menos um filho, totaliza 67,1 por cento no Gama, 68,5 em Santa Maria e 69,5 no Riacho Fundo I. A existência de um local que fomente o conhecimento artístico nos horários de contraturno de crianças e adolescente, além de contribuir para o conhecimento e reconhecimento cultural destas regiões, também possibilita o desenvolvimento físico e mental artístico destes indivíduos. Além de possibilitar a existência de um espaço seguro de ensino, possibilitando o acesso à educação artística de qualidade para a região periférica do Distrito Federal.

Tabela 3 - Arranjos domiciliares, Gama, 2021

Resposta	Total	%
Total	46.819	100,0
Casal sem filhos	11.652	24,9
Casal com 1 filho	9.180	19,6
Monoparental (feminino)	8.827	18,9
Outro perfil	6.214	13,3
Casal com 2 filhos	5.508	11,8
Unipessoal	3.813	8,1
Casal com 3 filhos ou mais	1.624	3,5

FONTE: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 32 - Distribuição da população por arranjos domiciliares, Gama, 2021



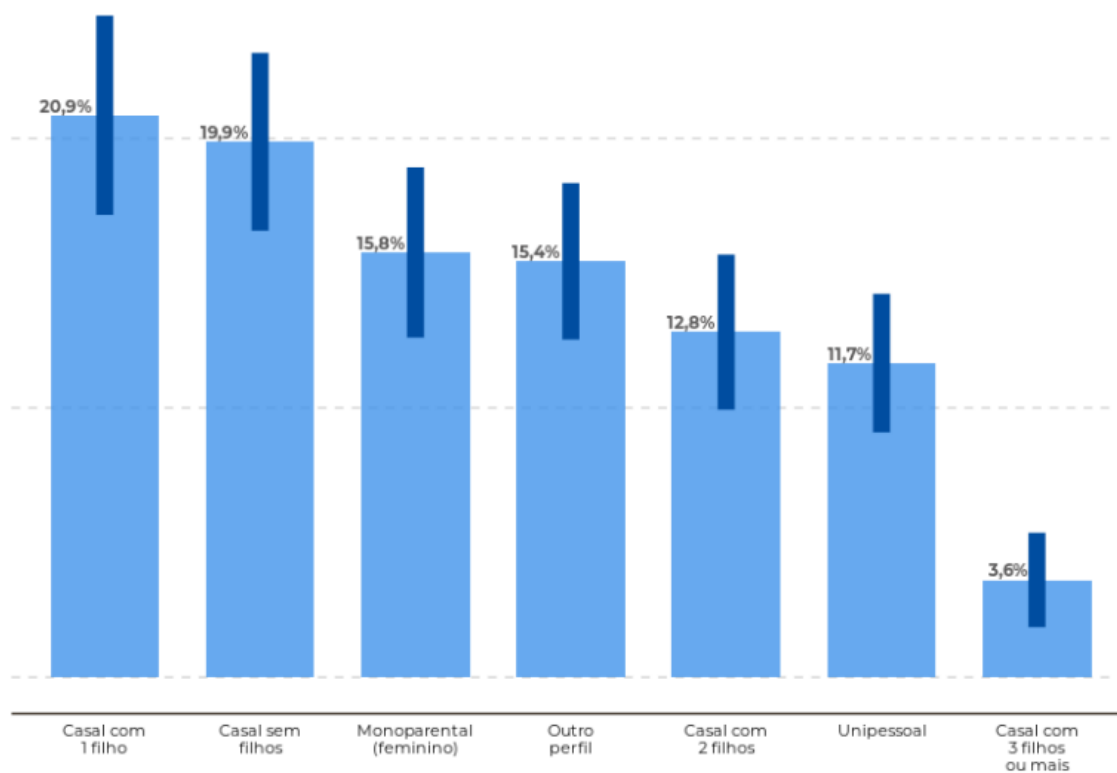
FONTE: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela 4 - Arranjos domiciliares, Santa Maria, 2021

Resposta	Total	%
Total	38.190	100,0
Casal com 1 filho	7.964	20,9
Casal sem filhos	7.588	19,9
Monoparental (feminino)	6.020	15,8
Outro perfil	5.895	15,4
Casal com 2 filhos	4.891	12,8
Unipessoal	4.452	11,7
Casal com 3 filhos ou mais	1.380	3,6

FONTE: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 33 - Distribuição da população por arranjos domiciliares, Santa Maria, 2021

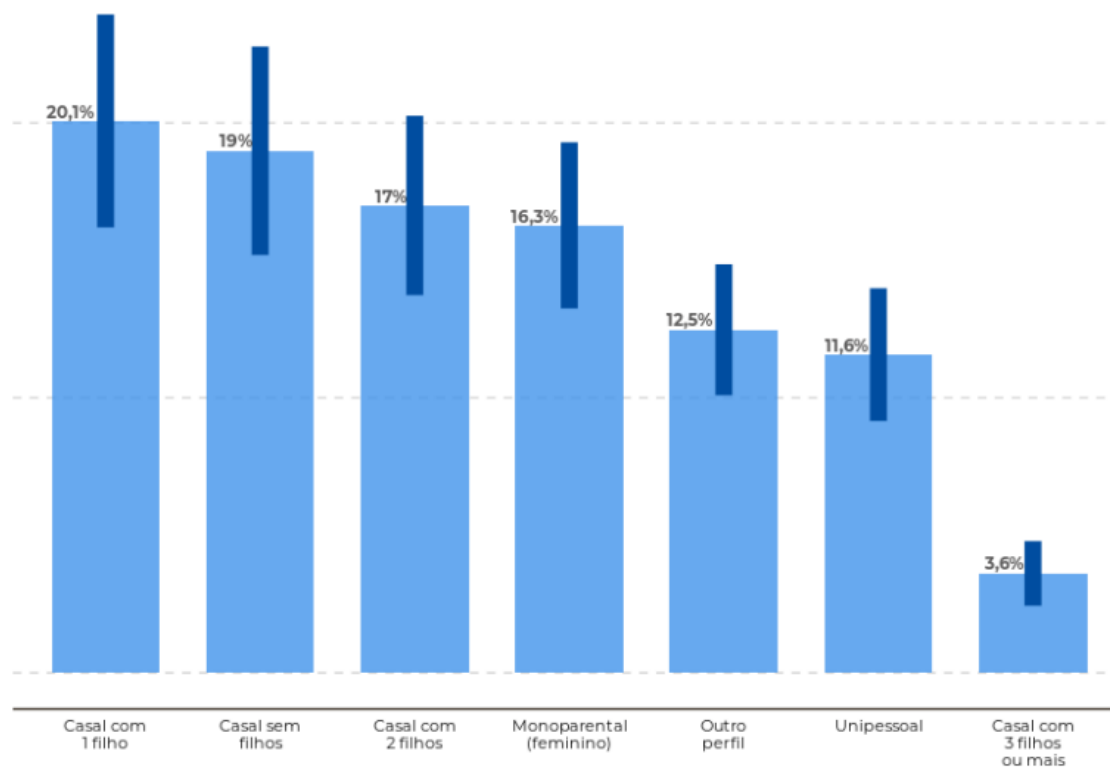


FONTE: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Tabela 5 - Arranjos domiciliares, Riacho Fundo, 2021

Resposta	Total	%
Total	12.667	100,0
Casal com 1 filho	2.543	20,1
Casal sem filhos	2.405	19,0
Casal com 2 filhos	2.153	17,0
Monoparental (feminino)	2.062	16,3
Outro perfil	1.581	12,5
Unipessoal	1.466	11,6
Casal com 3 filhos ou mais	458	3,6

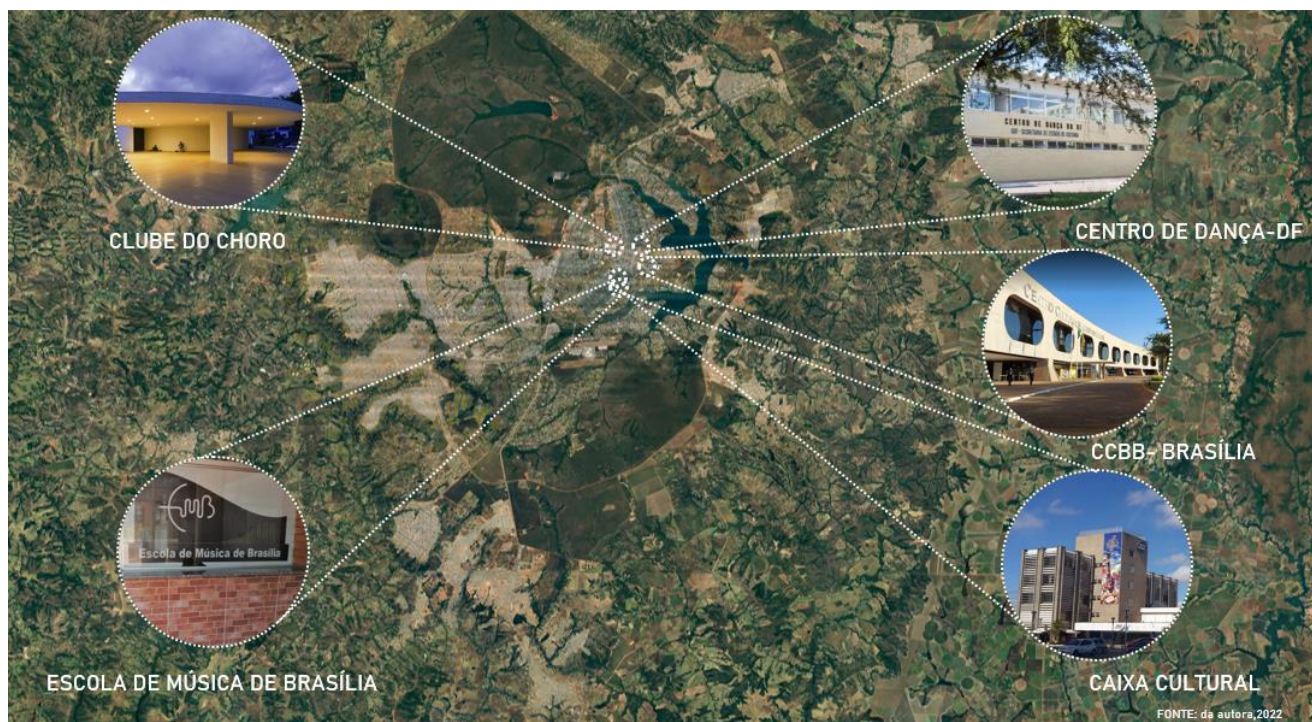
FONTE: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

Figura 34 - Distribuição da população por arranjos domiciliares, Riacho Fundo, 2021

FONTE: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

A renda per capita destas regiões também é uma questão determinante no que diz respeito ao acesso à centros que realizam cursos extra curriculares, e a frequência à espaços de vivencia artística no Distrito Federal. A necessidade de compra dos materiais acadêmicos e o custo do transporte devido o distanciamento dos Centros Artístico do DF são os principais fatores que limitam o acesso da população periférica.

Figura 35 - Localidade dos principais centros artísticos gratuitos de Brasília



Fonte – Da autora, 2022.

Tabela 6 - Rendimento bruto do trabalho principal em faixas de salário mínimo, Gama, 2021

Faixas	Total	%
Até 1	2.716	9,9
Mais de 1 até 2	12.891	46,9
Mais de 2 até 5	9.979	36,3
Mais de 5 até 10	1.607	5,8
Mais de 10 até 20	(***)	(***)

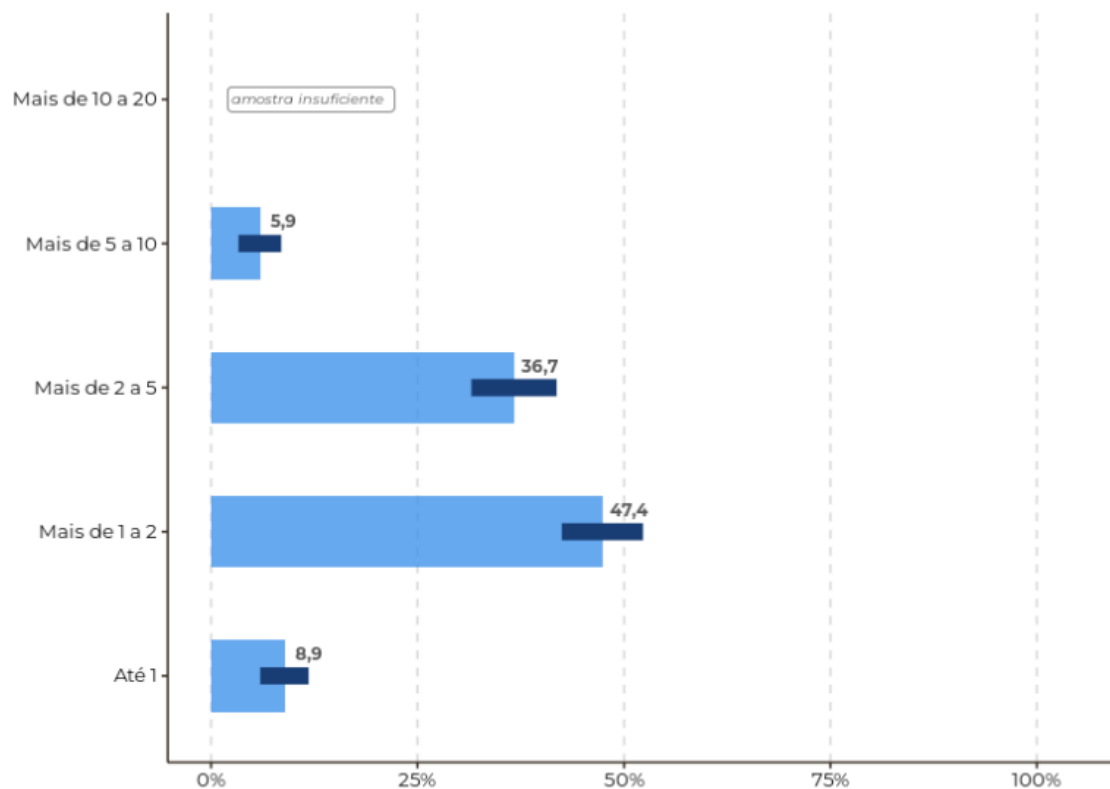
FONTE: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2021 pelo IPCA/Brasília.

Obs.2: salário mínimo em 2021 era R\$ 1.100,00

Figura 36 - Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Gama, 2021



Obs: Valor do salário mínimo em 2021 era R\$ 1.100,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

Tabela 7 - Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Santa Maria, 2021

Faixas	N	%
Até 1	2.195	11,9
Mais de 1 até 2	4.390	23,8
Mais de 2 até 5	8.090	43,9
Mais de 5 até 10	2.822	15,3
Mais de 10 até 20	(***)	(***)
Mais de 20	(***)	(***)

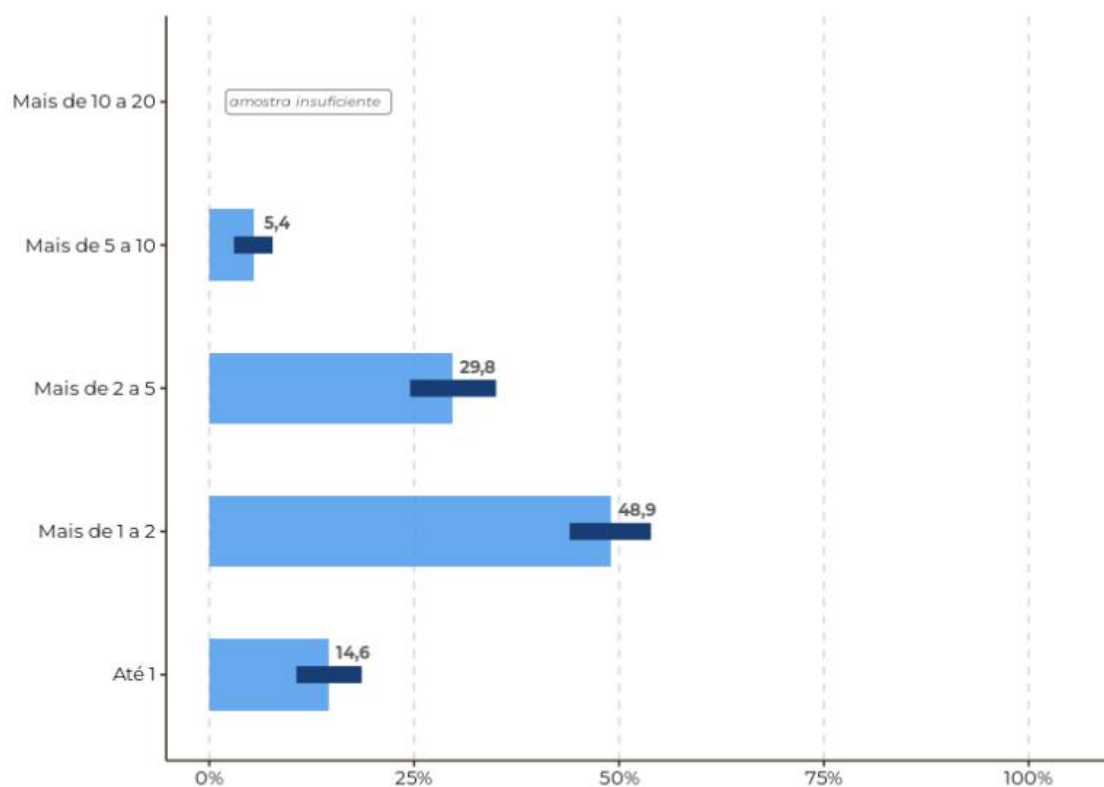
FONTE: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2021 pelo IPCA/Brasília.

Obs.2: salário mínimo em 2021 era R\$ 1.100,00

Figura 37- Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Santa Maria, 2021



Obs: Valor do salário mínimo em 2021 era R\$ 1.100,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

Tabela 8 - Rendimento bruto domiciliar por faixas de salário mínimo, Riacho Fundo, 2021

Faixas	N	%
Até 1	527	8,0
Mais de 1 até 2	1.603	24,2
Mais de 2 até 5	2.703	40,8
Mais de 5 até 10	1.054	15,9
Mais de 10 até 20	596	9,0
Mais de 20	(***)	(***)

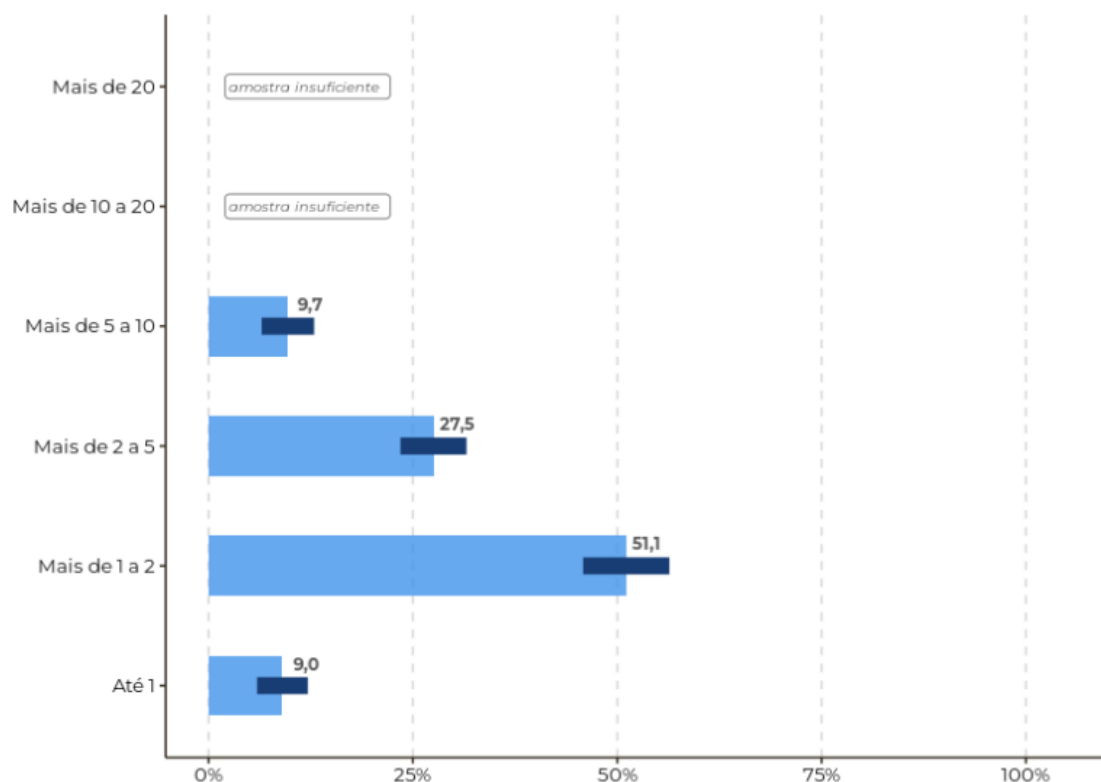
FONTE: CODEPLAN/DIEPS/GEREPS/PDAD 2021

(***) : Estimativa não divulgada por insuficiência de amostra

Obs.1: Salários mínimos em R\$ de Jul/2021 pelo IPCA/Brasília.

Obs.2: salário mínimo em 2021 era R\$ 1.100,00

Figura 38 - Distribuição do rendimento bruto do trabalho principal por faixas de salário mínimo, Riacho Fundo, 2021



Obs: Valor do salário mínimo em 2021 era R\$ 1.100,00. Valores atualizados pelo IPCA/Brasília.

A pesquisa aprofundada de dados das regiões administrativas do Gama Santa Maria, Riacho Fundo 1, apresenta similaridades entre estados de nascimento, arranjo domiciliar e rendimento bruto domiciliar. A semelhança entre impedimentos que ocorrem perante o indivíduo e o acesso a espaços de cunho artístico nestas regiões, demonstram o não reconhecimento governamental destas áreas como locais de vivência artística. Para que tal ocorra, é necessário um aprofundamento dos anseios dos artistas destas regiões e pensamento arquitetônico dos pontos da cidade que melhor se adequem a proposta.

4.2 A arte na periferia do Distrito Federal

Além da análise da origem, escolaridade e renda per capita do público periférico do Distrito Federal, é primordial a pesquisa das características artísticas do público alvo do projeto. Para tal, será utilizado como embasamento de estudo o documentário “QUEBRADAS” – criado e distribuído pela Rede Globo de televisões, durante o mês de outubro e novembro de 2022. Através de cinco episódios com quarenta minutos cada, são apresentadas as histórias de projetos de quem vive na periferia do Distrito Federal, buscando dar protagonismo as obras de artistas locais.

O nome QUEBRADAS traz a ideia de nomenclatura das áreas suburbanas, utilizada por seus moradores, a palavra de acordo com o dicionário Priberan tem como significado um bairro afastado do centro de uma cidade, geralmente de condições humildes. A palavra utilizada como título do documentário procura trazer a visão periférica perante as artes, a visão de quem mora na “Quebrada”, trazendo assim como suas propostas de projeto protagonismo aos interpretes das obras apresentadas.

O trabalho social exercido pelo projeto CUFA- DF – Central Única das Favelas é uma organização não governamental brasileira. Originalmente fundada em 1999 por jovens negros da favela da Cidade de Deus, hoje está presente em todos os estados brasileiros e em outros 15 países. O projeto tem por objetivo dar visibilidade a artistas do DF que trabalham com as áreas voltadas á moda, turismo e artesanato. O projeto voltado para jovens adolescentes tem por objetivo mudar a visão e realidade proporcionando um movimento de aceitação, empoderamento e coletividade, para que a periferia consiga ver seus próprios talentos bem como seja vista por outros públicos socialmente.

O projeto de maior destaque da CUFA no Distrito Federal é o TOP CUFA, um concurso de beleza para meninos e meninas da periferia, através do empoderamento e valorização da estética e do combate de toda forma de preconceito, oportuniza a realização do sonho de jovens que vivem em regiões de vulnerabilidade social em bilhar no mundo da moda, oferecendo aulas de passarela, costura e artesanato. (TOP CUFA-DF)

Figura 39 - Banner divulgação concurso TOP CUFA- DF

[TOP CUFA GOIÁS]

MODA PARA TODOS

CONCURSOS

MODALIDADES DOS CONCURSOS

No **TOP CUFA** acontecerão 2 concursos:

Fashion e Street Style (Comercial).

Além do desfile o evento contará com apresentações e oficinas culturais e muita música.

FASHION

Neste seguimento, pretendemos encontrar jovens que sonham com o universo das passarelas e buscam carreira de modelo. Nosso propósito é dar visibilidade à essas meninas, trazer a elas a dinâmica dos eventos de moda, além de capacitação durante as etapas do concurso para que se tornem profissionais.

STREET STYLE

Ainda no objetivo de valorização da diversidade da beleza feminina, esta modalidade vem em busca de uma modelo que represente toda pluralidade da moda, da cultura, do estilo das ruas e da individualidade, rompendo padrões estéticos que serão representados por essas meninas, de favela ou comunidades, para mostrarem o lado comercial da moda.

Fonte: ADMINCUFAGO. **TopCufa 2022**. Cufa - Goiás. Disponível em:

<https://cufago.com.br/site/?page_id=3298>. Acesso em: 14 nov. 2022.

A “SEBASTIANAS” é um projeto idealizado em 2019, que encontra um espaço físico para sua fixação em 2021 em uma casa, na cidade de São Sebastião. O local promove um espaço de estudos, com a possibilidade de empréstimo e venda de livros, e uso de internet gratuita para os moradores da região.

Figura 40 - Biblioteca Exu do Absurdo



Fonte: Assistir Quebradas de 27/11/2021 online no Globoplay. Globoplay. Disponível em: <<https://globoplay.globo.com/v/10074058/?s=0s>>. Acesso em: 14 nov. 2022.

A renda para manter o funcionamento da biblioteca provém do evento denominado “Leilão do Absurdo”. A ideia do leilão de peças de artes feitas por moradores locais, onde parte do dinheiro arrecadado no leilão é revertido para a manutenção da biblioteca, mostra para a comunidade a possibilidade de vender arte, bem como, promove a cultura e comunicação, pois a para o encontro de novos artistas para participação no leilão é feito um mapeamento nos eixos de arte e educação da zona urbana e rural.

Figura 41 - Leilão do absurdo



Fonte: Assistir Quebradas de 27/11/2021 online no Globoplay. Globoplay. Disponível em: <<https://globoplay.globo.com/v/10074058/?s=0s>>. Acesso em: 14 nov. 2022.

O “PERIFÁ BRECHÓ” É um brecho itinerante que promove a economia criativa, arte identidade e moda sustentável. O projeto iniciado em 2019 através da rede social Instagram, tem por objetivo dar espaço a estilistas da periferia que queiram vender suas peças autorais de vestimentas ou joias, e fazer a venda de peças repassadas ou seja que foram utilizadas por uma pessoa, mas necessitam de um novo destino. Sendo assim no Perifá brechó, é dado destaque as artes voltadas a moda consciente e sustentabilidade, de modo que ajuda socialmente diminuindo o lixo têxtil gerado no DF, dando um maior ciclo de uso a uma peça de roupa.

Figura 42 - Perifá Brechó



Fonte: Assistir Quebradas de 27/11/2021 online no Globoplay. Globoplay. Disponível em: <<https://globoplay.globo.com/v/10074058/?s=0s>>. Acesso em: 14 nov. 2022

O projeto “SLAM DO CÉU” é uma batalha de poesias e rimas que existe desde os anos 1980 e tem crescido cada vez mais no mundo e no Brasil, sobretudo no século XXI. Considerado por muitos um esporte, o slam tem batalhas nacionais e uma Copa do Mundo, onde finalistas de diversos países se encontram para escolherem qual a melhor poesia. Na última década, o Brasil tem apresentado suas manifestações, sobretudo entre os jovens periféricos, e traz consigo um forte teor auto afirmativo, identitário e de ocupação de espaços públicos (Instituto Claro).

Em Brasília é promovido através de edições como uma feira cultural, no evento ocorrem batalhas de rap e dança hip hop, arte grafite, shows de músicos locais e feiras de moda e artesanato. Contudo, o principal protagonista do evento são os poetas, que no palco do espaço declamam sua visão perante a sociedade e a arte.

“A poesia é antibiótica que cura a alma, a palavra traz a mudança, traz nova perspectiva, traz força e protagonismo pra Quebrada também, para o artista, para o poeta, isso reverbera. Acredite na força da arte, acredite na força da poesia.” Willian de Souza “Mano Dáblío” - morador do Céu Azul, região periférica ao Distrito Federal.

Willian de Souza o também intitulado “Mano Dáblío” mestre de cerimônias do evento afirma seu ponto de vista a respeito da arte e a sociedade atual, “Porque quem é de Quebrada, sabe que o sistema sempre quer eliminar a gente, “saca”, mas eu acredito que independente de quem queira o fim da nossa vida, “nois” morre e nossa obra fica.” A fala do poeta reafirma o sentimento de não pertencimento da cultura da região periférica ao conjunto do Distrito Federal, demonstrando que o não conhecimento da sociedade a respeito da cultura periférica gera preconceito, desassociação e exclusão social.

Figura 43 - Slam do Céu



Fonte: Assistir Quebradas de 27/11/2021 online no Globoplay. Globoplay. Disponível em: <<https://globoplay.globo.com/v/10074058/?s=0s>>. Acesso em: 14 nov. 2022

5. DIRETRIZES DE PROJETO

- Tornar o projeto de edificação cultural modelo viável para fácil replicação, através da utilização das vertentes que abrangem o estudo arquitetônico de forma inteligente, como o estudo de uma forma que possibilite readequação de ambientes, ampliação e diferentes usos em cada espaço;
- Aplicar estratégias bioclimáticas com sistema passivas para tornar o edifício mais sustentável;
- Adotar estratégias bioclimáticas na proposta de planta visando aberturas e fechamentos que tornem o espaço adequado ao seu microclima, tirando proveito dos recursos naturais, através da forma arquitetônica, com o intuito de atingir a carga térmica desejada dentro do ambiente;
- Utilizar uma paleta de cores, textura e materiais que cativa por meio da identidade visual, tornando o prédio atrativo para o público;
- Usar das potencialidades dos espaços de replicação, para tornar a edificação um espaço viável de acesso à todos;

5.1 Programa de necessidades

O programa criado a partir das ânsias que almejam uma edificação cultural, estabelece a delimitação métrica dos grupos de espaços essenciais para a concepção de uma edificação que supra todas as necessidades da comunidade artística periférica. Baseando-se no programa de necessidades do SESC Pompeia- São Paulo (Tabela 1), foram pré-estabelecidas áreas destinadas à convivência para interação do público externo com a edificação, oferecendo pontos de encontro para alimentação, leitura, exposições plásticas, e participação em workshops, uma área educacional voltada ao estudo artístico cênico, plástico, musico e de dança, e um cine teatro para apresentações cinematográficas ou teatrais, além é claro, dos espaços destinados ao apoio e manutenção do espaço (Tabela 9).

Para tal, foi adotado além da delimitação métrica espacial, a destinação do percentual de 30% para circulação, com a finalidade de evitar possíveis insuficiências

espaciais de fluxo, possibilitando a adaptação do ambiente as possíveis mudanças do projeto.

Tabela 9 - Programa base CIA- Centro Integrado de Arte

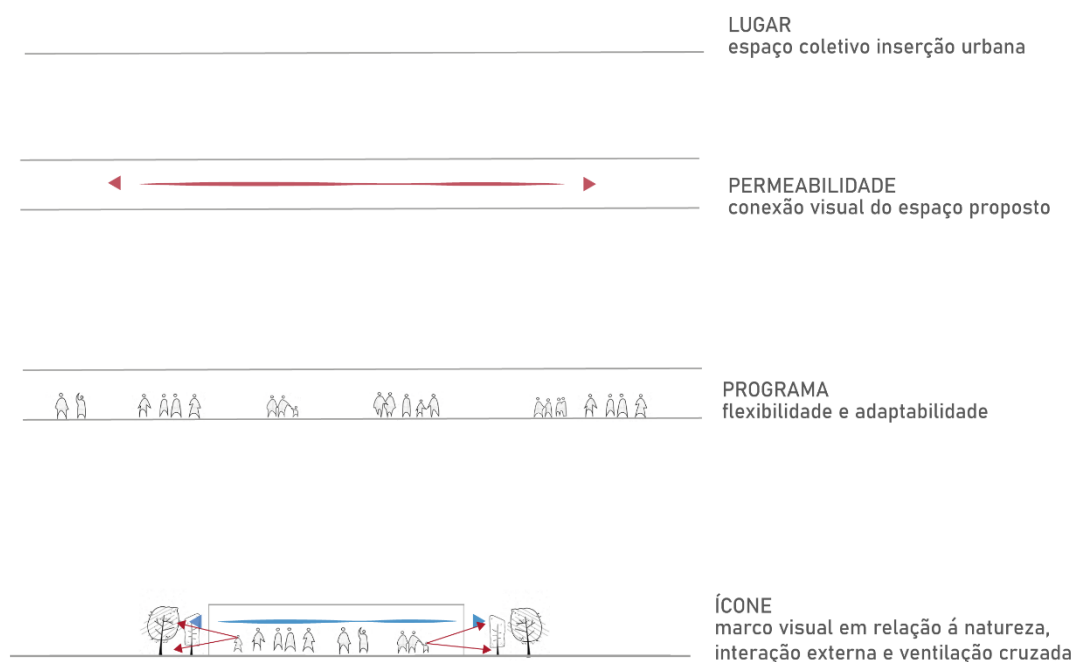
GRUPO	PROGRAMA	QNT	USUÁRIOS	ÁREA TOTAL (m²)
ÁREA EDUCACIONAL SALA MULTIUSO	Sala de música	1	40	-
	Sala de dança	1	6	-
	Ateliê	1	24	-
	Cineteatro	1	40	-
	Exposições	1	Variável	-
	TOTAL:			
APOIO	Copa	1	7	4,70
	Banheiros	Variáve 1	2	8
	TOTAL:			
SOMATÓRIO ÁREA DOS SETORES:				48,7
ÁREA DE CIRCULAÇÃO (+30%):				63,31
ESTIMATIVA ÁREA CONSTRUIDA TOTAL:				63,31

Fonte – Da autora, 2022.

5.2 Conceito

O projeto é imaginado como um manifesto artístico em meio a cidade, onde seus usuários encontrem um ponto lúdico de interação que tem como objetivo possibilitar a experimentação e criatividade. A influência artística das áreas periféricas do Distrito Federal evidência a necessidade de um espaço apto a receber diversas tipologias de intervenções, que mostrem desde pequenas apresentações que aconteçam simultaneamente, como feiras de artesanato e exposições de quadros, até grandes exposições com esculturas, desfiles, apresentações musicais e cênicas.

Figura 44 - Processo conceitual



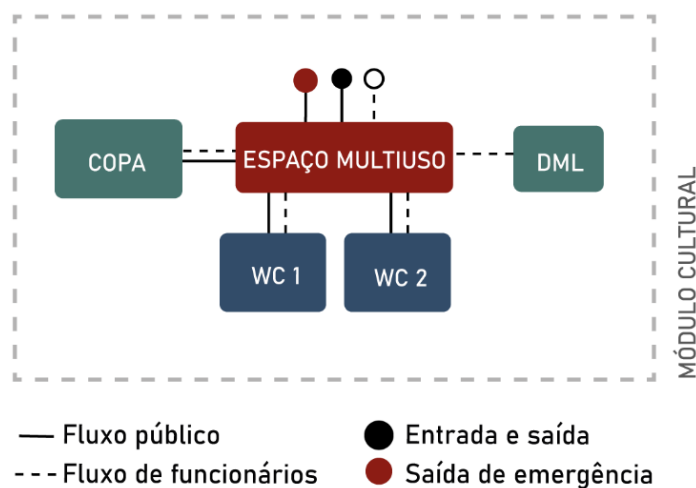
Fonte – Da autora, 2023.

5.3 Partido

O projeto surgiu na premissa de criar um espaço que trasborde diversidade, ao mesmo tempo em que seja permeável, flexível e adaptável. Para tal, será utilizado como método construtivo o Steel Frame, por sua adaptabilidade espacial e modular. Tal escolha tem como objetivo conceitualmente inserir ao projeto arquitetônico características do design de mobiliário urbano, adicionando um caráter não definitivo aos locais onde for implantado, pois pode ser realocado quando for necessário, seja por motivos estratégicos ou até mesmo para melhor se adaptar ao espaço urbano.

Para a delimitação espacial, foi criado um fluxograma para o módulo multiuso onde a definição de interação que deve constar dentro do espaço é feita por meio do Layout do módulo artístico, de modo que além de oferecer um espaço de convívio cultural, também possa suprir as necessidades básicas de seus usuários. Através da variação do mobiliário se torna possível proporcionar uma variedade de arranjos espaciais ao projeto, de forma que seus usuários decidam qual Layout que melhor atende a sua necessidade cultural.

Figura 45 - Fluxograma do Módulo



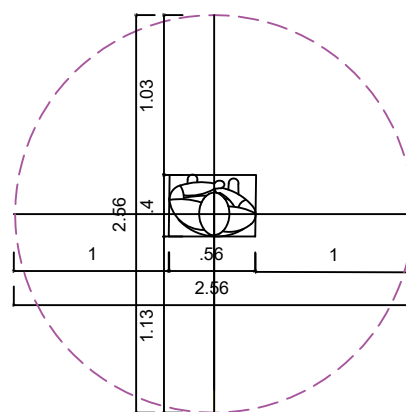
Fonte – Da autora, 2023.

A delimitação espacial para a ocupação das pessoas foi feita de forma orgânica a partir da pesquisa de ocupação usual de pessoas nos espaços durante momentos de estudo sentadas individualmente, em grupo e ocupando todo o espaço durante uma dinâmica de dança ou teatro. A partir disto, foram determinadas metragens base para a ocupação do layout do projeto, de modo que acomoda seus ocupantes de forma usual e confortável.

Figura 46 - Delimitação preliminar ocupação espacial Layout dança e teatro



Fonte – Shutterstock



$$A = \pi r^2$$

$$A = \pi 1,28m^2$$

$$A = 1,28m^2 \pi$$

$$A = 1,28m^2 \times 3,14$$

$$A = 4,0192m^2$$

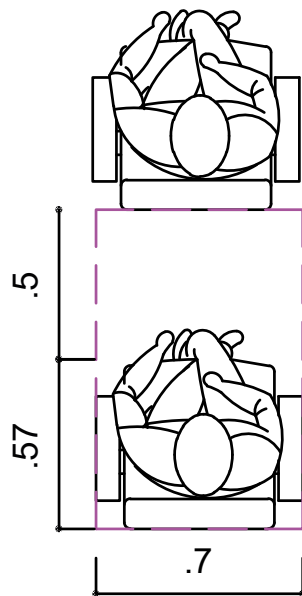
4m² por pessoa

Fonte – Da autora, 2023.

Figura 47- Delimitação preliminar ocupação espacial Layout música e cinema



Fonte – Shutterstock

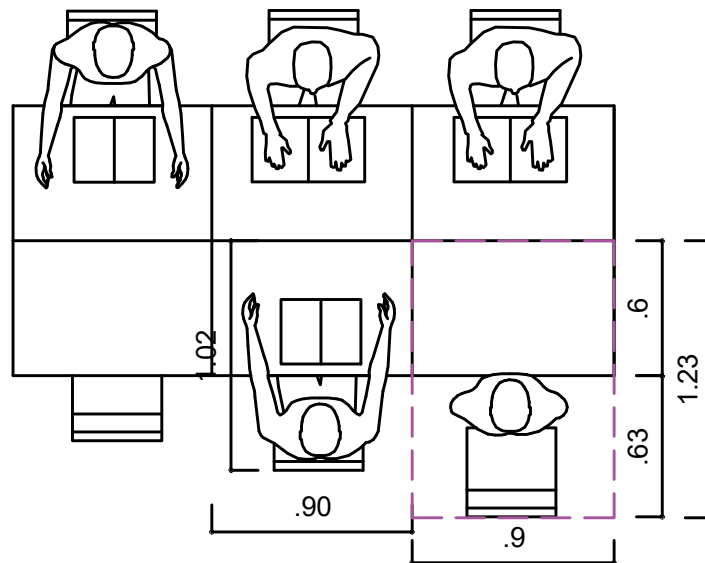


Fonte – Da autora, 2023.

Figura 48 - Delimitação preliminar ocupação espacial Layout ateliê



Fonte – Shutterstock

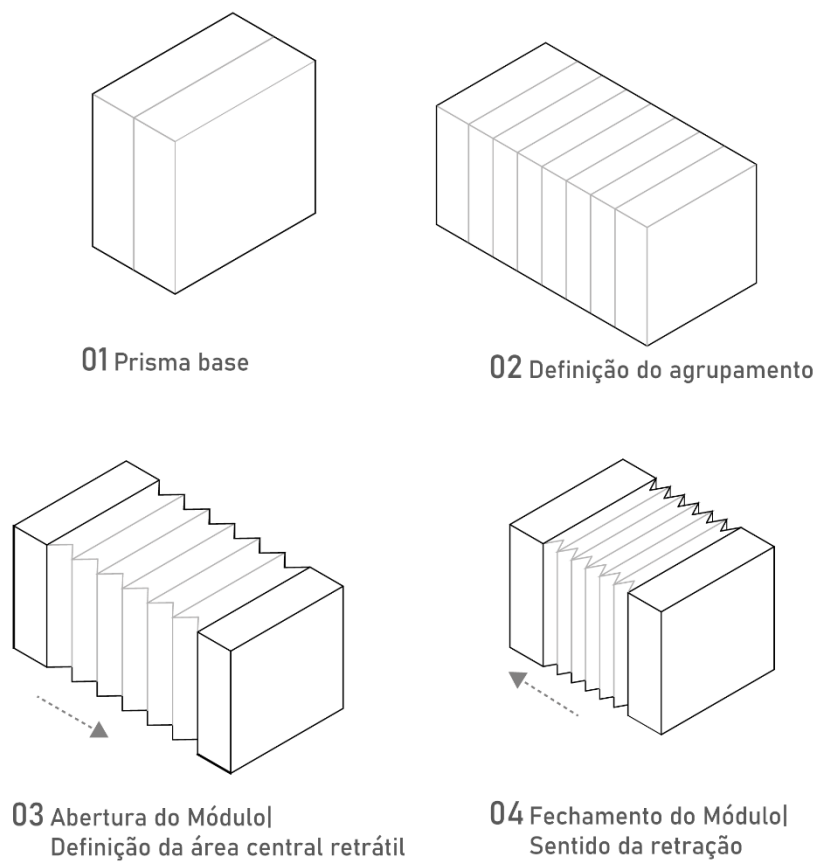


Fonte – Da autora, 2023.

5.4 Estudo volumétrico preliminar

Para a criação de um módulo cultural que seja de fácil transporte, foi aderido a forma de um retângulo com espaço central sanfonado. O formato de dois blocos retangulares que se deslocam de modo que gera uma abertura maior em seu centro, cria uma arquitetura de caixa retrátil, permitindo que o módulo seja facilmente montado e desmontando, possibilitando um transporte rápido para o ponto que necessita de um equipamento cultural.

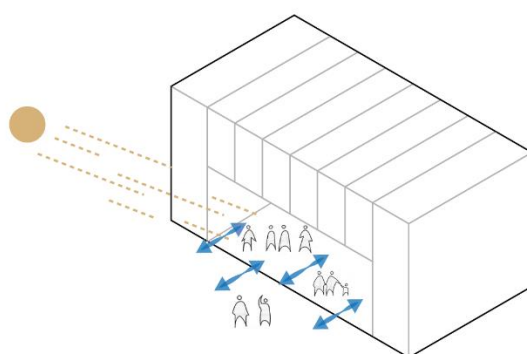
Figura 49 - Diagrama volumetria preliminar



Fonte – Da autora, 2023.

Visando um espaço arejado e que disponha de insolação solar abundante, sua abertura central é feita de modo que a sala multifuncional se torne um espaço íntimo quando fechado e de interação com o público externo quando aberto, tal possibilidade permite a incidência de raios solares e ventilação cruzada no espaço.

Figura 50 - Diagrama volumetria preliminar da ventilação e incidência solar



05 Interação com o público e ventilação

Fonte – Da autora, 2023.

5.5 Materiais construtivos e soluções de sustentabilidade

Objetivando atingir pelo meio físico o imaginário do projeto, foram estabelecidos os materiais que melhor se adequam a proposta para o Centro Integrado de arte - modular. Visando uma construção de rápido processo optou-se pela utilização do Steel frame como estrutura de sustentação espaço. O Steel Frame é um sistema construtivo constituído por peças de aço galvanizado que em conjunto formam o elemento estrutural, o aço quando envolto pelo revestimento galvanizado tem sua proteção garantida contra corrosão, além de seu processo de execução poder ser realizado em fábrica ou in loco, por suas peças serem de fácil montagem.

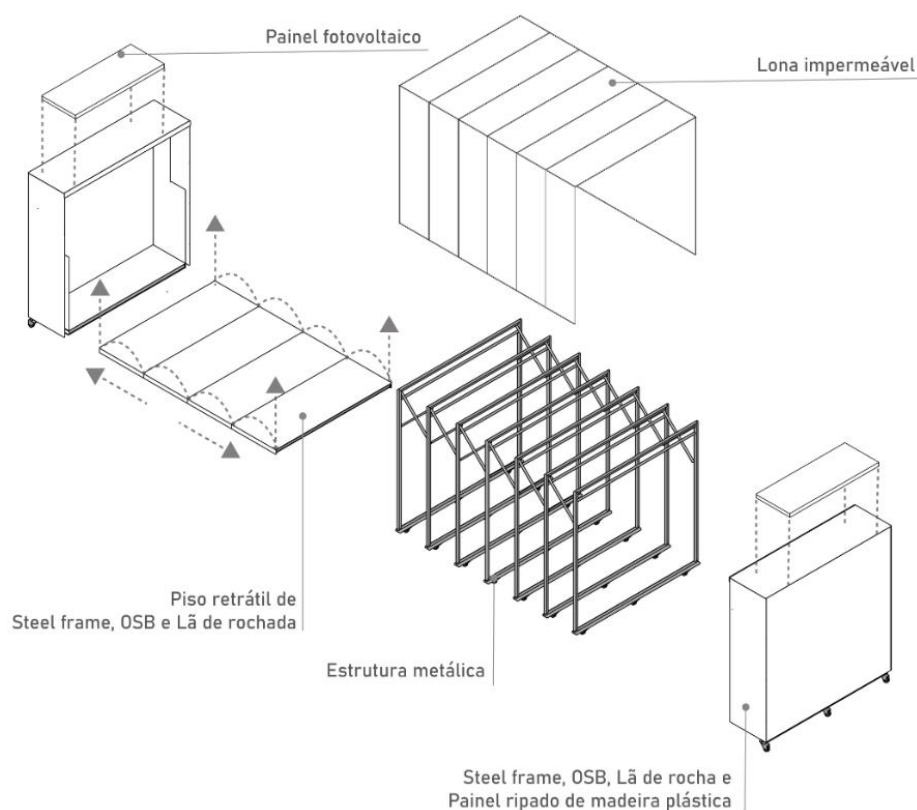
Para o fechamento do Steel Frame é necessário a aplicação de placas OSB-Oriented Strand Board o Painel de Tiras de Madeiras Orientadas, no vão criado entre as

placas OSB e o Steel Frame deve ser adicionada a Lã de Rocha a fibra de rochas basálticas tem como finalidade o isolamento térmico e acústico do projeto.

A estrutura metálica central tem seu formato em “X” para que se torne possível o movimento de retração do módulo, tal equipamento acopla a Lona de cobertura do teto e paredes do espaço, de modo que a Lona impermeável em conjunto da estrutura se estica para a abertura do espaço e se retrai para seu fechamento.

O painel fotovoltaico, torna o módulo um projeto movido a energia limpa e renovável através da energia solar. Além de tornar a aproximação do público a espaços de cultural uma política pública de acesso para todos, visto que o projeto poderá ser implementado em locais onde não se tem energia elétrica como em comunidades rurais e indígenas.

Figura 51 - Diagrama peças do Módulo



06 Diagrama resumo das peças do Módulo

Fonte – Da autora, 2023.

6. Processo de projeto

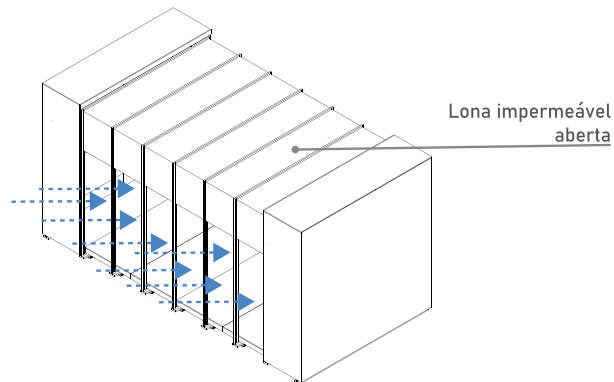
6.1 Arranjo espacial

A fim de facilitar o controle da implantação do projeto, visando o conforto ambiental de seus ocupantes, é obrigatório seguir os seguintes requisitos do manual de implantação do Centro Integrado de Arte- CIA:

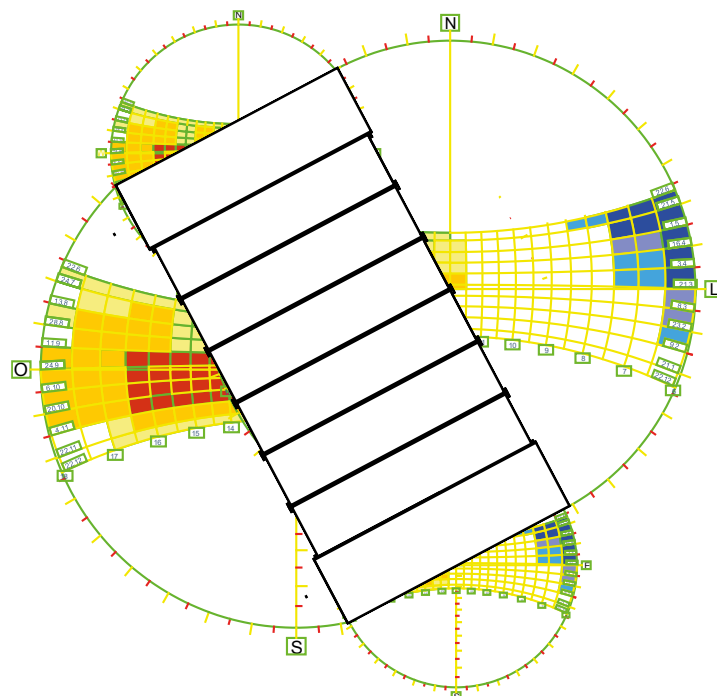
1. De acordo com a somatória das peças metálicas O peso total do módulo é de Steel frame é de $250\text{kg/m}^2 \times 36\text{m}^2 = 9.000$, em conjunto das peças de OSB $17,5 \text{ kg} \times 72$ quantidades de peças = 1.260, sendo assim, o peso total do módulo é de 10.260kg. Portanto pode ser transportado por caminhões do tipo VUCs- Veículo Urbano de Carga, os quais aguentam em seu máximo 3 toneladas, tendo as medidas de 2.2m de largura por 5.5m de comprimento. Como também é possível fazer o transporte de dois módulos em um caminhão do tipo VMCs- Veículos Médio de Carga ou semipesados, tendo as medidas de 2.2m de largura por 10.5m de comprimento.
2. Para se fazer a implantação do módulo deve ser feita uma análise espacial topográfica. O terreno deve obrigatoriamente cumprir uma declividade máxima de 5% a cada metro, dado que declividades suaves facilitam a entrega, abertura e fechamento do módulo.
3. Em relação ao bioclimatismo do local, deve-se considerar o posicionamento das fachadas à 340° graus de ângulo em relação ao norte. A implantação do projeto neste ângulo gera uma predominância de incidência solar proveniente do nascente solar nas fachadas Nordeste e Sudeste e do poente solar nas fachadas Sudoeste e Noroeste. Tal implantação gera o conforto bioclimático e ambiental do espaço, dado que as fachadas de nascente solar de acordo com o layout deixam seus usuários com a área posterior do corpo voltada para o poente, fazendo com que não ocorra um desconforto visual durante as aulas no espaço.

Inserir o espaço desta forma também permite que ocorra uma interação com os ventos predominando do Distrito Federal, criando uma ventilação cruzada nos pontos de abertura do espaço multiuso.

Figura 52- Ventilação do Módulo

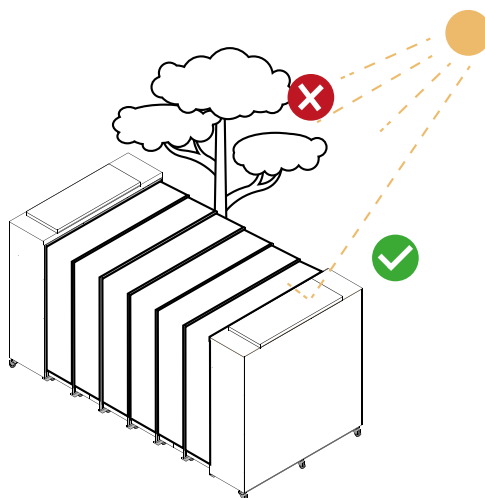


Fonte – Da autora, 2023.



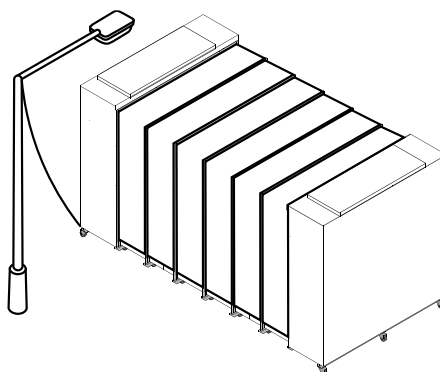
Fonte – Da autora, 2023.

4. É necessário que o terreno requisitado para entrega do módulo esteja próximo a uma via de acesso ao terreno, para a facilitação da entrada e saída do caminhão de entrega;
5. Ao fazer a implantação do módulo é de suma importância se atentar ao posicionamento dos painéis fotovoltaicos localizados na parte superior do módulo espaço multiuso e banheiros. Os painéis não podem estar abaixo de qualquer tipo de cobertura, visto que necessitam do contato com os raios solares para gerar energia.

Figura 53-Diagrama painéis solares

Fonte – Da autora, 2023.

6. É possível fazer a alimentação de energia do módulo através dos postes de energia elétrica fornecida pela concessionária local, devido a existência de baterias localizadas na área posterior do projeto. É importante ressaltar, que para a ligação da energia elétrica, deve ser feita uma solicitação na concessionária responsável pela eletricidade da cidade, após sua aprovação a ligação será feita pelos funcionários capacitados pela concessionária. .

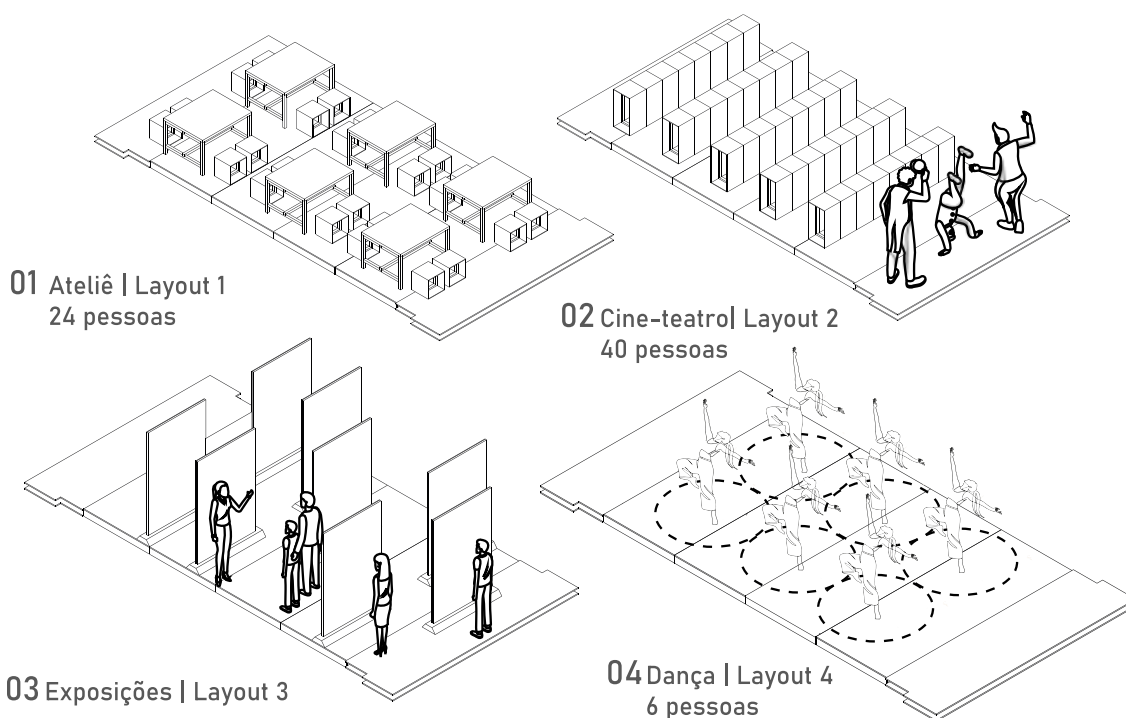
Figura 54- Diagrama energia elétrica

Fonte – Da autora, 2023.

7. Os módulos de banheiros devem ser implantados com no mínimo 5 m de distância do módulo espaço multiuso, de modo que proporcione o fácil acesso de seus usuários e funcionários que realizarão sua manutenção.

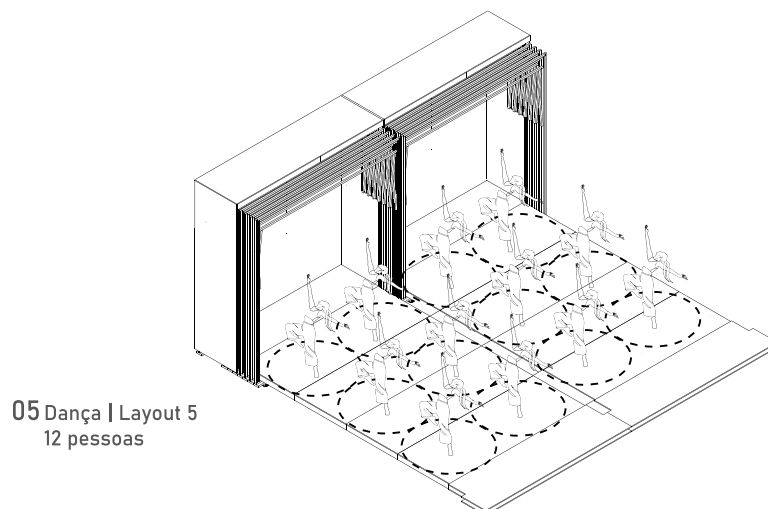
8. É obrigatório se atentar a máxima ocupação de pessoas preestabelecida pelo Layout, de modo que ocorra a segurança de seus usuários e preserve a integridade da edificação.

Figura 55 - Diversidade do Layout interno do espaço multiuso



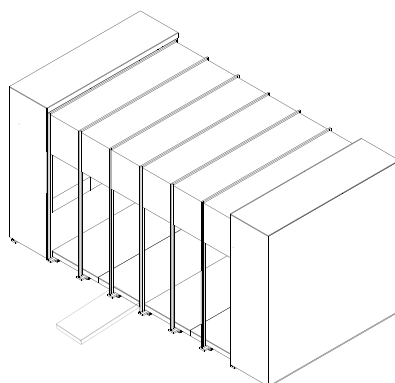
Fonte – Da autora, 2023.

9. É possível realizar a junção de dois módulos de forma que crie uma sala com metragem superior. Para tal deve-se atentar aos pontos de junção do piso do projeto utilizando da peça extra de piso para junta-los, de forma que não exista um vão entre ambos os espaços.

Figura 56- Diagrama junção do Módulo

Fonte – Da autora, 2023.

10. O acesso ao projeto é feito através de uma rampa de encaixe. A rampa é conectada ao piso através de dobradiças podendo ser parafusada em qualquer ponto de entrada do projeto, tal forma de acessibilidade permite a melhor adequação do ponto de acesso de acordo com o terreno em que foi implantado. É importante se assegurar da fixação correta da rampa para a segurança de seus usuários.

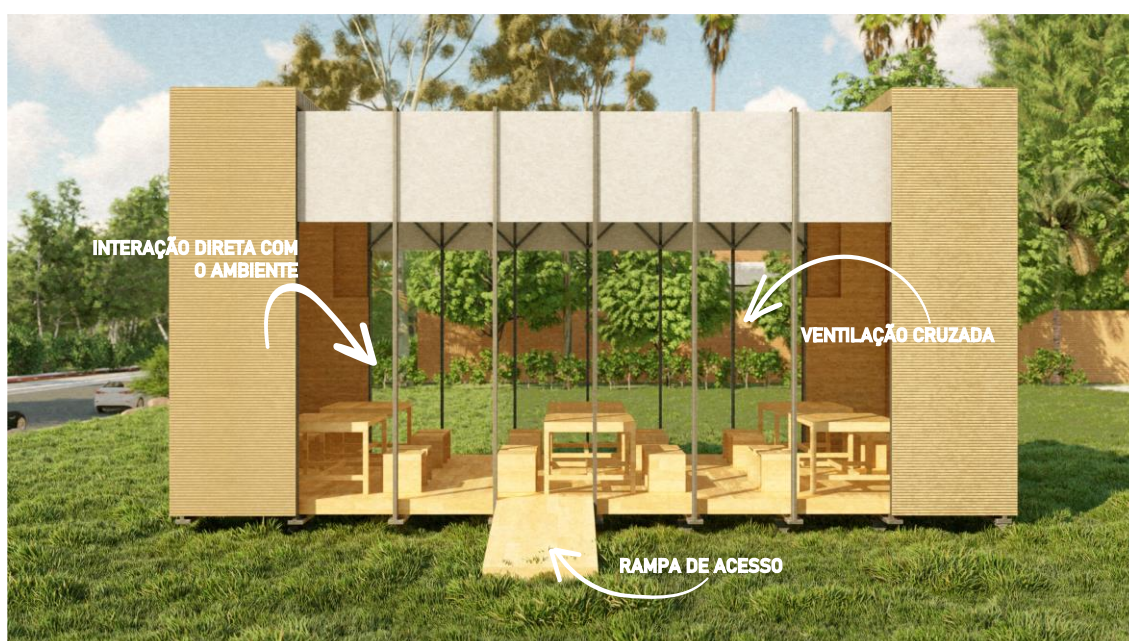
Figura 57 - Rampa de acesso ao espaço

Fonte – Da autora, 2023.

6.3 Perspectivas do projeto

O projeto foi pensado de modo que recebesse toda a dinâmica de um espaço cultural de forma simplificada para atender um público restrito de pessoas. A entrada do projeto é feita através da rampa de acesso, localizada na fachada frontal, tornando o local além de convidativo, atrativo também para pessoas com deficiência. Como o espaço permite que a abertura lateral da lona impermeabilizada é possível gerar uma ventilação cruzada ao ambiente proporcionando o conforto térmico de seus ocupantes.

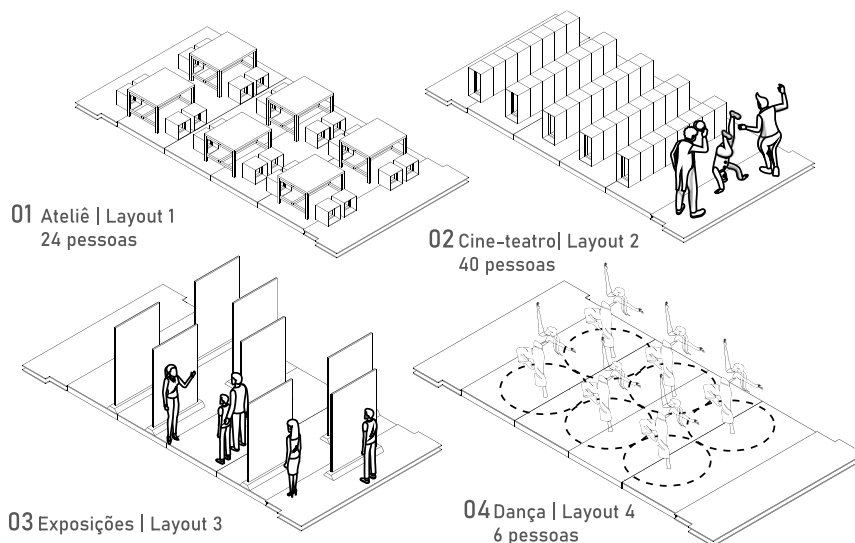
Figura 58- Perspectiva externa do CIA



Fonte – Da autora, 2023.

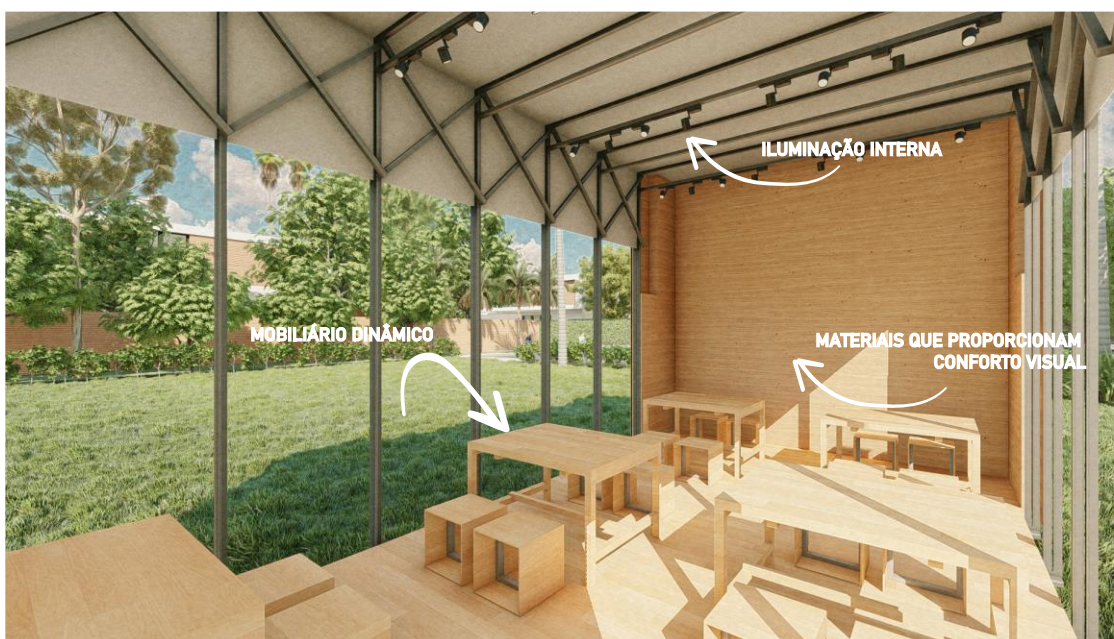
O layout tem um mobiliário que possibilita criar uma dinâmica interna variável do espaço, podendo receber diversas tipologias artísticas, dando suporte aos seus apresentadores e ao público. Foram projetados bancos feitos de OSB e estrutura metálica, que se compõem esteticamente a todo o volume do Módulo, as mesas de madeira são desmontáveis, permitindo uma maior variação do uso do espaço, os painéis para apresentações também de madeira, são leves e permitem a fácil mudança de local durante as exposições culturais.

Figura 59 - Dinâmica Layout espaço multiuso



Fonte – Da autora, 2023.

Figura 60 - Perspectiva interna do CIA- Layout Ateliê

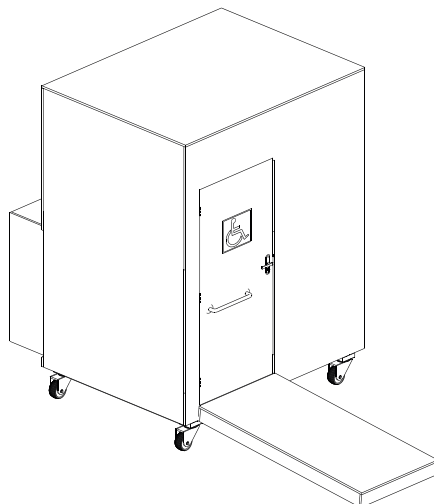


Fonte – Da autora, 2023.

Durante a concepção do projeto foi pensada uma solução de banheiro com água potável que pudesse ser transportado para promover um maior conforto e mobilidade da proposta do projeto para qualquer espaço que necessite de um módulo artístico. Pensando nisso, a proposta trás um banheiro PNE feito de também de Steel Frame, painéis Osb e ripado de madeira plástica tal qual o módulo artístico, com acessibilidade através de uma rampa, e rodas em sua área posterior para o transporte, portanto, é um volume modular e transportável. O banheiro contém em sua área posterior tanques de água potável, cinzas

e negras, tendo uma proposta semelhante a dos banheiros de motorhome. Tal volume proporciona maior conforto aos usuários podendo ser adicionados mais unidades de banheiros de acordo com necessidade da proposta de utilização do Centro Integrado de Arte.

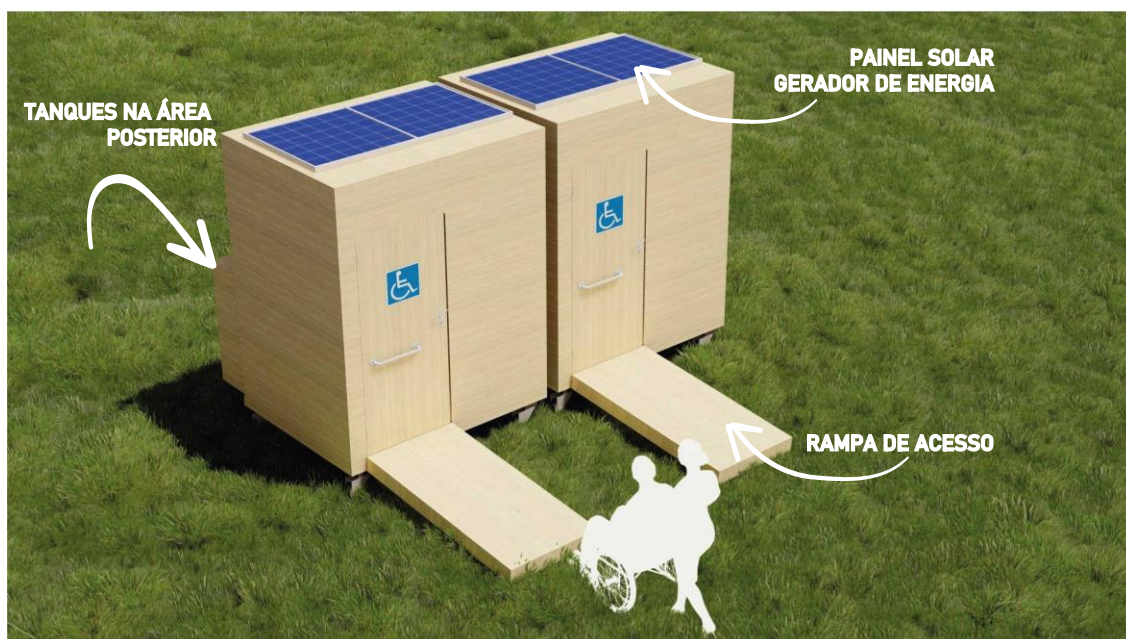
Figura 61 - Isometria banheiro PNE autossuficiente



05 Banheiro PNE Autossuficiente

Fonte – Da autora, 2023.

Figura 62- Perspectiva externa módulo banheiro PNE autossuficiente



Fonte – Da autora, 2023.

6.4 Volumetria final

O desenvolvimento da forma sanfonada para uma estrutura retrátil autossuficiente, se deu através do estudo de possibilidades para um espaço cultural de rápida implantação que proporcione conforto ambiental e térmico aos seus usuários. A criação de um espaço que é transportável favorece um imenso leque de possibilidades de implantações em diferentes terrenos, ofertando uma dinâmica lúdica e artística para uma diversidade de públicos de forma simultânea.

A utilização do Steel Frame surge como aliado a ideia, facilitando o processo de fabricação do produto, podendo ser pré-fabricado e entregue ao terreno solicitado, após sua finalização. A flexibilidade ofertada pelo projeto permite o acesso a espaços de convívio cultural de forma próxima e acessível, criando o ideal de conscientização de conservação da cultura e valorização dos saberes de cada ser humano.

Figura 63 - Volumetria final dos módulos do Centro Integrado de Arte



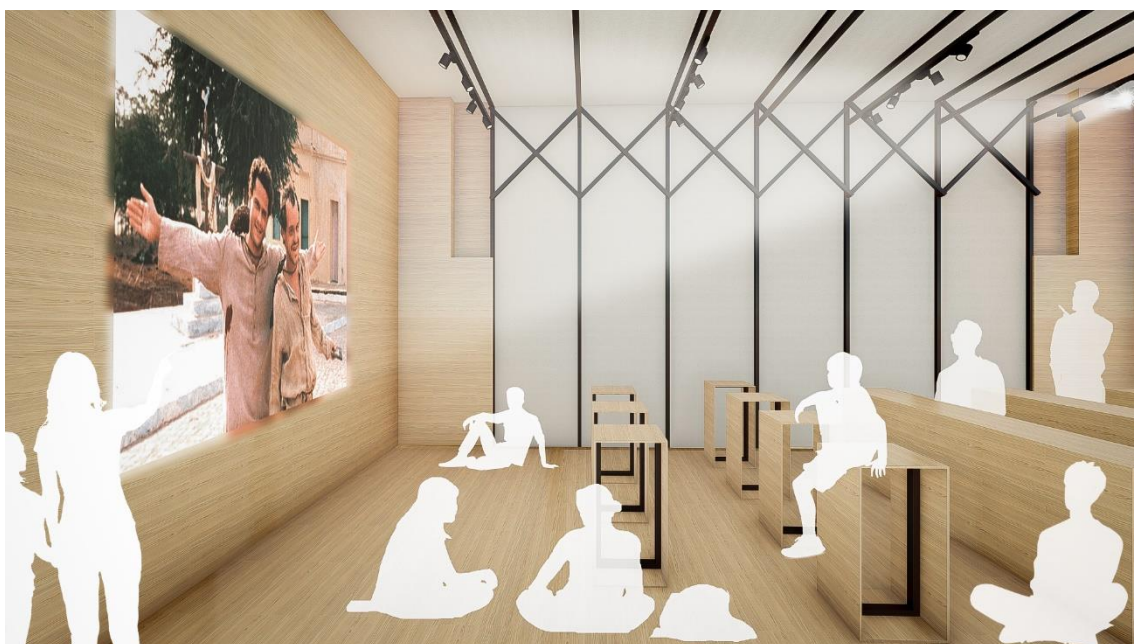
Fonte – Da autora, 2023.

Figura 64- Festa Junina do CIA na Praça Central de Santa Maria - DF



Fonte – Da autora, 2023.

Figura 65- Seção CIA de cinema apresentando o filme brasileiro O Auto da Compadecida



Fonte – Da autora, 2023.

7. Considerações finais

O presente projeto teve como foco buscar soluções eficientes que possibilitam a concretização real do projeto, considerando aspectos culturais, socioeconômicos, topográficos, bioclimáticos e o impacto urbano e social de uma edificação cultural replicável.

O principal ponto defendido no projeto é a valorização da arte e convívio entre pessoas, buscando através da arquitetura ofertar o local que permita o crescimento lúdico e artístico de seus usuários, de forma rápida, fácil e autossuficiente. Podendo além de ser implantado nos centros urbanos, chegar nas periferias do Distrito federal e em comunidades rurais e indígenas.

É de imensa importância conservar a cultura dos povos que se alocaram no Distrito Federal pois o Patrimônio Cultural Brasileiro nos faz ser quem somos. Conforme ocorre o convívio entre a diversidade de etnias, maior se torna o acervo cultural de Brasília. O patrimônio de cada comunidade é importante na formação da identidade de todos os brasileiros, e o Centro Integrado de Arte- CIA tem como objetivo preservar os bens de cultura imateriais constituído pelas práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas de um povo.

Conservar os saberes, ofícios e modos de fazer, celebrações e formas de expressão, asseguram a passagem de conhecimentos entre gerações de comunidades, comunicando sua forma de interação com a natureza, sociedade e sua história, contribuindo para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana, bem como, promover o sentimento de identificação e pertencimento ao local de origem.

REFERÊNCIAL

Memorial da Democracia. Memorial da Democracia. Disponível em: <<http://memorialdademocracia.com.br/card/construcao-de-brasilia/6>>. Acesso em: 11 nov. 2022.

COUTO, Gabriel Ribeiro ; MARIA, Liza. **Territórios de resistência: as ocupações culturais insurgentes nas periferias do Distrito Federal.** Repositorio.unb.br, 2014. Disponível em: <<https://repositorio.unb.br/handle/10482/45200>>. Acesso em: 4 jul. 2023.

DERNTL, Maria. **ALÉM DO PLANO: A CONSTRUÇÃO DAS CÍDADES-SATÉLITES E A DINÂMICA CENTRO-PERIFÉRIA EM BRASÍLIA.** [s.l.: s.n., s.d.]. Disponível em: <<https://www.iau.usp.br/shcu2016/anais/wp-content/uploads/pdfs/37.pdf>>.

IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. Iphan.gov.br. Disponível em: <<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/234>>. Acesso em: 8 out. 2022.

DE, Secretaria. **CIL.** Secretaria de Estado de Educação. Disponível em: <<https://www.educacao.df.gov.br/cil-2/>>. Acesso em: 9 out. 2022.

RIBEIRO, Washington. **Criação do Centro interescolar de Línguas em Brasília (CIL).** Helb.org.br. Disponível em: <<http://www.helb.org.br/index.php/linha-do-tempo/1120-1975/237-criacao-do-centro-interescolar-de-linguas-em-brasilia-cil#:~:text=CILEm%201975%20foi%20criado,Educacional%20do%20Distrito%20Federal%20%2D%20FEDF.>>>. Acesso em: 9 out. 2022.

Você sabe quando procurar uma UPA, UBS, AMA, Hospital e SAMU? Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Disponível em: <<https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hujb-ufcg/comunicacao/noticias/voce-sabe-quando-procurar-uma-upa-ubs-ama-hospital-e-samu>>. Acesso em: 9 out. 2022.

Unidades Básicas de Saúde (UBS) - Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Disponível em: <<https://www.saude.df.gov.br/unidades-basicas>>. Acesso em: 9 out. 2022.

Assistir Quebradas de 12/11/2022 online no Globoplay, Globoplay, disponível em: <<https://globoplay.globo.com/v/11118096/?s=33m56s>>. acesso em: 15 nov. 2022.

NEWS, BBC. **Como a realidade transformou Brasília, idealizada há 60 anos por Lúcio Costa e Niemeyer - BBC News Brasil**. News Brasil. Disponível em: <<https://www.bbc.com/portuguese/resources/idt-143f8aa4-dbeb-4f4d-86a8-eeb3b0ac7191>>. Acesso em: 20 set. 2022.

LUCIENE BORGES RAMOS. **O centro cultural como equipamento disseminador de informação: um estudo sobre a ação do Galpão Cine Horto**. Ufmg.br, 2018. Disponível em: <<https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/VALA-74QJRP>>. Acesso em: 20 set. 2022.

DELAQUA, Victor. **“Tijolo por tijolo”: conheça a história por trás do Sesc Pompeia de Lina Bo Bardi**. ArchDaily Brasil. Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/922137/tijolo-por-tijolo-conheca-a-historia-por-tras-do-sesc-pompeia-de-lina-bo-bardi>>. Acesso em: 20 set. 2022.

CABRAL, Costa. **Programa de necessidades SESC. Faculdade de Arquitetura UFRGS TCC 2012/2 Selen Camerin Orientadora: Cláudia Piantá**. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/80422/000902783.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 20 set. 2022.

SESCTV. **Arquitetas: Sesc Pompeia**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=qhBZXCle8Z8>>. Acesso em: 20 set. 2022.

Omri Revesz | Street Cinema. Omrirevesz.com. Disponível em: <<https://www.omrirevesz.com/work/street-cinema>>. Acesso em: 15 jun. 2023.

SUPER USER. **Cinesolar - Brazucah**. Brazucah.com.br. Disponível em: <<http://www.brazucah.com.br/projetos-culturais/32-cinesolar>>. Acesso em: 15 jun. 2023.

REDATOR, **Brasília (2000-2010): fragmentação e segregação da metrópole central - Observatório das Metrôpoles**, Observatório das Metrôpoles, disponível em: <[https://www.observatoriodasmetrosoles.net.br/brasil-2000-2010-fragmentacao-e-segregacao-da-metropole-central/#:~:text=Bras%C3%ADlia%20\(2000%2D2010\)%3A%20fragmenta%C3%A7%C3%A3o%20e%20segrega%C3%A7%C3%A3o%20da%20metr%C3%B3pole%20cent](https://www.observatoriodasmetrosoles.net.br/brasil-2000-2010-fragmentacao-e-segregacao-da-metropole-central/#:~:text=Bras%C3%ADlia%20(2000%2D2010)%3A%20fragmenta%C3%A7%C3%A3o%20e%20segrega%C3%A7%C3%A3o%20da%20metr%C3%B3pole%20central,-)> ral,-

19%2F08%2F2014&text=Desde%20sua%20cria%C3%A7%C3%A3o%20em%201960, de%20poder%20e%20segregado%20socialmente.>. acesso em: 23 set. 2022.

MARIA, Ana; MOURA,.; ULISSES, Sergio; *et al.* Território e sociedade : As múltiplas faces da Brasília metropolitana. **Openedition.org**, 2019. Disponível em: <<https://books.openedition.org/irdeditions/35634>>. Acesso em: 23 set. 2022.

Edital de Ocupação do Espaço Cultural Renato Russo – Espaço Cultural Renato Russo. [Espacoculturalrenatorusso.com.br](http://espacoculturalrenatorusso.com.br). Disponível em: <<https://espacoculturalrenatorusso.com.br/2022/08/edital-de-ocupacao-do-espaco-cultural-renato-russo/>>. Acesso em: 16 jun. 2023.

ANEXO I -DESCRIÇÃO DO ESPAÇO- CENTRO INTEGRADO DE ARTE-CIA

O módulo replicável de Centro Integrado de Arte- CIA, contém uma sala multiuso com espaço amplo e fácil acesso destinada a realização de estudos que abrangem as vertentes artísticas da dança, música, artes plásticas, visuais e cinematográficas. O espaço tem 36m², o qual através da variação do mobiliário se torna possível proporcionar uma variedade de arranjos espaciais ao projeto, de forma que seus usuários decidam qual Layout que melhor atende a sua necessidade cultural.

Para o suprimento das necessidades do usuário foi adicionada uma mini copa dentro do módulo multiuso com os equipamentos básicos de a realização de uma alimentação, sente estes um frigobar, micro-ondas, e uma pia com tanques na área posterior para o abastecimento de água potável e descarte de águas cinzas.

O projeto também contém um banheiro modular para atendimento de seus usuários, o espaço contém tanques para o abastecimento de água potável e realização do descarte de águas cinzas e negras, portanto é autossuficiente.

ANEXO II - DAS REGRAS PARA REALIZAÇÃO DE EVENTOS.

Baseando-se nas obrigações pautadas em anexo II- Espaço Cultural Renato Russo pela Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal em parceria com Instituto Janelas das Artes, Cidadania e Sustentabilidade, o responsável pela proposta de evento cultural no Centro Integrado de Artes-CIA deve fazer o anexo dos seguintes documentos para realizar a assinatura do contrato:

- Certidão de regularidade fiscal junto a Secretaria da Fazenda do DF e União;
- Cópia do documento do representante Legal
- Fotos, em 300 DPI (mínimo de 3 fotos);
- Release e sinopse da atividade (para divulgação);
- Lista de equipamentos utilizados (riders técnicos, mapas de luz e palco, planta expográfica e outros documentos de acordo com a linguagem cultural).

Em qualquer caso:

- Quando o realizador, patrocinador ou apoiador exigir a exibição, audição, locução, projeção ou qualquer outro meio de publicidade, esse fato deve ser relacionado em anexo ao formulário para autorização prévia junto à Assessoria de Comunicação da Secretaria de Cultura;
- Quando o espaço for requerido para artista de outra cidade ou do exterior, o responsável deve apresentar carta de anuência do artista;
- Quando se tratar de exposição fotográfica, é necessário apresentar termo de compromisso de autorização de uso de imagem dos envolvidos.

ATENÇÃO:

- O realizador deverá disponibilizar um assistente de produção para as atividades de produção técnica e operacional para atividades de montagem e desmontagem durante a realização do evento.
- O realizador deverá disponibilizar um atendente de portaria para as atividades de acesso do público ao Espaço do evento e recolhimento dos ingressos.

ANEXO III- MODELO EDITAL DE OCUPAÇÃO Nº 001/2023

CESSÃO DE PAUTA PARA O PROGRAMA PEDAGÓGICO/FORMATIVO E PARTICIPAÇÃO NA COMPOSIÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DO CENTRO INTEGRADO DE ARTE-CIA

1. DO OBJETO

1.1. Seleção de propostas de eventos nas áreas de artes visuais, memória e acervo do DF, artes cênicas e performativas, audiovisual, literatura, circo, música, dança e moda, entre outras. Para dialogar com essas linguagens, iremos selecionar exposições, espetáculos, ensaios, seminários, mostras, lançamentos, debates, saraus, feiras, palestras, festivais, shows, cerimônias, jogos coletivos, entre outras atividades para compor a programação do Centro Integrado de Artes-CIA.

1.2. Os eventos estão condicionados às características dos espaços descritos no Anexo I.

1.3. As propostas poderão solicitar mais de um espaço do Centro Integrado de Artes-CIA relacionados no Anexo I com a devida descrição da necessidade e detalhamento da programação.

2. DAS INSCRIÇÕES:

2.1. Poderão se inscrever exposições, residências, espetáculos, seminários, mostras, lançamentos, debates, saraus, feiras, exposições, palestras, festivais, shows, cerimônias, jogos coletivos, produções em teatro, circo, dança, cinema, exposições, performances, eventos literários, cultura urbana, moda, música, entre outros eventos artísticos culturais nas modalidades descritas no Anexo II deste edital.

2.2. Poderão se inscrever pessoas físicas ou jurídicas, com ou sem fins lucrativos. Para proponentes pessoa jurídica, deverá constar ao menos uma atividade ligada à cultura em contrato social ou CNAE no cartão do CNPJ.

2.3. As inscrições são gratuitas e para tal deverão ser encaminhados:

- a) Formulário de inscrição devidamente preenchido;
- b) Currículo resumido dos artistas e equipe integrantes do evento;
- c) Informações adicionais que o proponente considere relevantes.

2.4. É de responsabilidade única, exclusiva e irrestrita dos proponentes a veracidade das informações dos documentos apresentados e a observância e regularidade de toda e qualquer questão concernente à Lei de Direitos Autorais (Lei Federal No 6.910/98), isentando a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal e o Instituto Janelas da Arte Cidadania e Sustentabilidade de qualquer responsabilidade civil ou penal.

3. DA SELEÇÃO

3.1. A seleção será realizada em duas etapas:

- I - Mérito cultural;
- II - Análise técnica;

3.2. A etapa de mérito cultural será realizada por uma comissão de curadoria constituída por seis membros, a saber: três representantes da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do DF e três representantes do Instituto Janelas das Arte, Cidadania e Sustentabilidade;

3.3. Na etapa de mérito cultural serão observados os seguintes critérios:

- a) relevância cultural e artística;
- b) qualificação dos realizadores (da ficha técnica);
- c) diversidade e inclusão da proposta contemplando públicos de pessoas de periferias, população negra, indígenas, mulheres, comunidade LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência e etc;

CRITÉRIO	PONTUAÇÃO MÍNIMA	PONTUAÇÃO MÁXIMA
Relevância cultural e artística	1	10
Portfólio	1	10
Diversidade e inclusão da proposta contemplando públicos de pessoas de periferias, população negra, indígenas, mulheres, comunidade LGBTQIAPN+, pessoas com deficiência, etc;	1	10
TOTAL	3	30

Fonte :**Edital de Ocupação do Espaço Cultural Renato Russo – Espaço Cultural Renato Russo**. Espacoculturalrenatorusso.com.br. Disponível em: <<https://espacoculturalrenatorusso.com.br/2022/08/edital-de-ocupacao-do-espaco-cultural-renato-russo/>>. Acesso em: 16 jun. 2023.

3.5. Os resultados serão divulgados no nas redes sociais do Instituto Janelas das Arte, Cidadania e Sustentabilidade.

3.6. A comissão de curadoria poderá, a qualquer momento, solicitar informações, bem como, promover reuniões com as pessoas selecionadas.

3.7. A comissão de curadoria se reserva o direito de convidar eventos para a composição da programação.

3.8. A decisão da comissão de curadoria é definitiva e inquestionável, e não caberá recurso.

4. DOS DIREITOS E OBRIGAÇÕES:

4.1 Ao Centro Integrado de Artes-CIA em parceria com Instituto Janelas da Arte e Sustentabilidade, competem:

- a) fornecer o espaço, conforme cronograma pré-aprovado com o proponente,
- b) assessorar o proponente em todos os procedimentos necessários a realização do evento;
- c) oferecer apoio da assessoria de comunicação do Instituto Janelas da Arte, Cidadania e Sustentabilidade na divulgação do evento.

4.2 Ao proponente compete:

- a) montar um cronograma de trabalho em consonância com a coordenação do Instituto Janelas da Arte, Sustentabilidade e Cidadania;
- b) incluir as logomarcas da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, Espaço Cultural Renato Russo e Instituto Janelas da Arte Cidadania e Sustentabilidade, e submeter qualquer
peça de divulgação à aprovação da Assessoria de Comunicação do Instituto Janelas da Arte,
Cidadania e Sustentabilidade, com antecedência mínima de 05 (cinco) dias antes da veiculação do material;
- c) fornecer fotos com resolução mínima de 300dpi, currículo e release para divulgação,
com
antecedência mínima de 15 (quinze) dias da realização do evento;
- d) ceder os direitos de uso de imagem para fins de divulgação;
- e) montar e desmontar o evento nas datas determinadas;
- f) entregar ficha técnica completa de toda a equipe e equipamentos;

ANEXO IV- MODELO -FORMULARIO DE SOLICITAÇÃO

FORMULARIO DE INSCRIÇÃO - EDITAL DE OCUPAÇÃO Nº 001/2023

CESSÃO DE PAUTA PARA O PROGRAMA PEDAGÓGICO/FORMATIVO E

PARTICIPAÇÃO NA COMPOSIÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DO CENTRO INTEGRADO DE ARTE-CIA

1. Nome do evento:

2. Tipo de proponente:

 Pessoa Física Pessoa Jurídica

3. Nome completo do proponente:

4. CPF

5. Localidade do proponente

6. Telefone/Whatsapp

7. E-mail

8. Razão Social

9. Nº do CNPJ

10. Nome completo do responsável legal

11. Em qual modalidade o evento esta sendo proposto

Evento com 100% de gratuidade

Evento sem gratuidade

12. Qual a natureza da cobrança? Quanto será cobrado e quê se destina a cobrança?

13. Qual a relevância cultural do evento proposto? Quais as contribuições do evento para a cultura do DF? Quais as contribuições do evento para o ecossistema cultural?

14. Resumo da atividade a ser realizada

15. Público alvo

16. Classificação indicativa

- Livre
- 10 a 12 anos
- 12 a 16 anos
- 16 a 18 anos
- +18 anos

17. Área(s)

- artes cênicas
- artes plásticas
- circo
- dança
- literatura
- música
- exposição

18. Data de início da atividade

19. Data de término da atividade

20. Horário de início

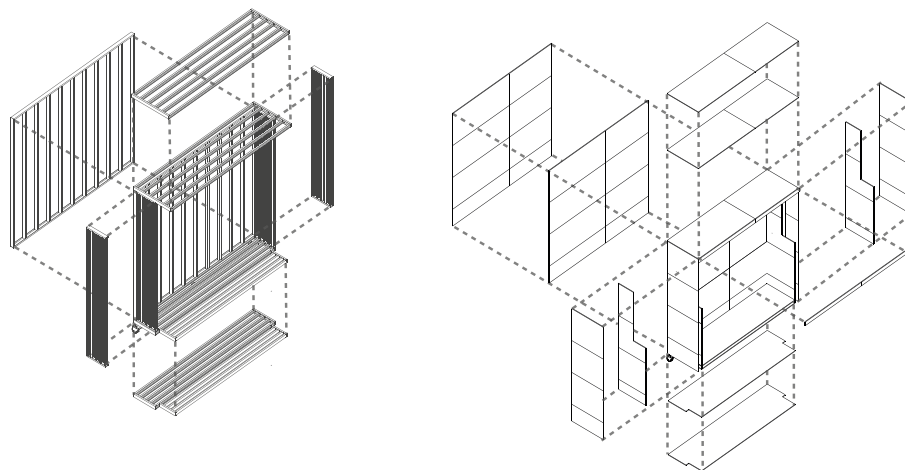
21. Horário de término

22. Endereço da localidade de solicitação do módulo de Centro Integrado de Arte-CIA

ANEXO VI- PRANCHAS TÉCNICAS

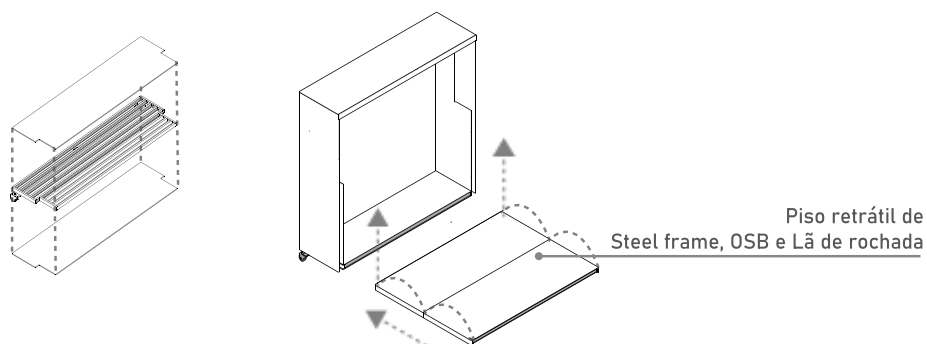
Figura 66- Passo a passo processo de fabricação do projeto

Resumo do processo de fabricação

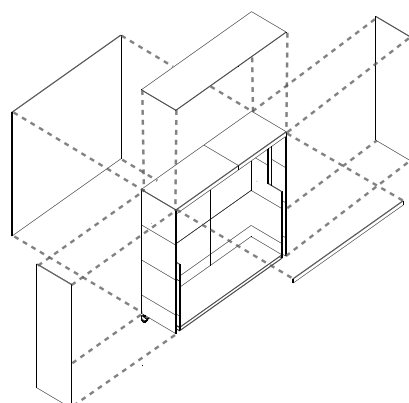


01 Estrutura metálica Steel Frame

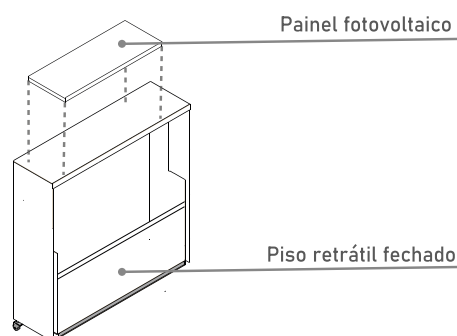
02 Revestir parte externa e interna com painéis OSB. Entre as placas e a estrutura metálica adicionar a Lã de Rocha



03 A estrutura metálica do piso da caixa e o piso retrátil recebem o revestimento de OSB e Lã de rocha.

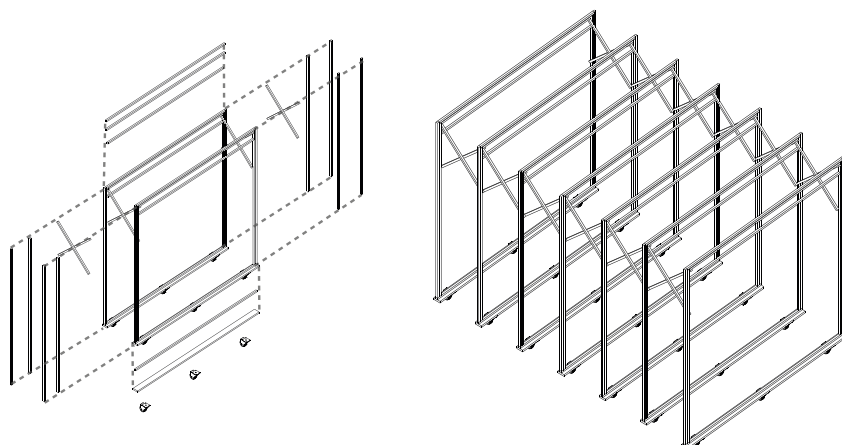


04 Revestir parte externa com o painel ripado de madeira plástica

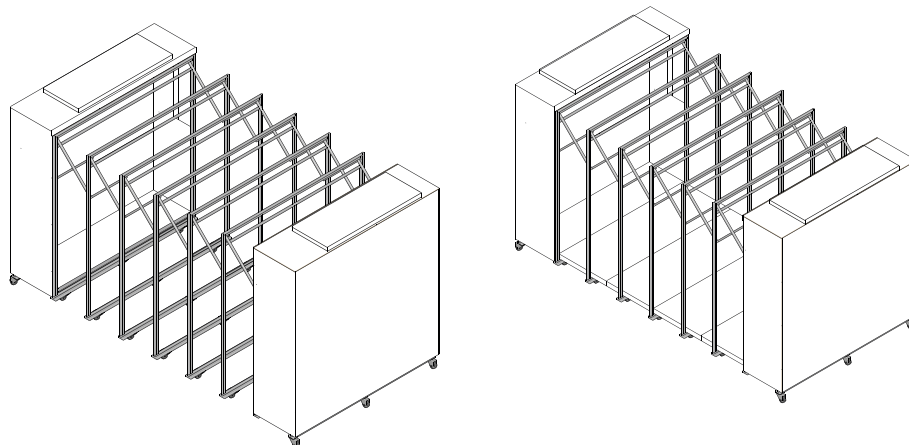


05 Após o revestimento do painel ripado de madeira plástica a cobertura recebe o painel fotovoltaico

Figura 67 - Passo a passo processo de fabricação do projeto

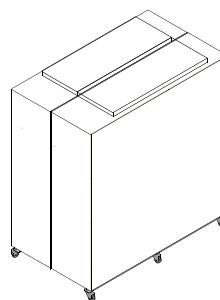
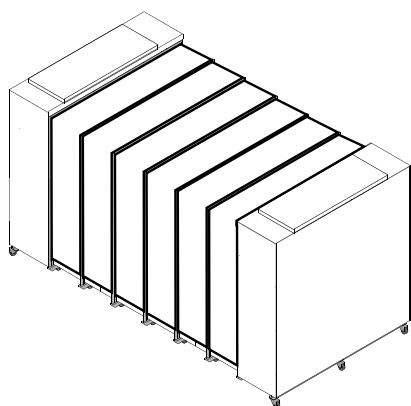


06 Estrutura metálica Retrátil



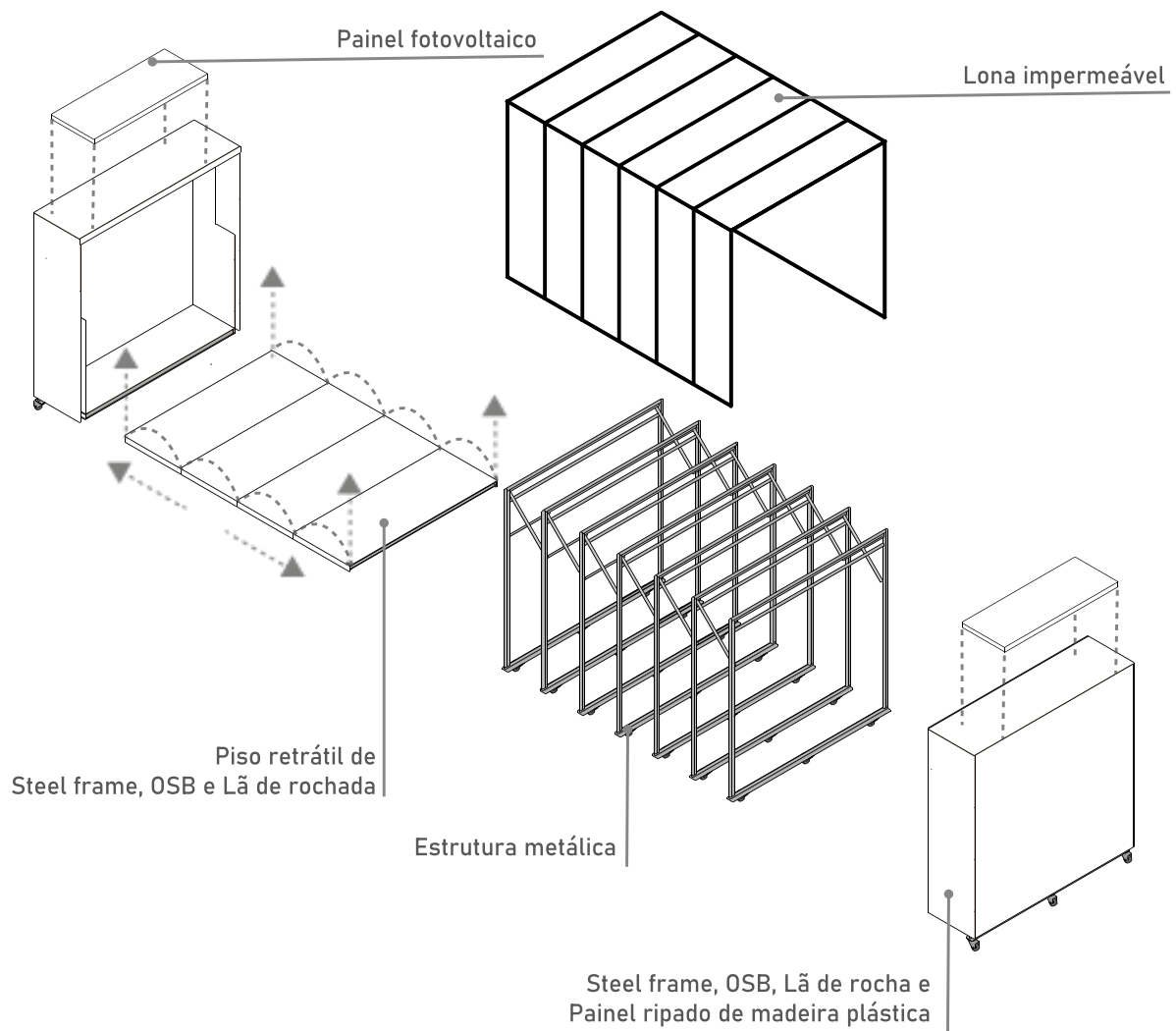
07 A estrutura metálica Retrátil deve ser aplicada as caixas

08 Verifique os pontos de abertura do piso



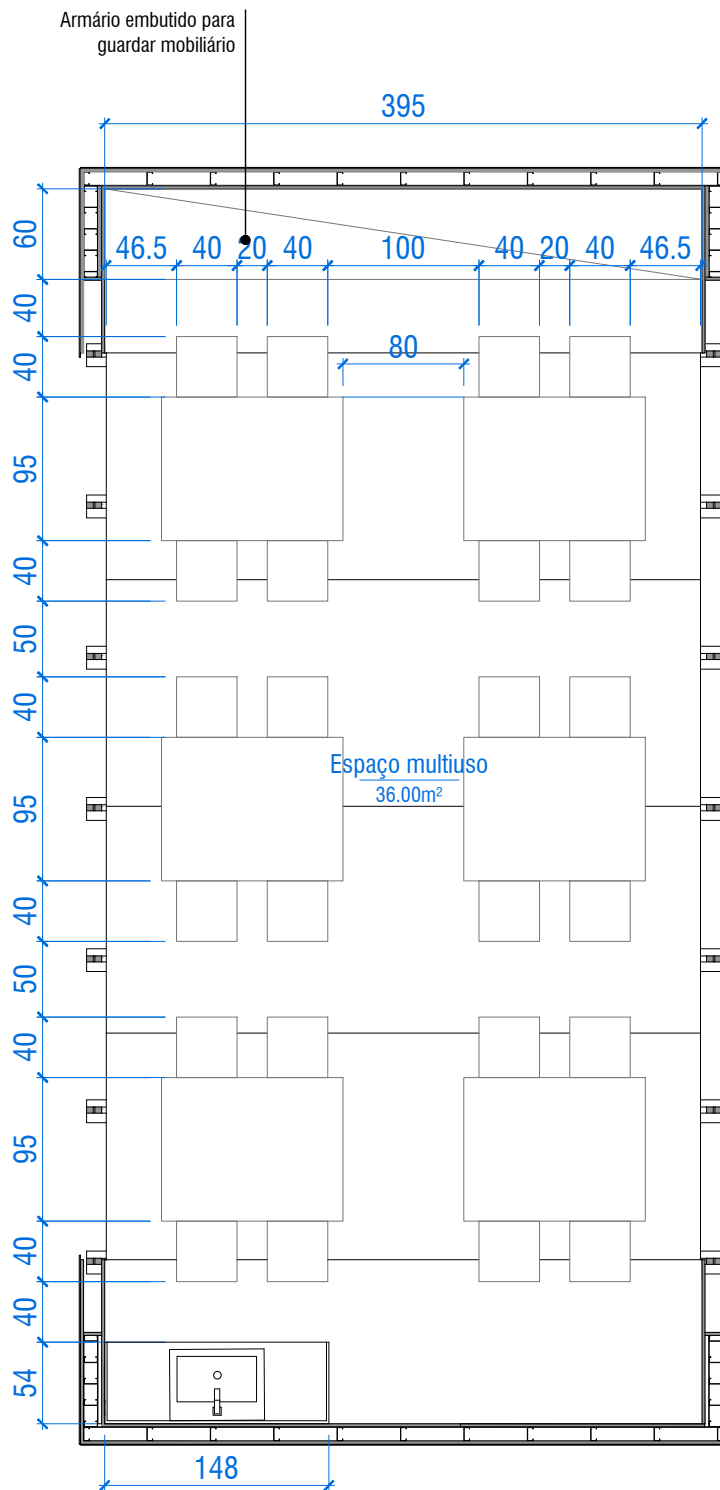
09 Adicione a Cobertura do Módulo a Lona **10** Módulo finalizado para entrega impermeabilizada

Figura 68 - Diagrama resumo das peças do processo de fabricação



11 Diagrama resumo das peças do Módulo

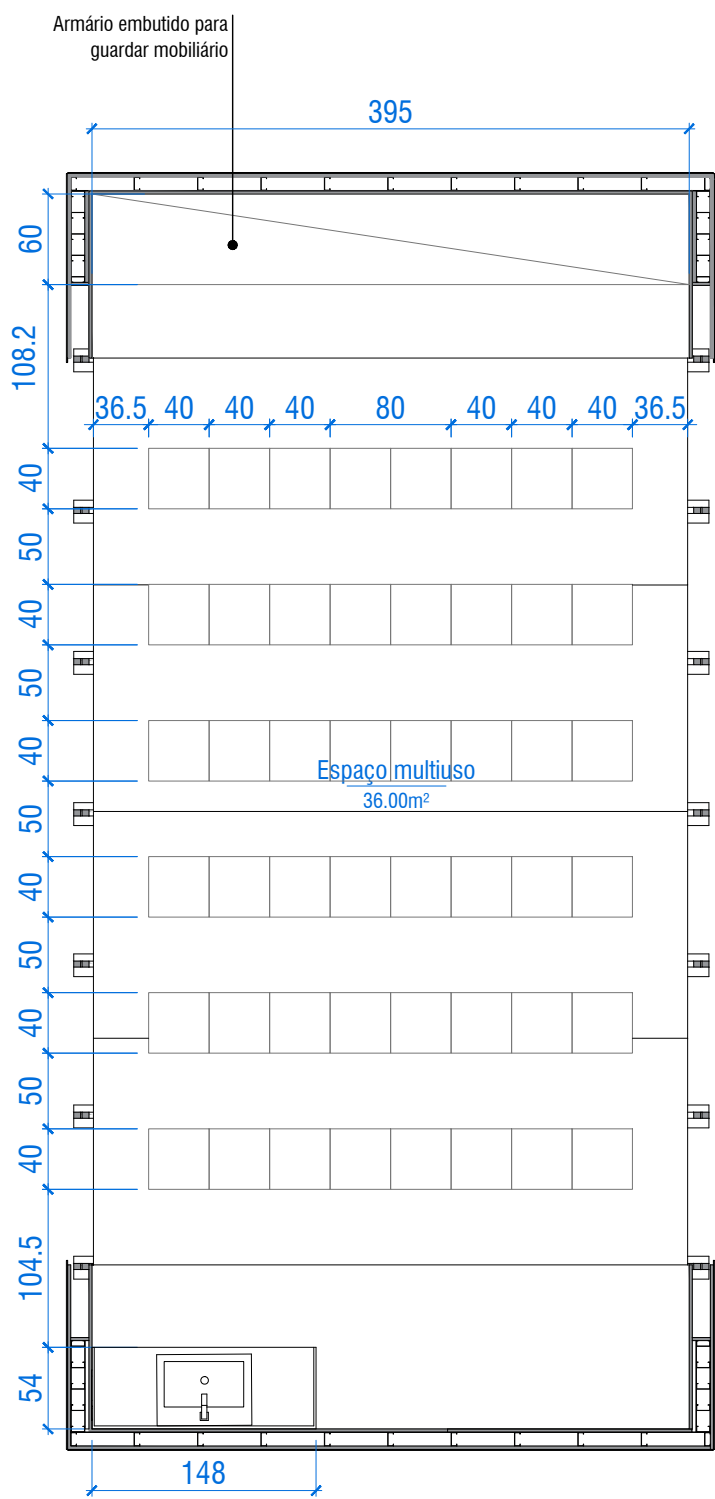
Fonte – Da autora, 2023



02

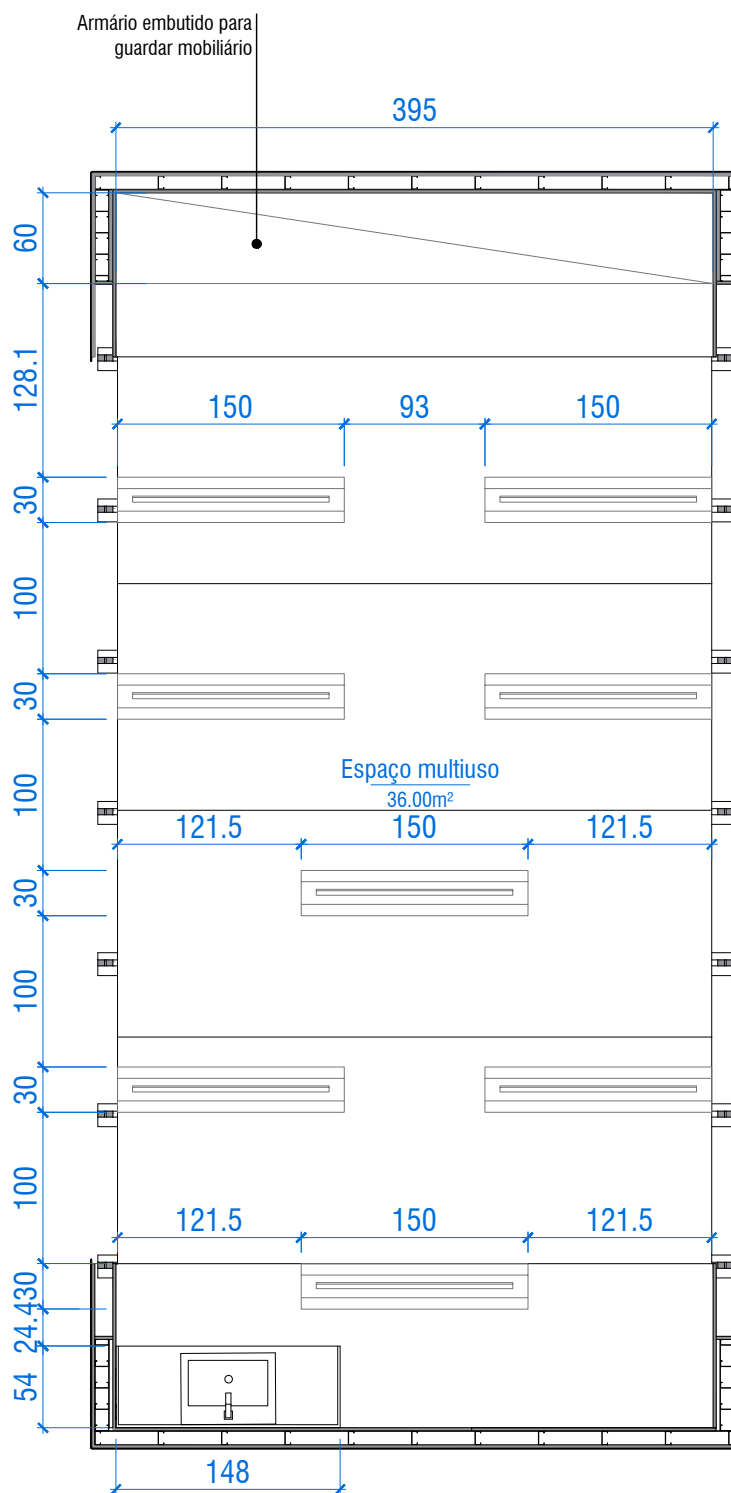
Planta Layout | Ateliê

Escala 1:50



03 Planta Layout | Cine-teatro e Música

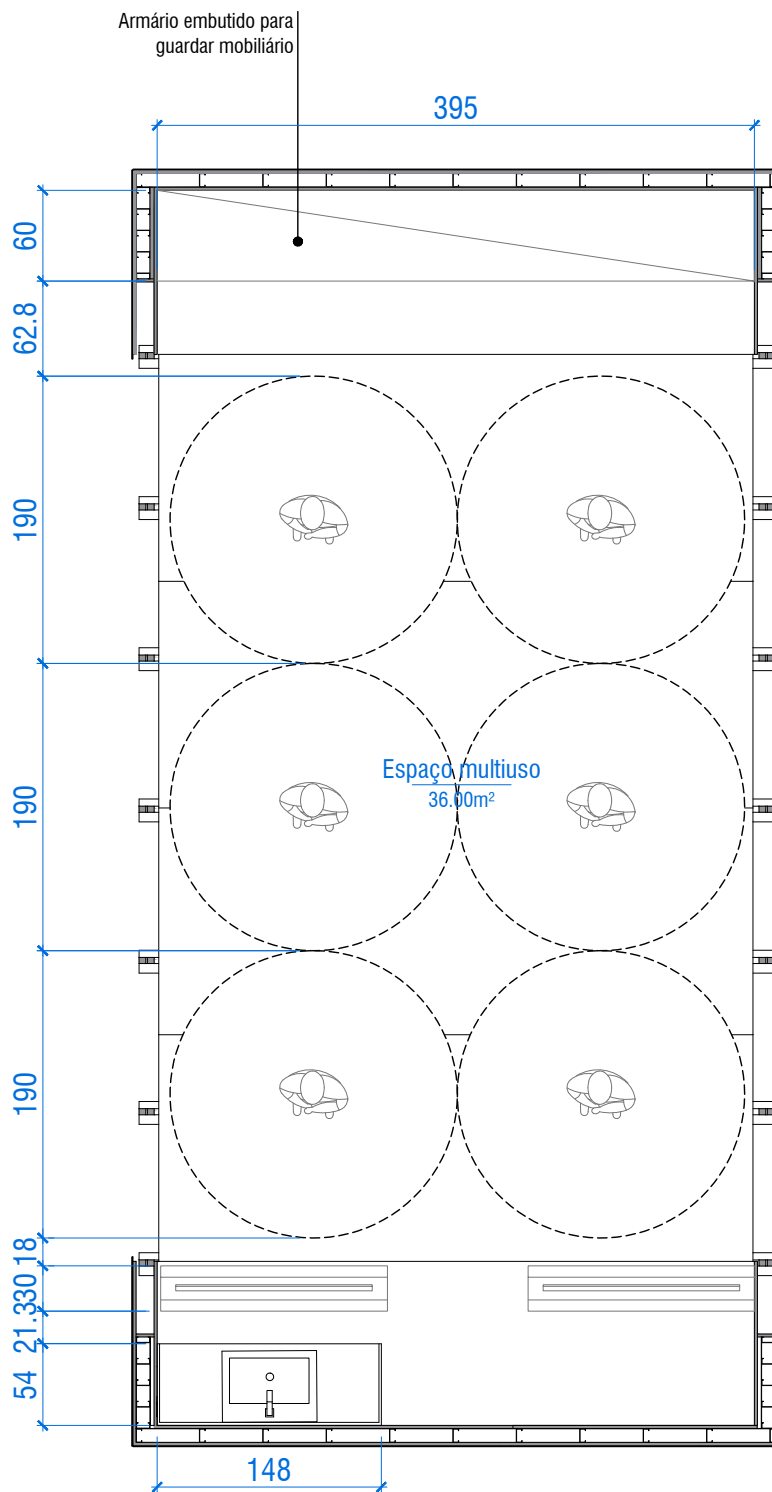
Escala 1:50



04

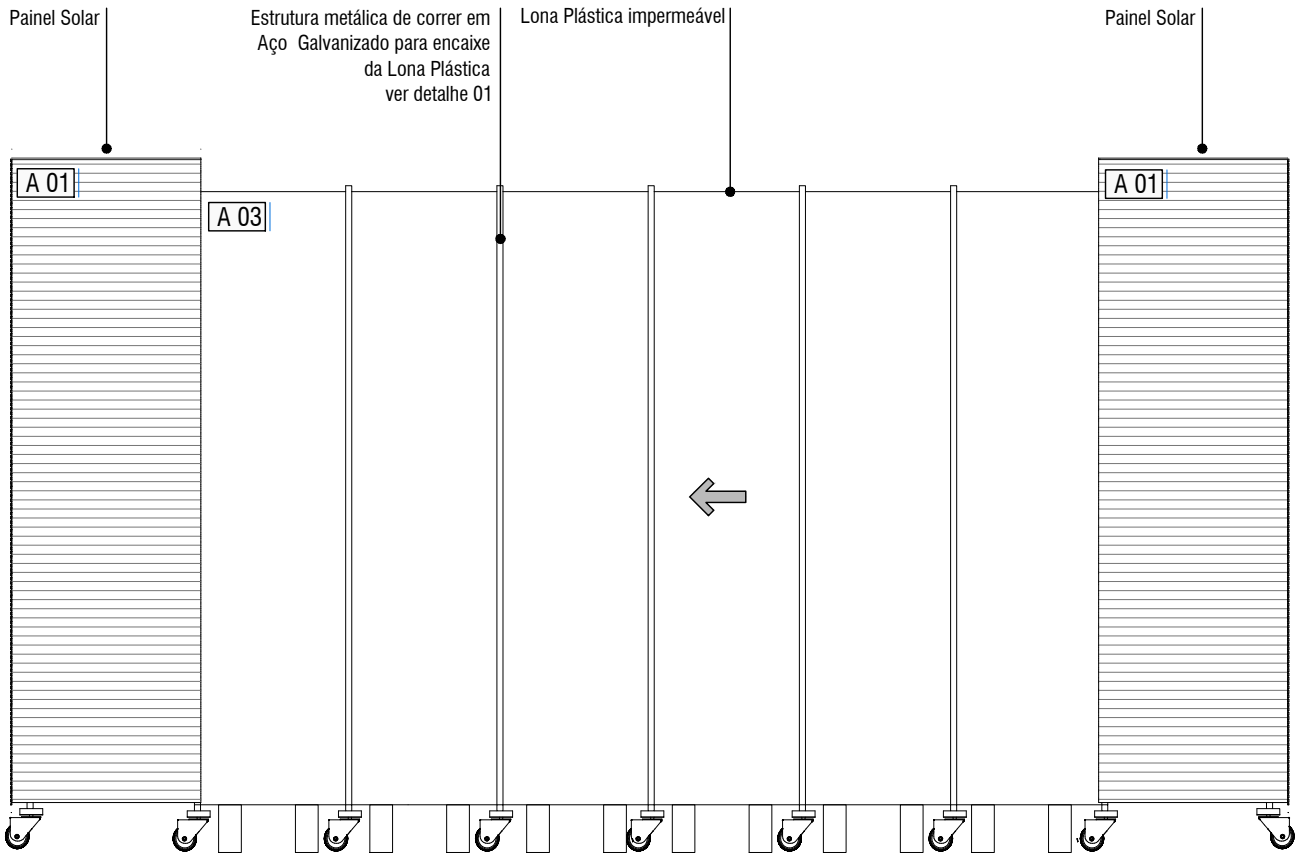
Planta Layout | Exposições

Escala 1:50



05 Planta Layout | Dança

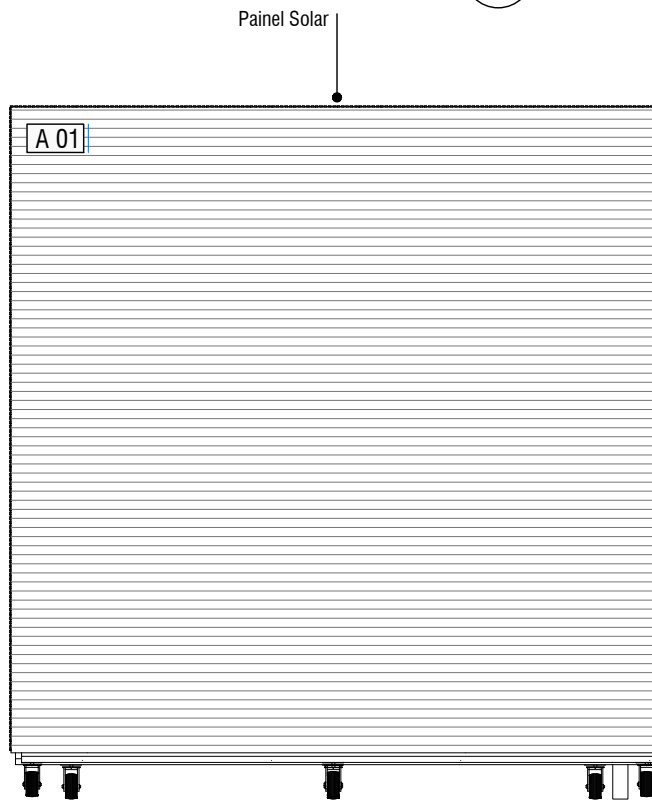
Escala 1:50



Fachada 1 | Modulo aberto

06

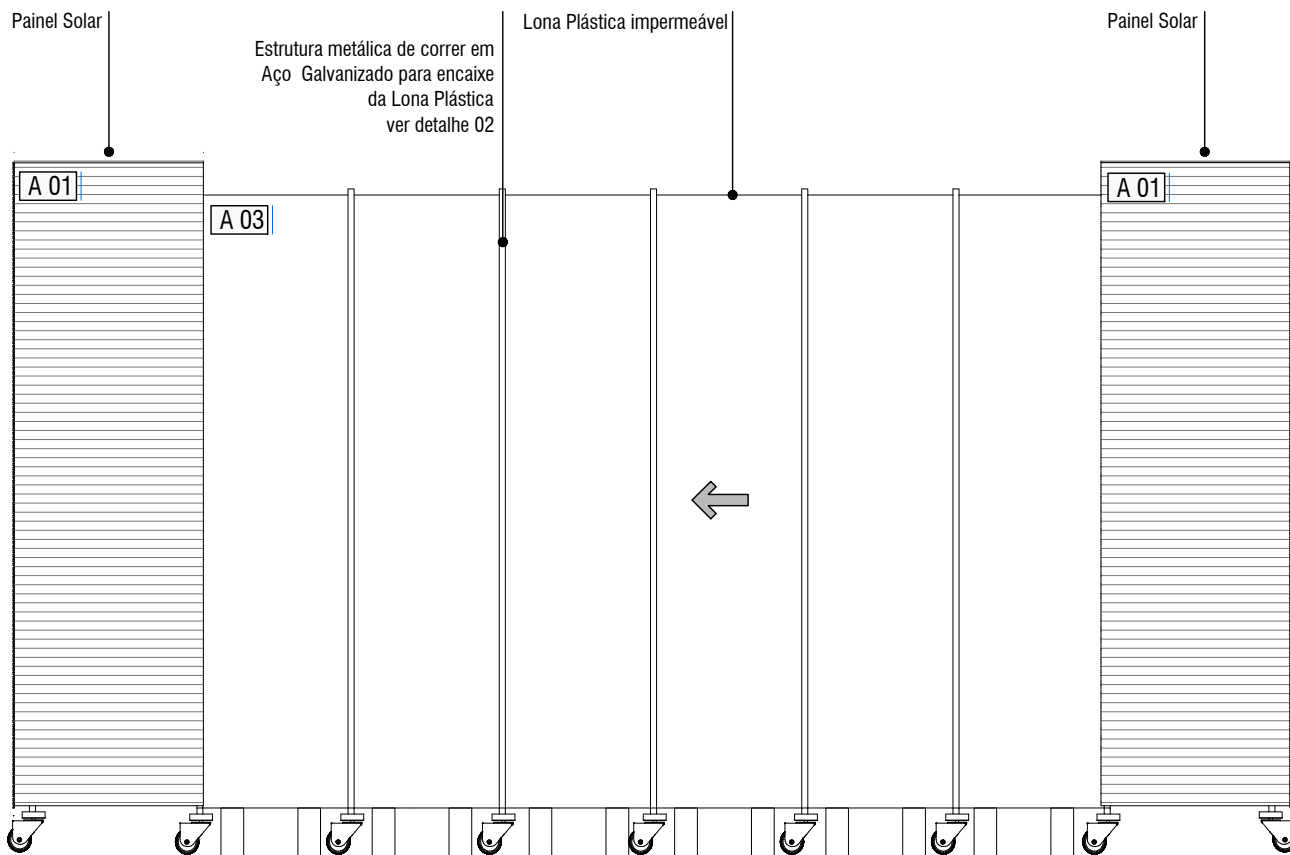
Escala 1:50



Fachada 2

07

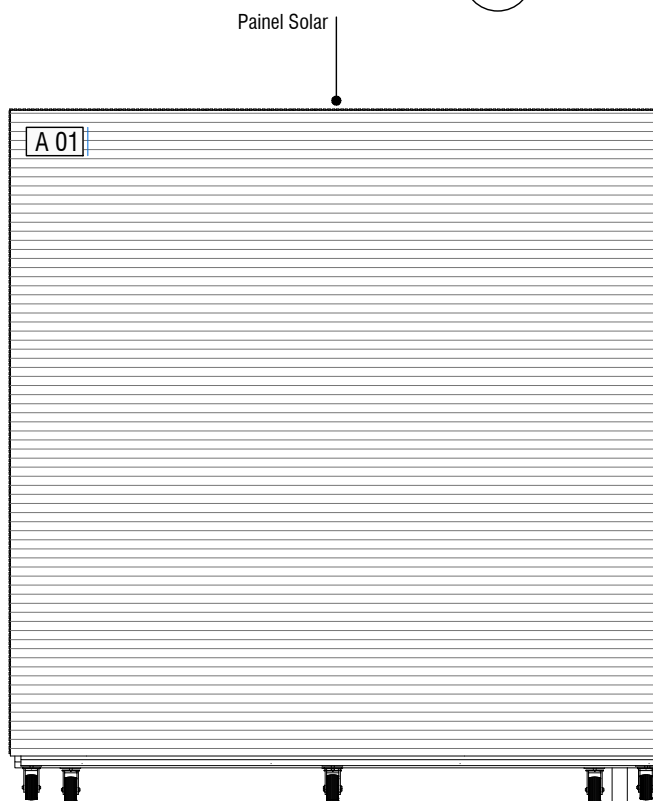
Escala 1:50



Fachada 3 | Modulo aberto

08

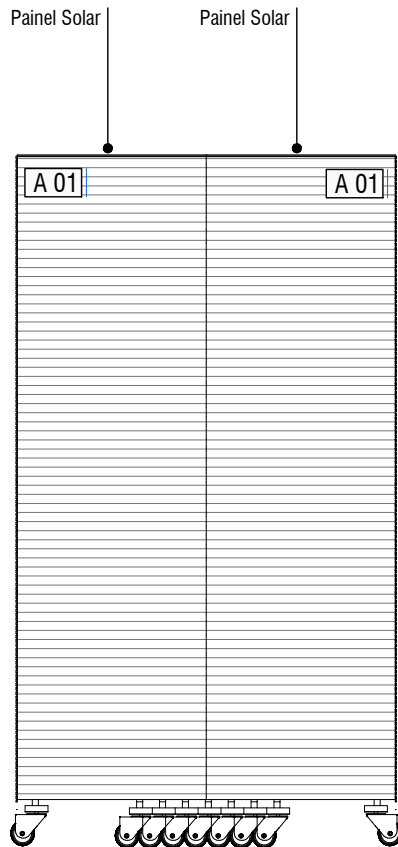
Escala 1:50



Fachada 4

09

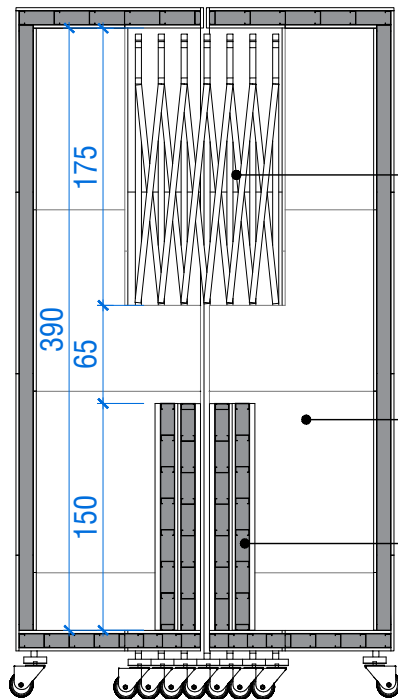
Escala 1:50



10

Fachada 1 | Modulo fechado

Escala 1:50



Estrutura metálica retrátil em
Aço Galvanizado para encaixe
da Lona Plástica
ver detalhe
000/0

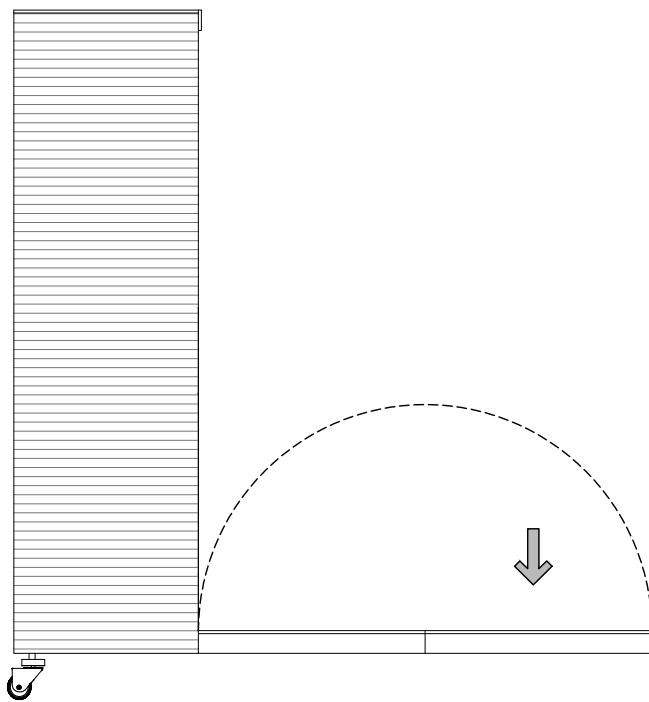
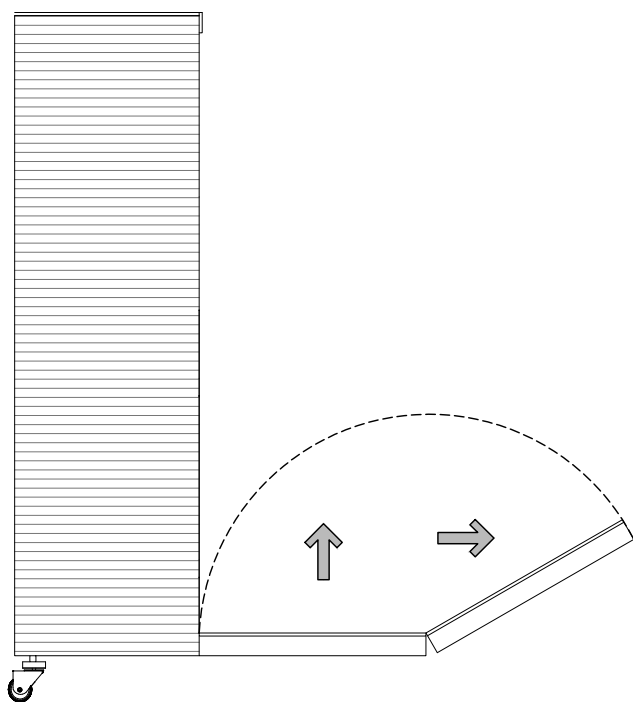
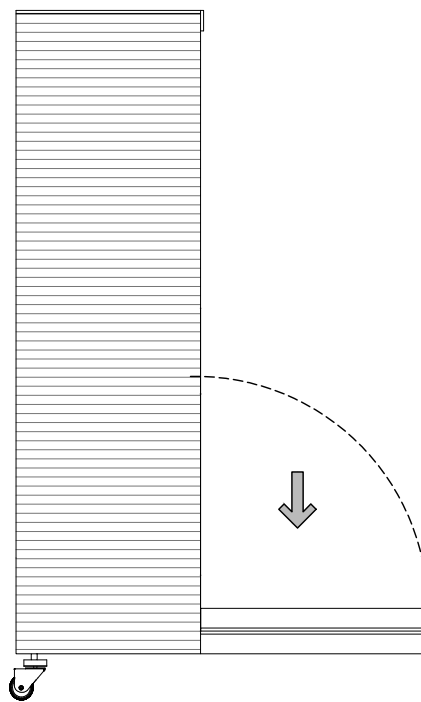
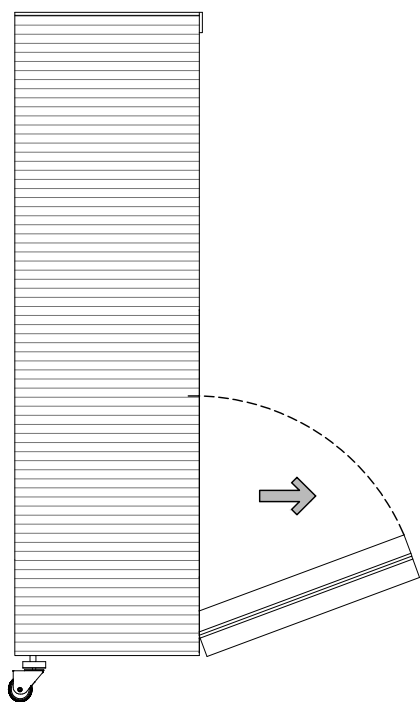
Painel de Tiras de Madeira
Orientadas -OSB

Piso retrátil em estrutura metálica Steel
frame, revestido com Painéis de Tiras de
Madeira Orientadas -OSB
ver detalhe 02

11

Corte AA | Modulo fechado

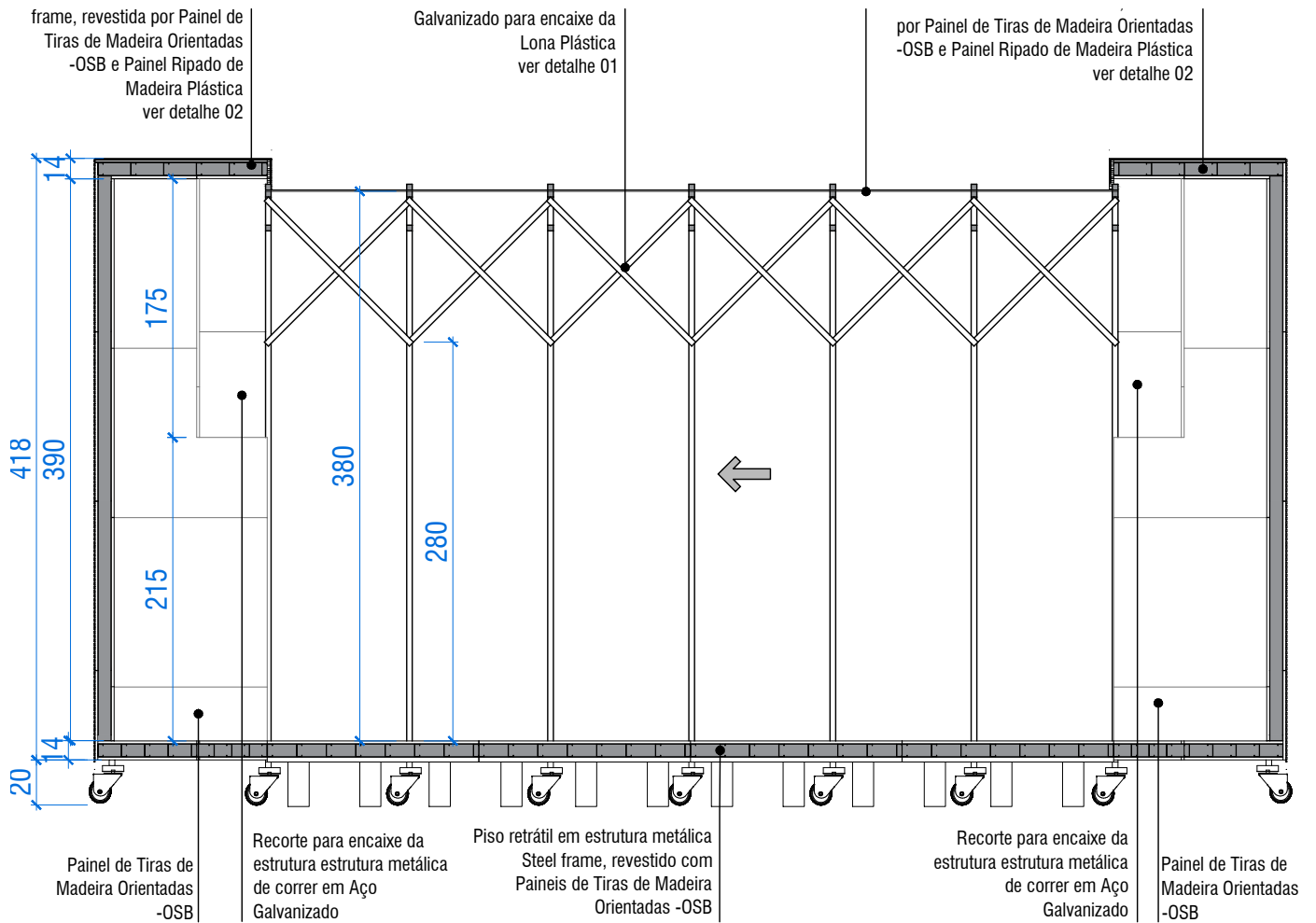
Escala 1:50



12

Detalhe 1 | Abertura do piso

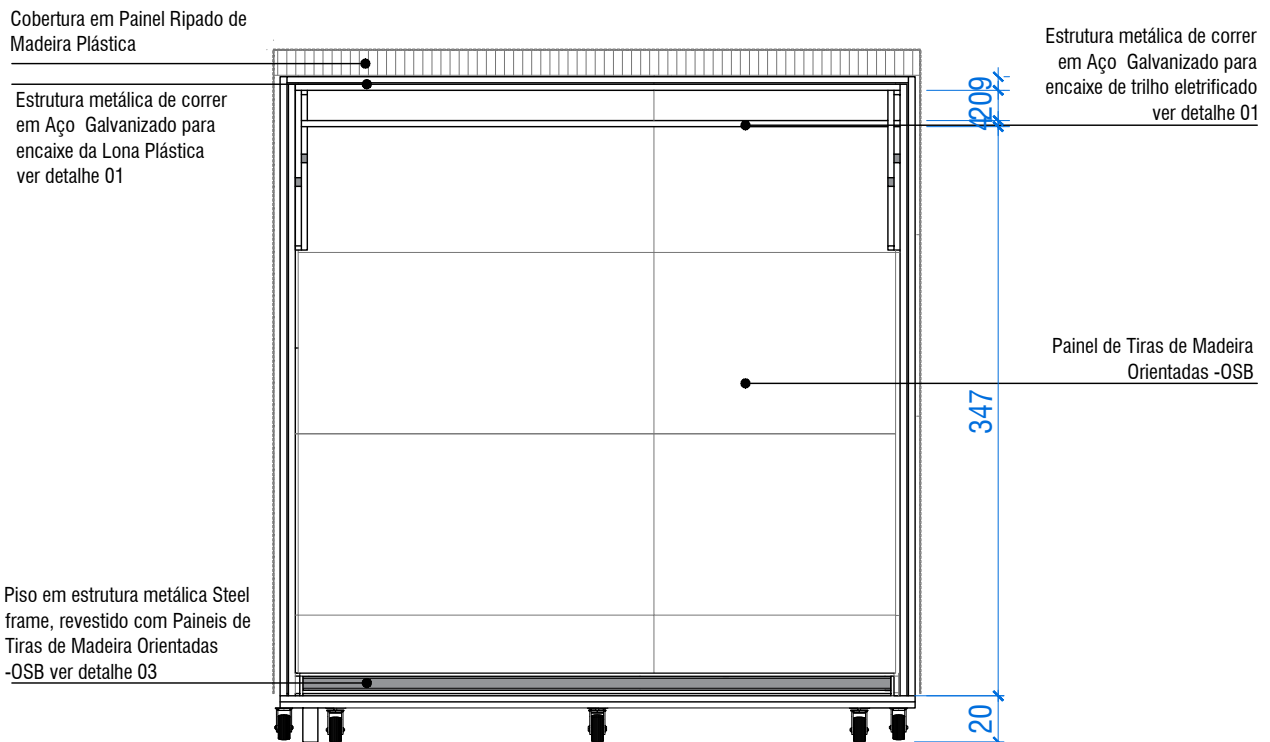
Escala 1:50



Corte AA | Modulo aberto

13

Escala 1:50



Corte BB | Modulo aberto

14

Escala 1:50

TABELA DE ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS

SÍMBOLO	ACABAMENTO DE PAREDE	AMBIENTE	ÁREA (m ²)
T01	Perfil ripado de madeira plástica, Linha Decor, cor Ipê 160x40cm. Marca: In Brasil	Cobertura Espaço multiuso	10,6
T02	Lona plástica, cor branca 12x6m.Marca: Lonas Kone	Cobertura Espaço multiuso	72

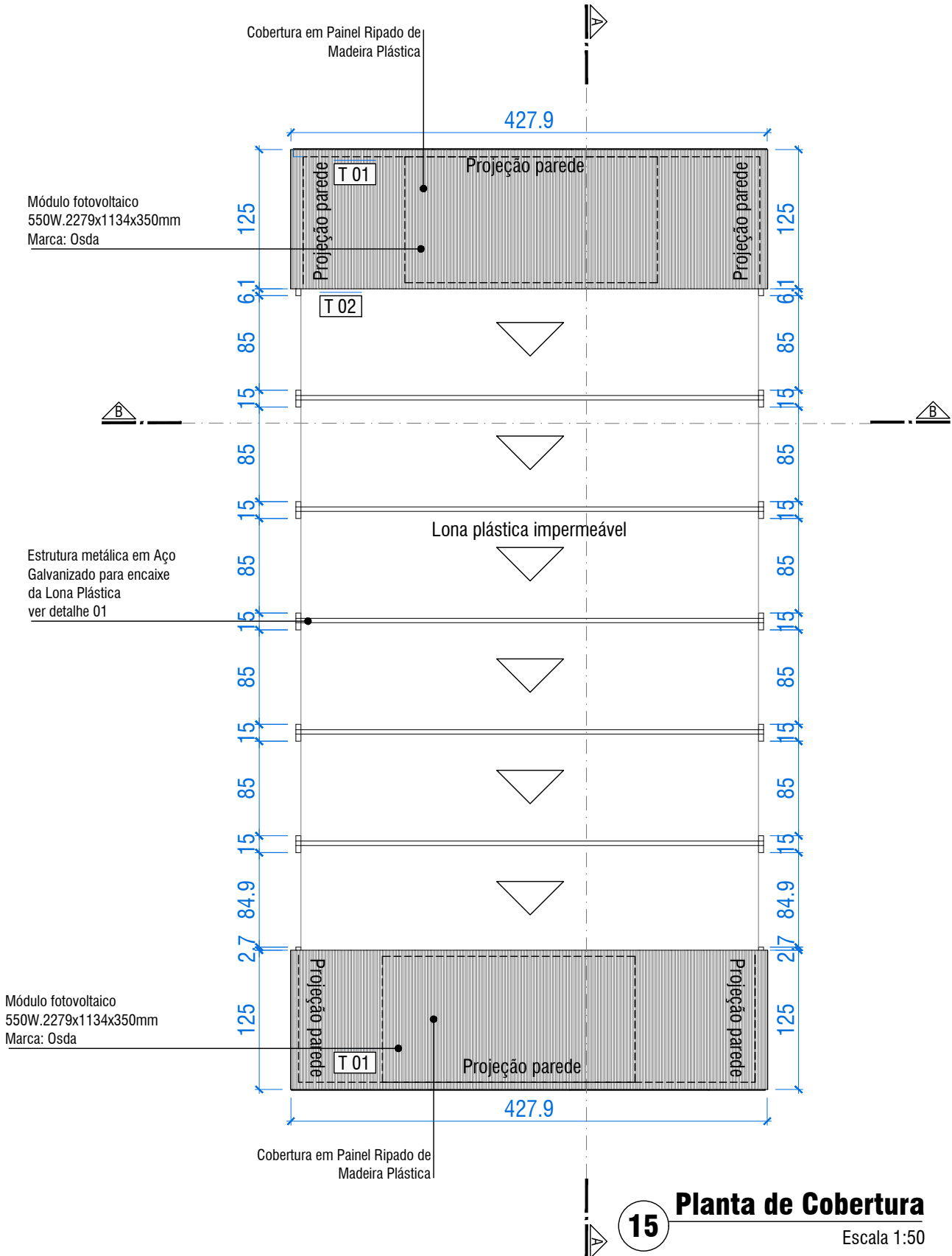




TABELA DE ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS

SÍMBOLO	ACABAMENTO DE PISO	AMBIENTE	ÁREA (m ²)
P01	Piso Vinílico Veneto, da linha Massima Pro, acetinado 23,8x150cm. Marca: Biancogres.	Espaço multiuso	36
	Rodapé Vinílico Veneto, da linha Massima Pro, acetinado 23,8x150cm. Marca: Biancogres.	Espaço multiuso	10,00
DISPOSITIVOS MECÂNICOS		AMBIENTE	QNT.
	Drobradiça Aço Inox 304 Prata. 75,00 x 63,00x 2,00 mm Marca: Mahler	Espaço multiuso	12

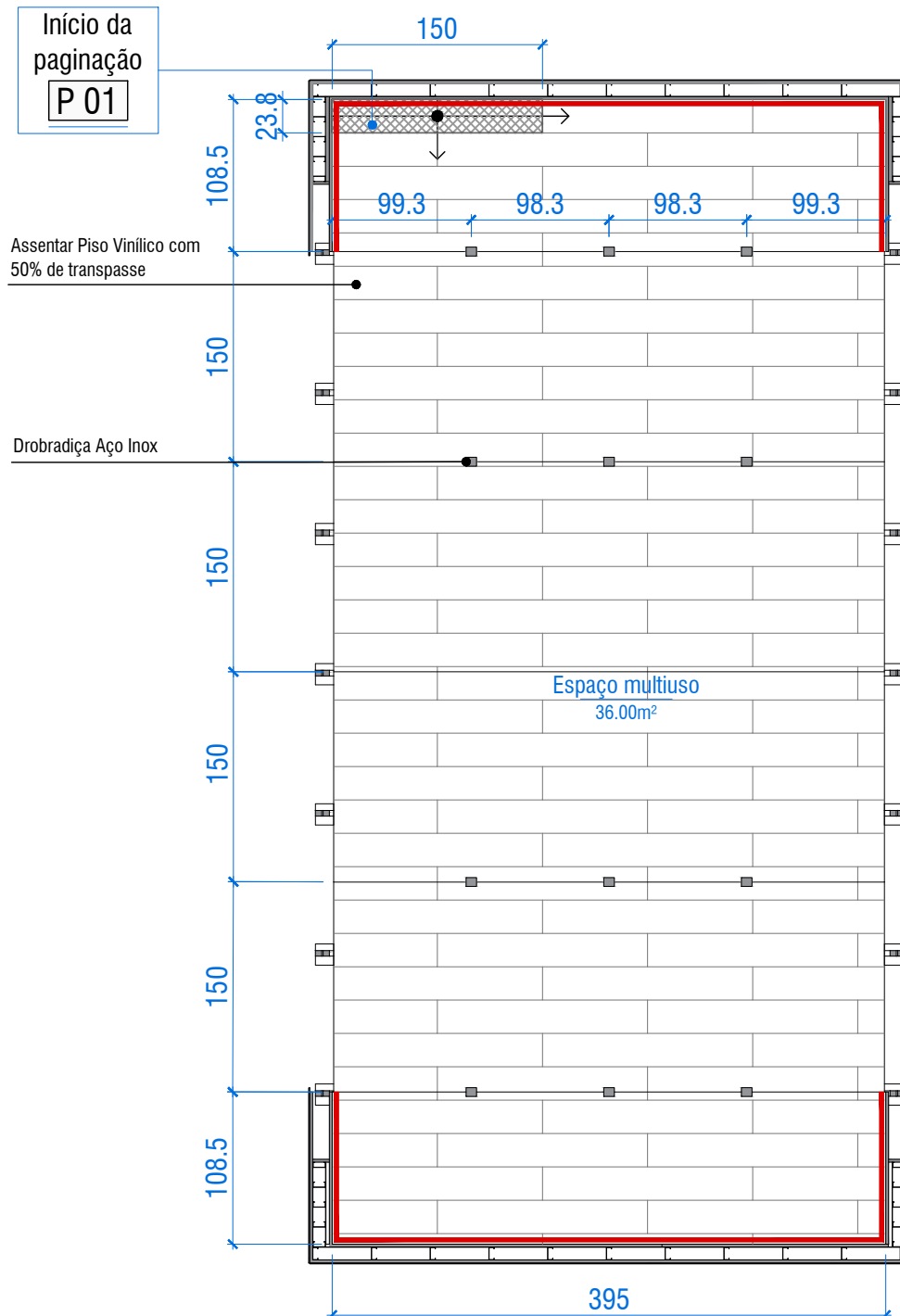
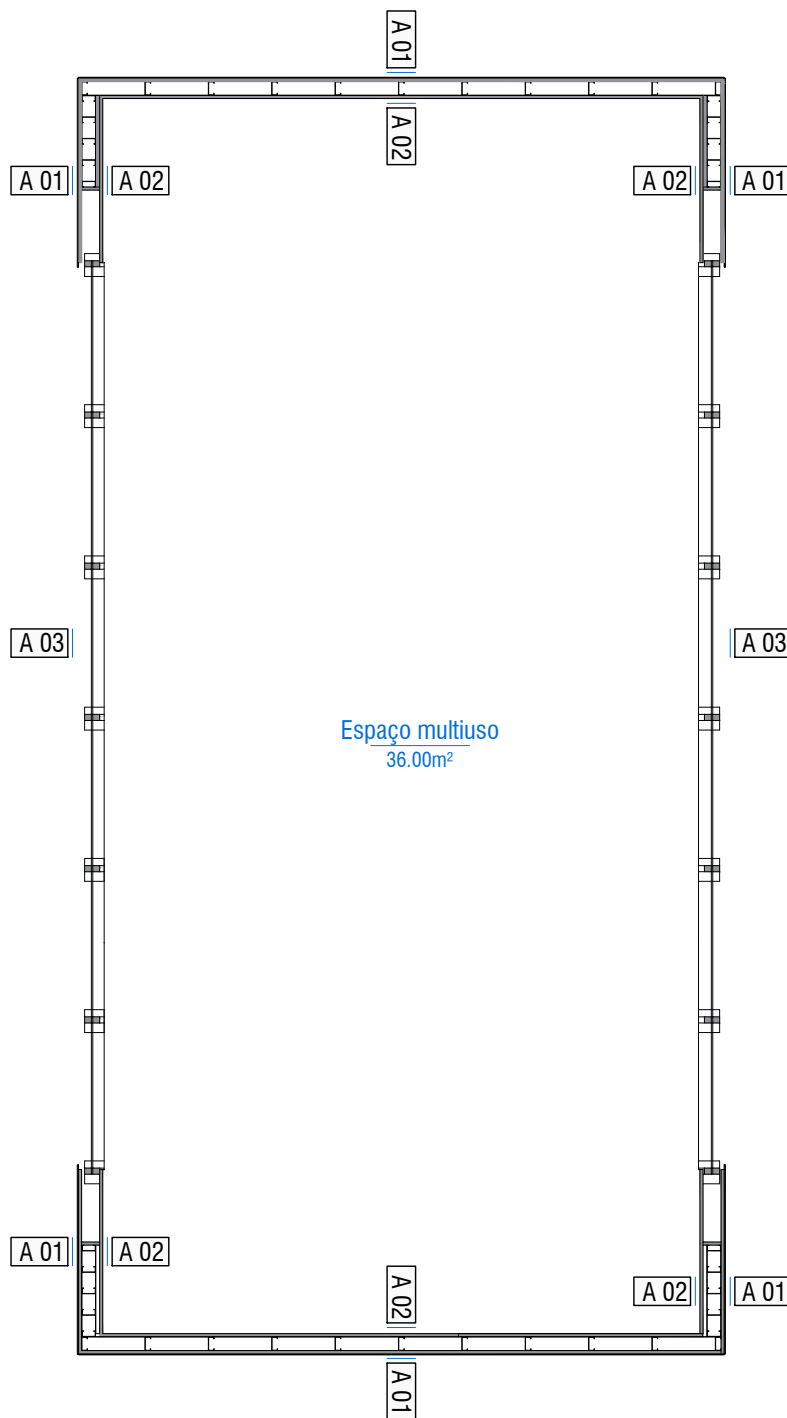


TABELA DE ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS

SÍMBOLO	ACABAMENTO DE PAREDE	AMBIENTE	ÁREA (m ²)
A01	Perfil ripado de madeira plástica, Linha Decor, cor Ipê 160x40cm. Marca: In Brasil	Todas as Fachadas	10,6
A02	Papel de parede adesivo liso, cor Cinza claro, Lavável 300x50cm . Marca: Sete Seba	Todas as paredes	8,4
A03	Lona plástica, cor branca 12x6m.Marca: Lonas Kone	Cobertura Espaço multiuso	72



Planta de Parede

17

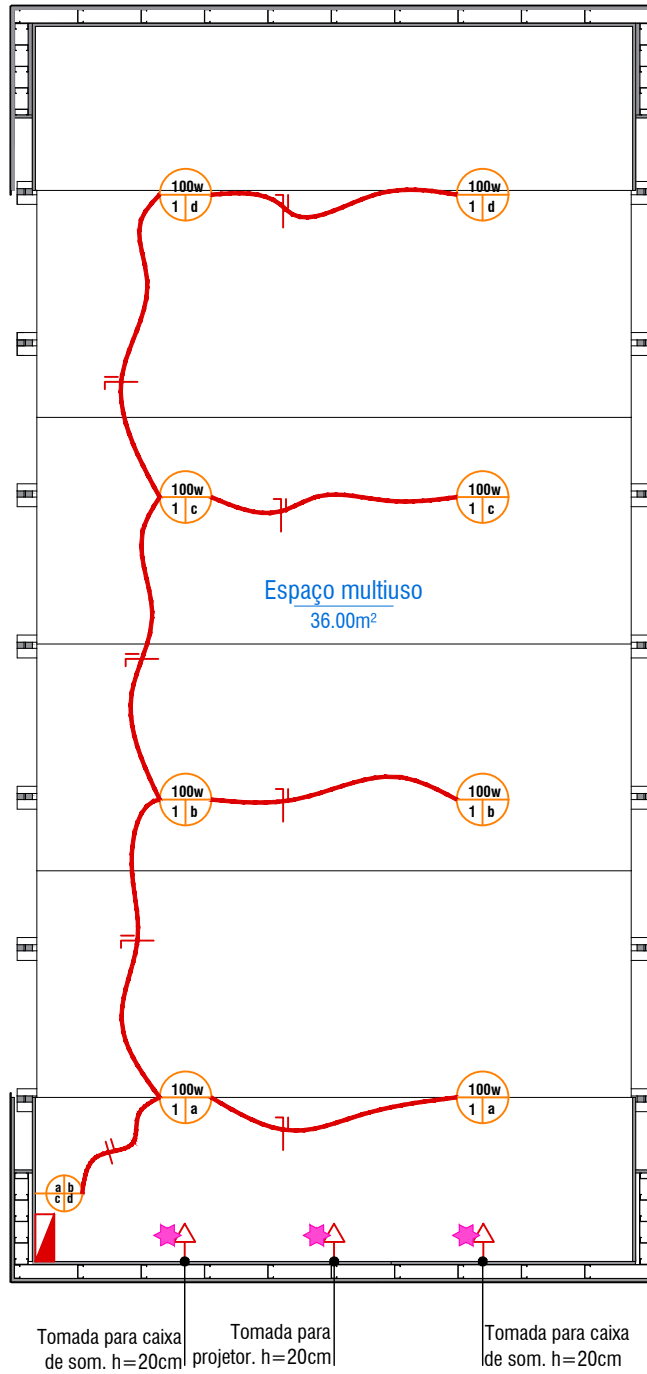
Escala 1:50

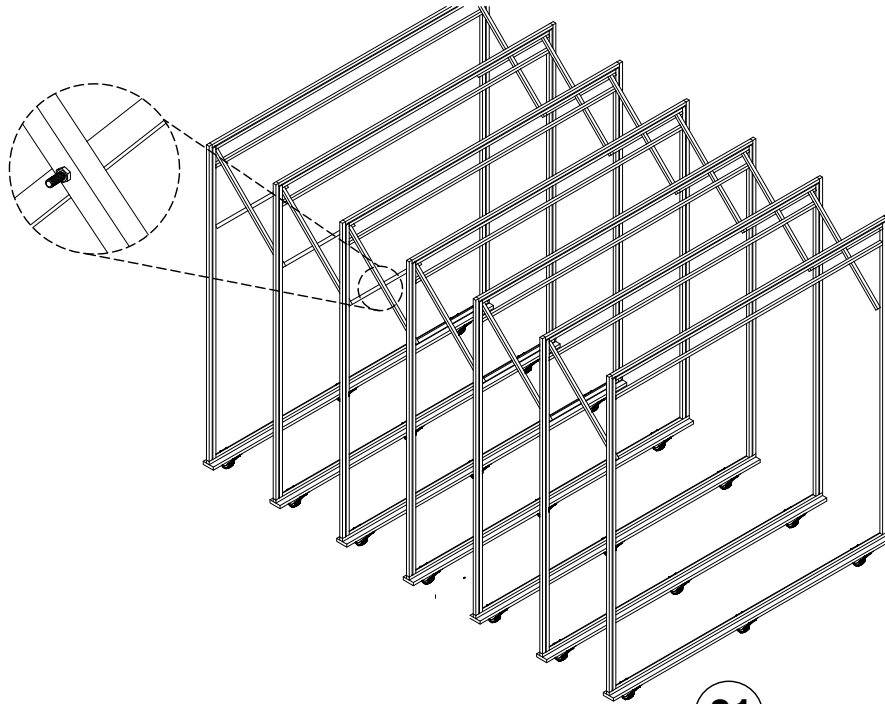
Instalações elétricas

- ▢ Quadro de luz (h=130cm)
- Tomada (h=30cm)
- ★ Ponto em altura fora do padrão
Verificar texto indicado

Iluminação

- ⊙ Caixa para interruptor simples 4x4 (h=110cm)
- ⊙ Ponto de luz, trilho eletrificado anexado a Estrutura metálica






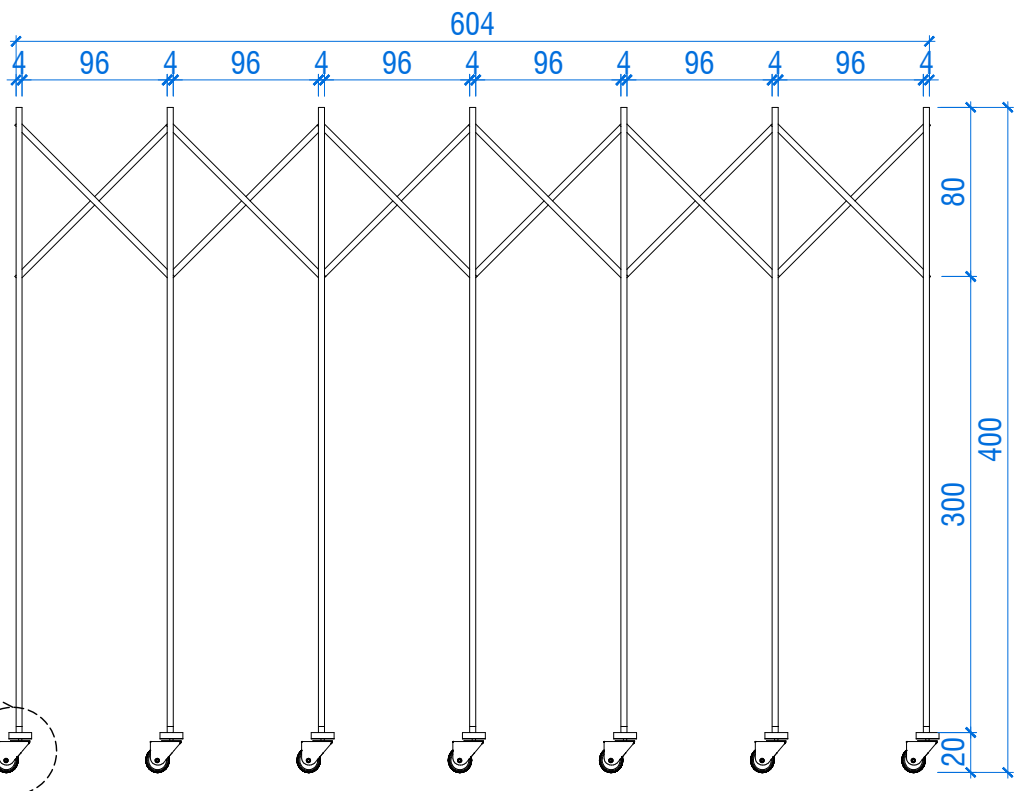
01

**Detalhe 01 |
Estrutura metálica**

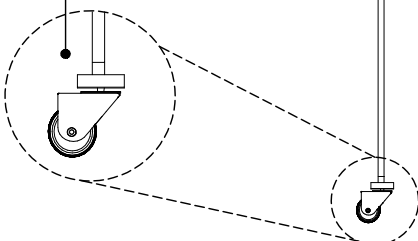
Sem escala

TABELA DE ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS

IMAGEM	PARAFUSOS ESPECÍFICOS PARA TODAS EXTREMIDADES DA ESTRUTURA METÁLICA
	<p>Parafuso Máquina Fenda Simples Cabeça Redonda Com Porca E Arruela Bemfixa 3/16 X 2. Marca: BemFixa indicado para a união de peças, perfis ou chapas metálicas.</p>



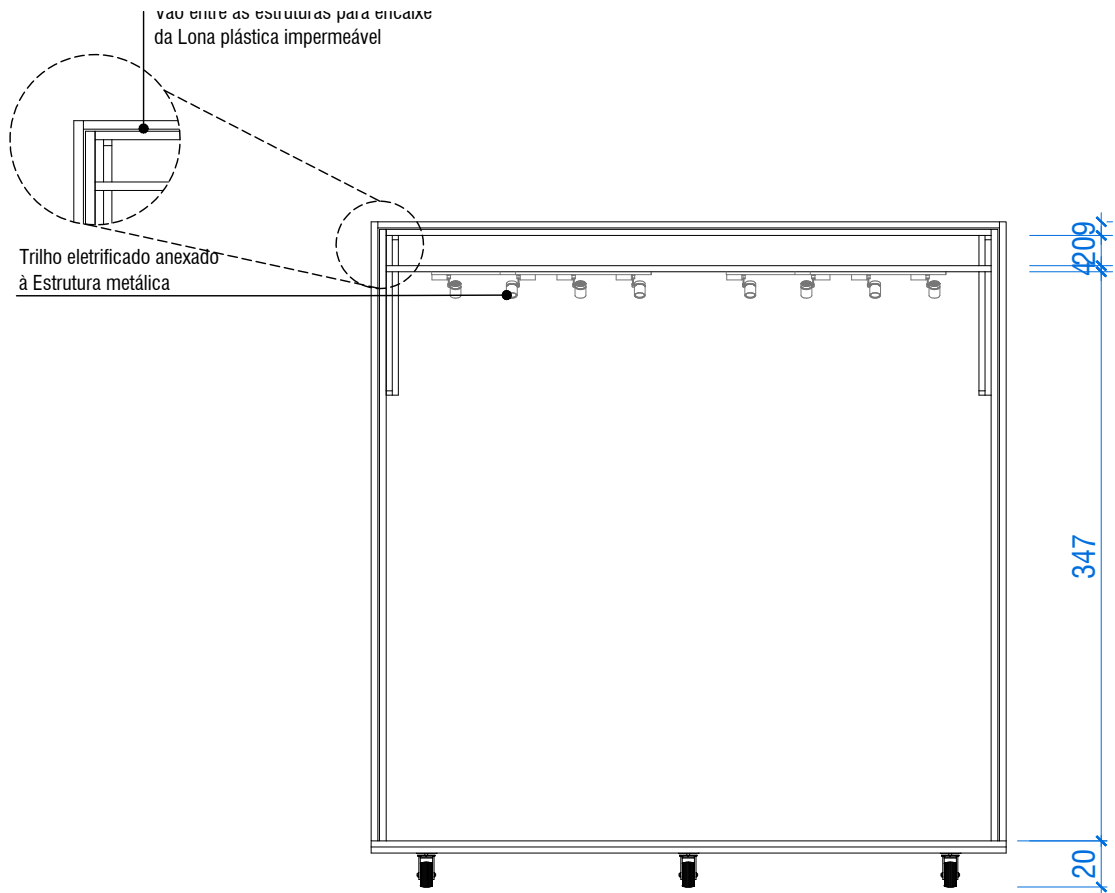
Rodas de borracha e Polipropileno com trava, cor Preto, diâmetro 10mm. Capacidade de Peso 500k. Marca: Standers



02

**Estrutura metálica retrátil
aberta | Vista lateral**

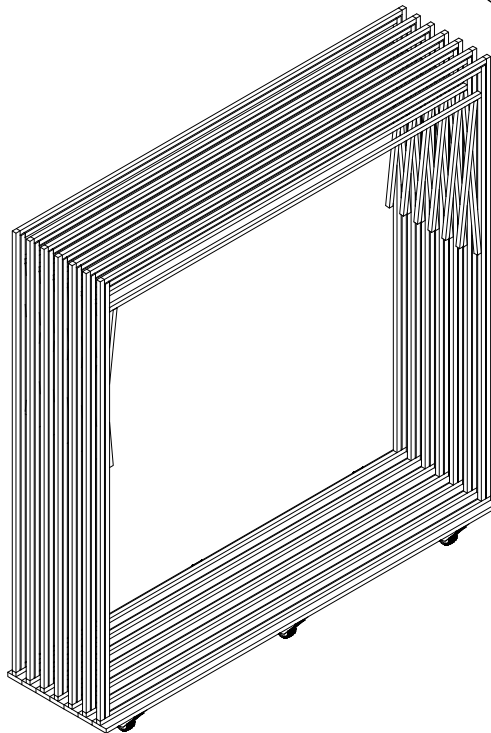
Escala 1:50



Estrutura metálica retrátil
| Vista frontal

03

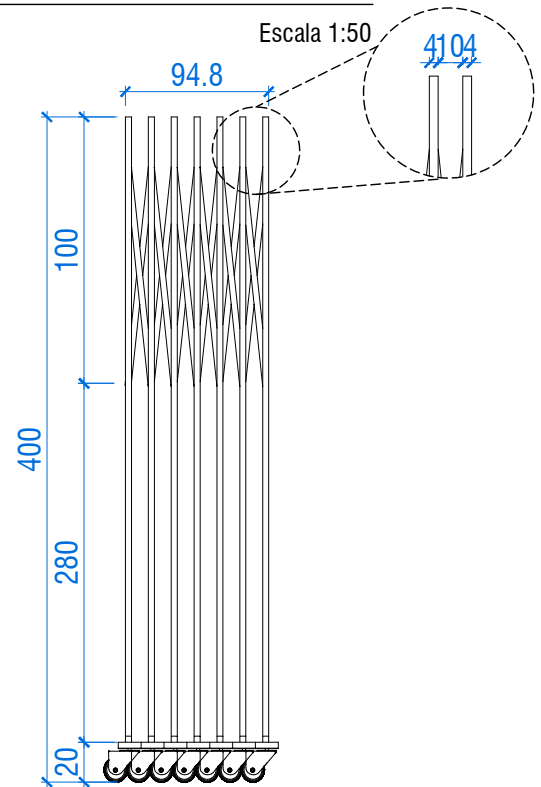
Escala 1:50



Estrutura metálica retrátil
fechada

04

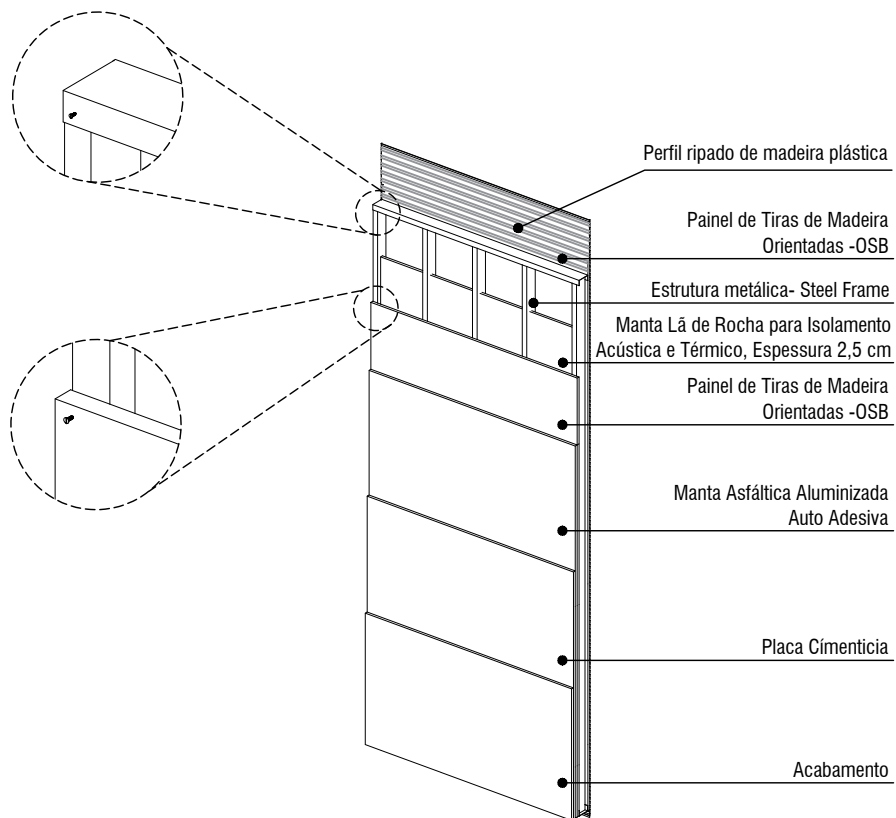
Sem escala



Estrutura metálica retrátil
fechada | Vista lateral

05

Escala 1:50





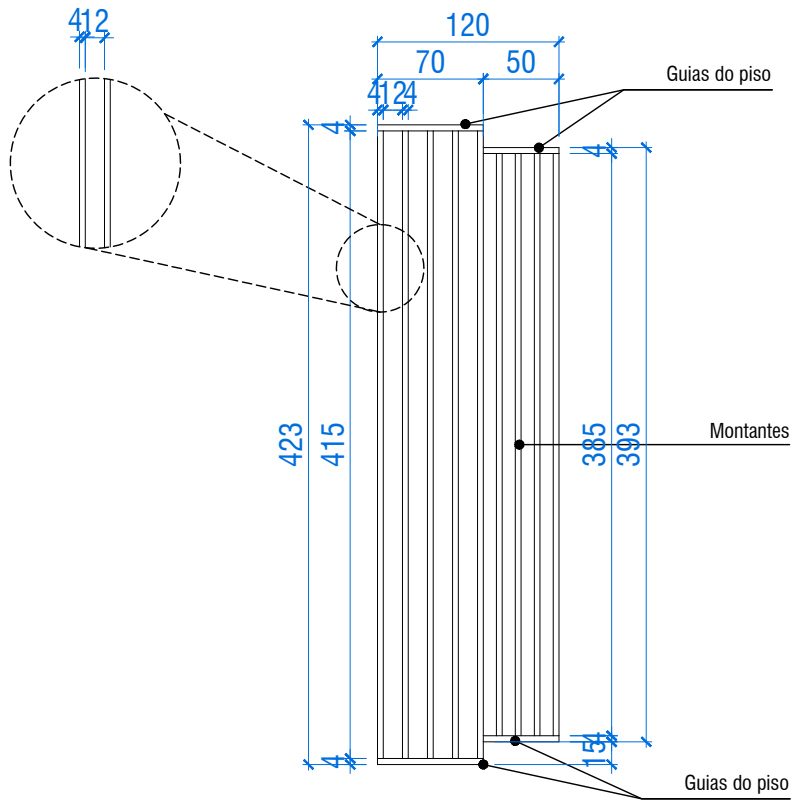
01

Detalhe 02 | Paredes

Sem escala

TABELA DE ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS

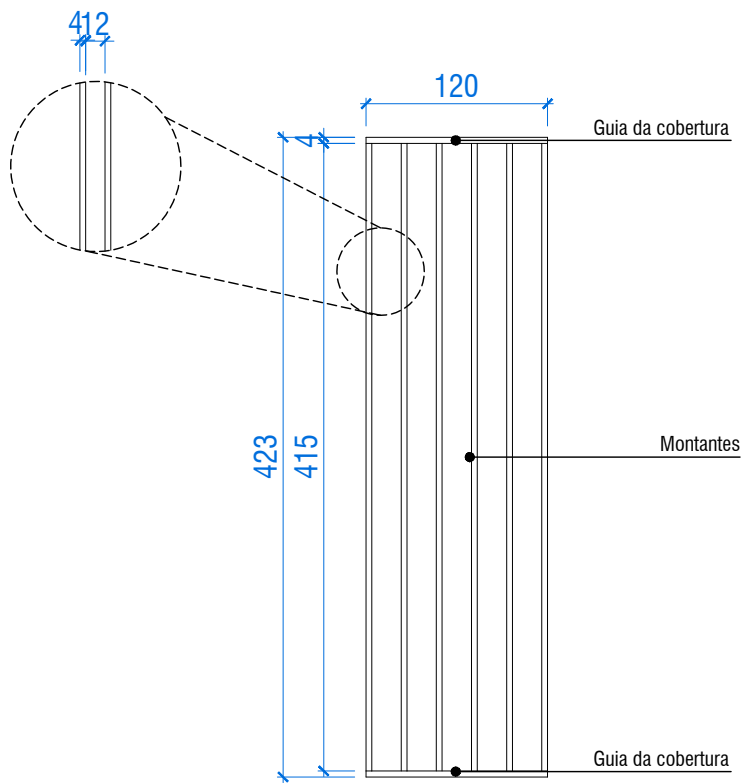
IMAGEM	PARAFUSOS ESPECÍFICOS PARA PAREDES E PISOS
	Parafuso Flangeado Phillips Ponta Broca (LB19) 4.2 X 13 Aço Carbono, para montantes e guias de Light steel frame
	Parafuso Cimentícia Ou OSB PB S/Aba 4,2 x 32 mm Para Fixação De Placas Cimentícias.



04

Estrutura metálica | Piso

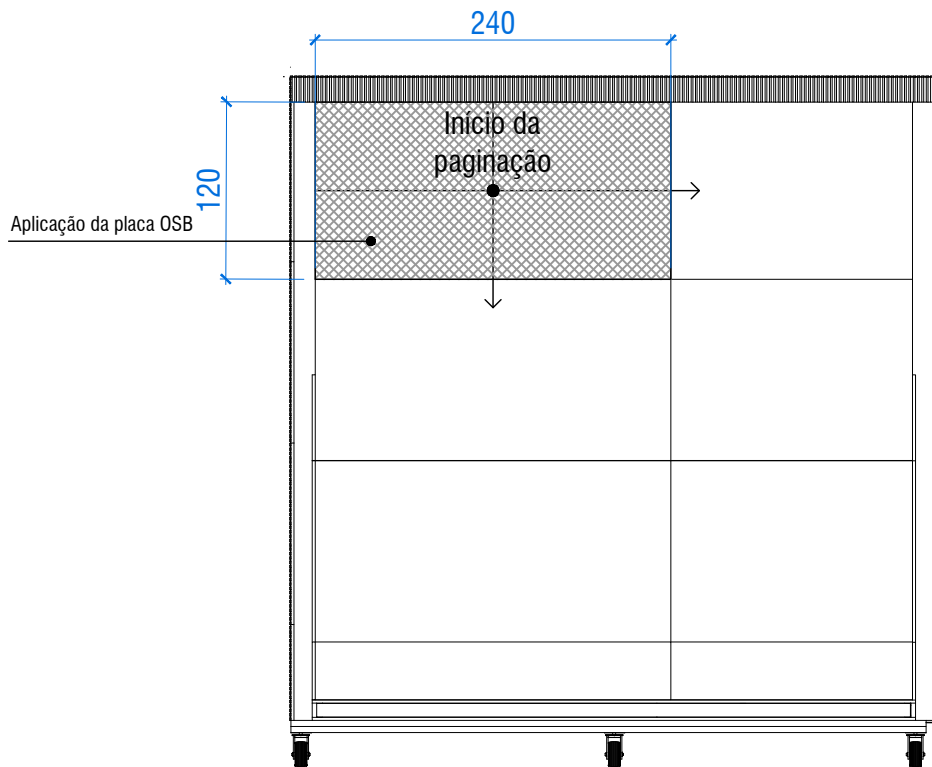
Escala 1:50



05

Estrutura metálica | Cobertura

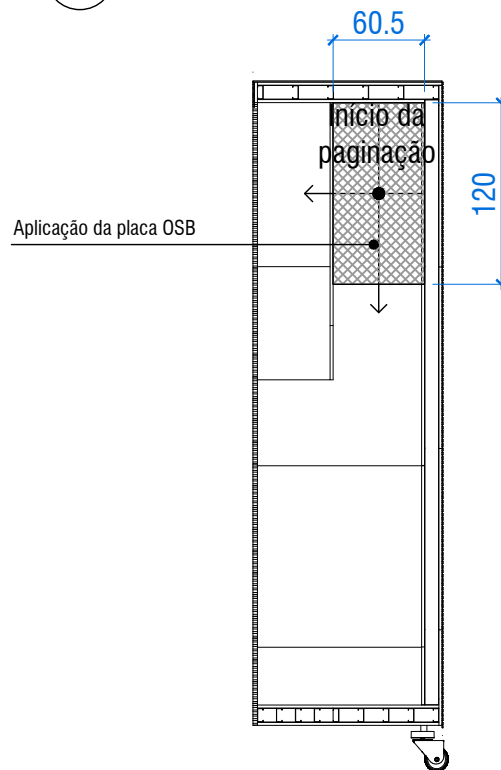
Escala 1:50



**Painéis de Placas OSB |
Vista interior frontal**

06

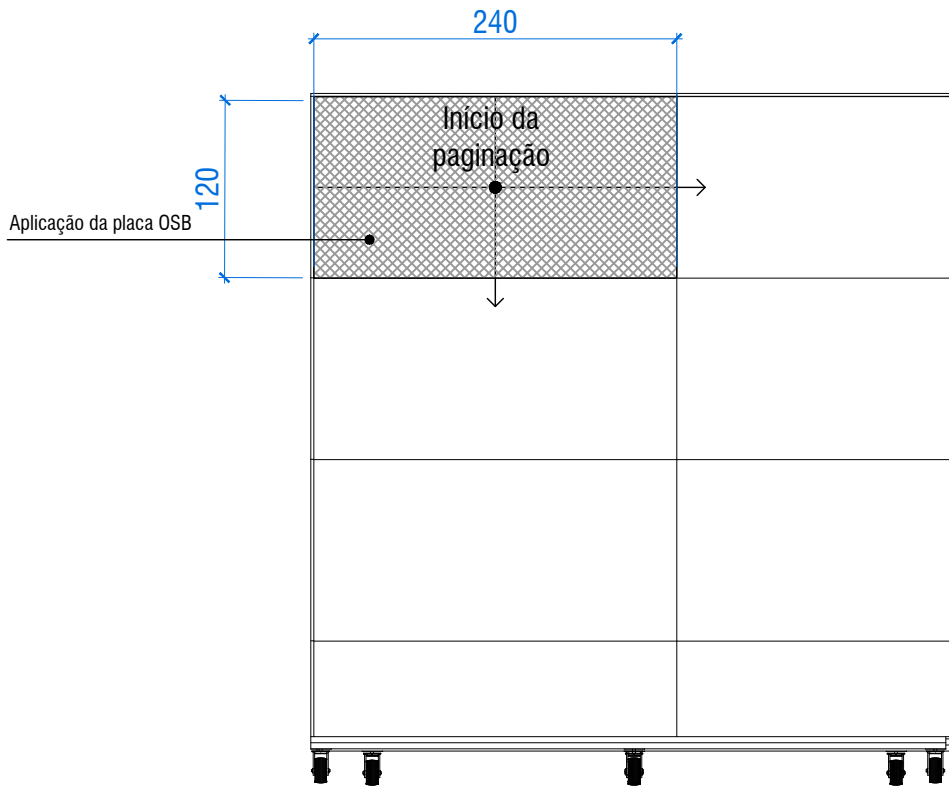
Escala 1:50



**Painéis de Placas OSB |
Vista interior lateral**

07

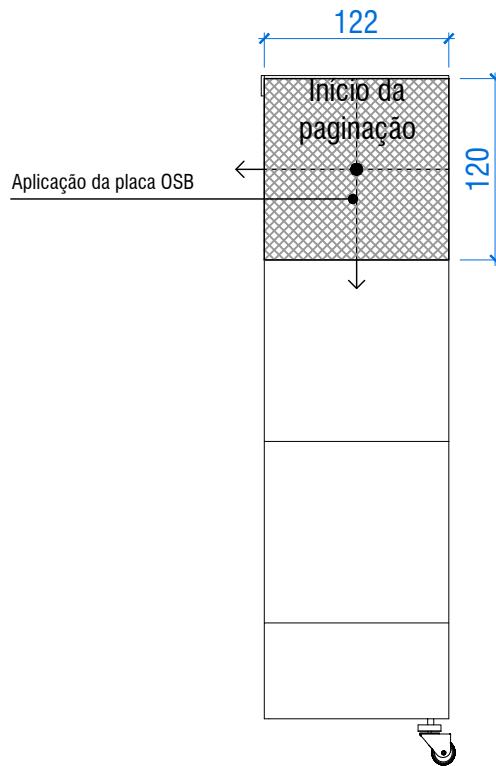
Escala 1:50



Painéis de Placas OSB | Vista exterior frontal

08

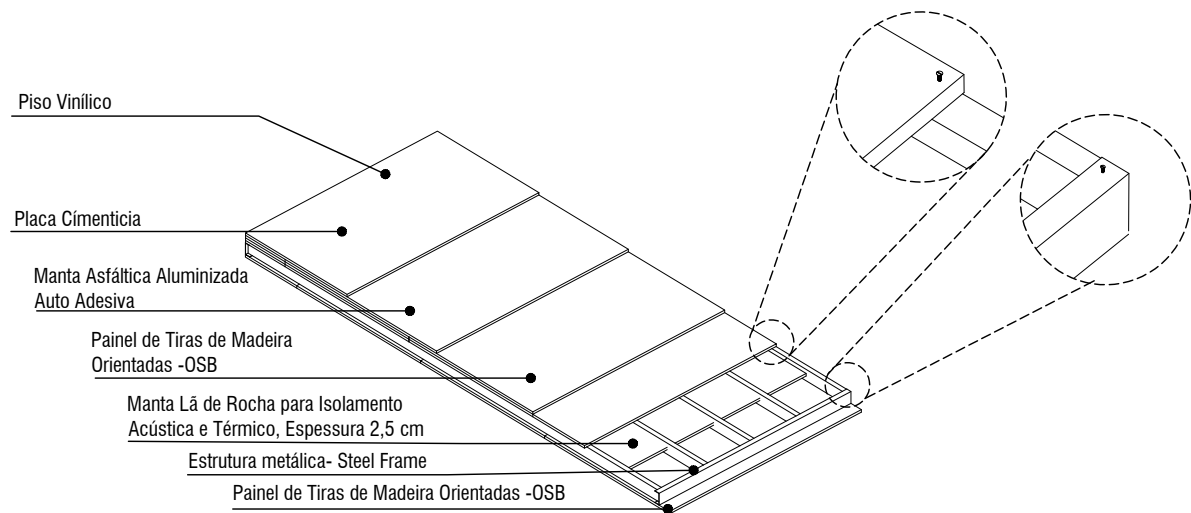
Escala 1:50



Painéis de Placas OSB | Vista exterior lateral

09

Escala 1:50






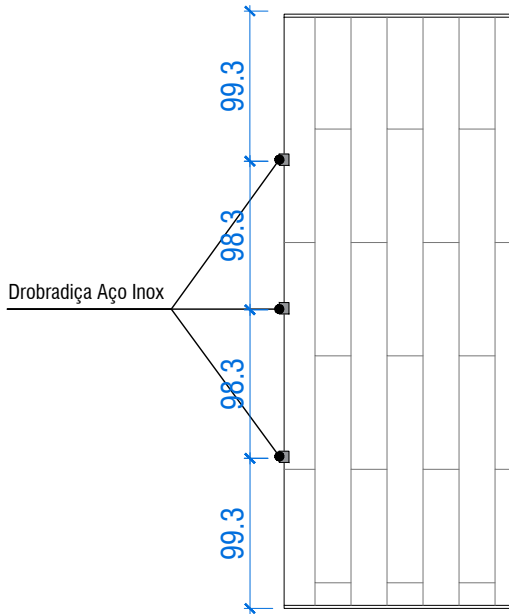
01

Detalhe 03 | Piso retrátil

Sem escala

TABELA DE ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS

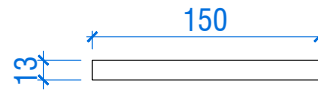
IMAGEM	PARAFUSOS ESPECÍFICOS PARA PAREDES E PISOS
	Parafuso Flangeado Phillips Ponta Broca (LB19) 4.2 X 13 Aço Carbono, para montantes e guias de Light steel frame
	Parafuso Cimentícia Ou OSB PB S/Aba 4,2 x 32 mm Para Fixação De Placas Cimentícias.
	Drobradiça Aço Inox 304 Prata. 75,00 x 63,00x 2,00 mm Marca: Mahler



02

Piso retrátil | Vista superior

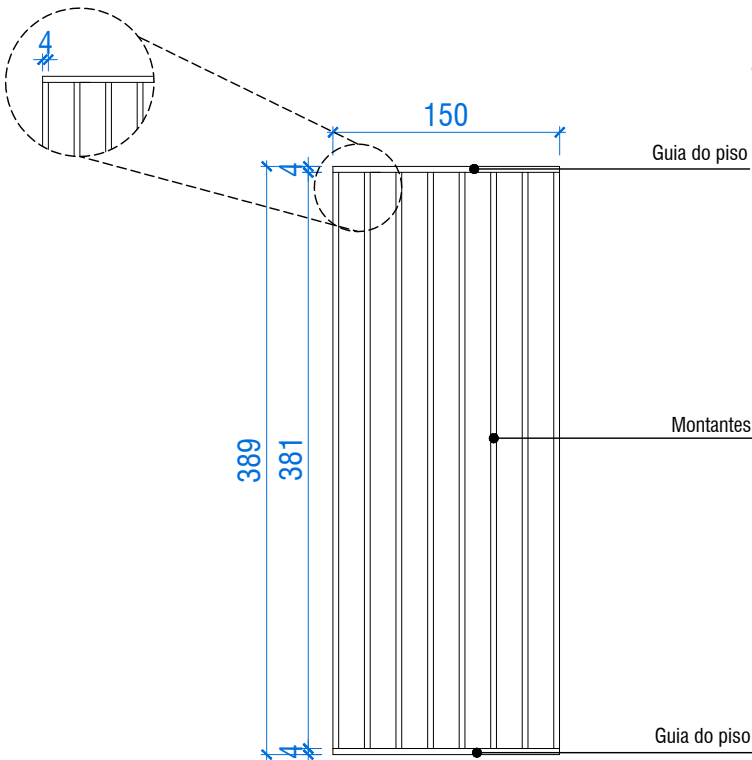
Escala 1:50



03

Estrutura metálica piso retrátil | Vista lateral

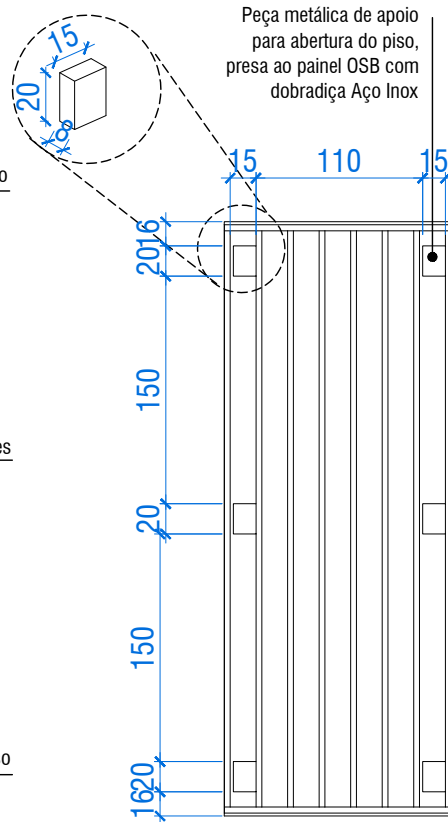
Escala 1:50



04

Estrutura metálica piso retrátil | Vista superior

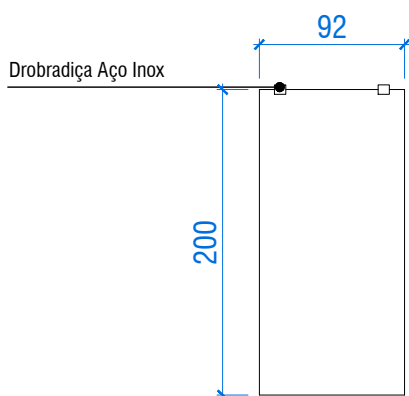
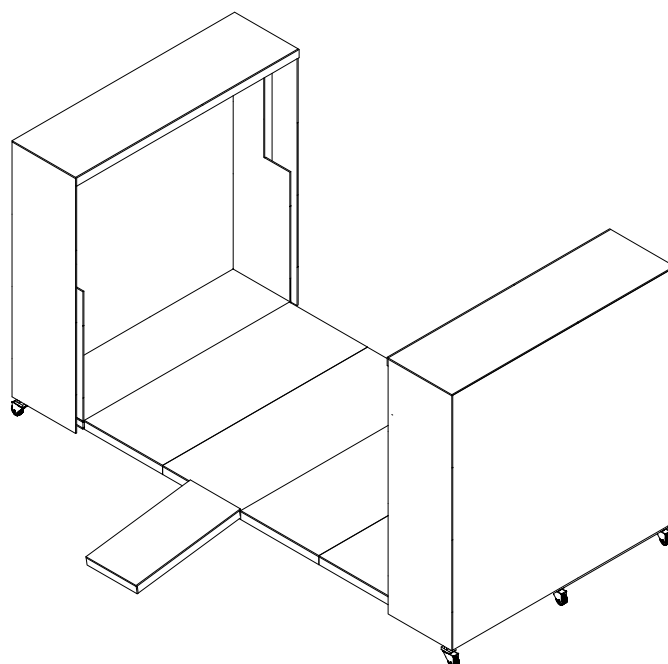
Escala 1:50



05

Piso retrátil | Vista posterior

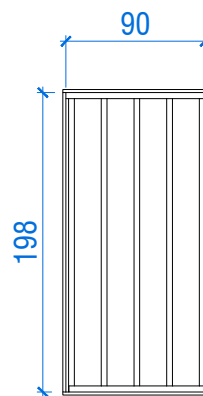
Escala 1:50



06

**Rampa de acesso |
Vista superior**

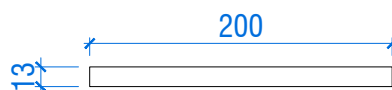
Escala 1:50



07

**Rampa de acesso |
Vista posterior**

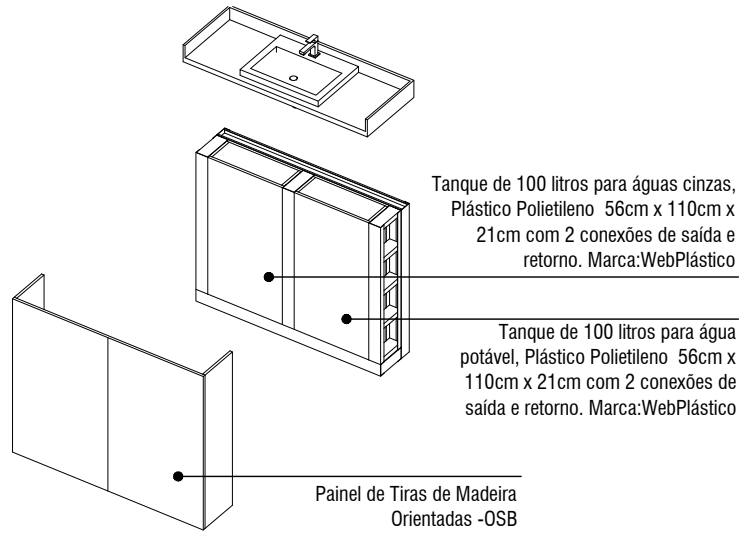
Escala 1:50



08

**Rampa de acesso |
Vista lateral**

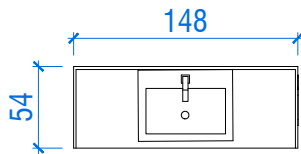
Escala 1:50



01

Detalhe 04 | Pia

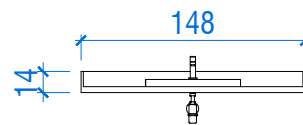
Sem escala



02

Pia | Vista superior

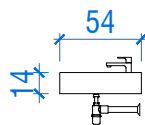
Escala 1:50



03

Pia | Vista frontal

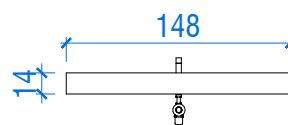
Escala 1:50



04

Pia | Vista lateral

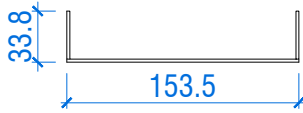
Escala 1:50



05

Pia | Vista posterior

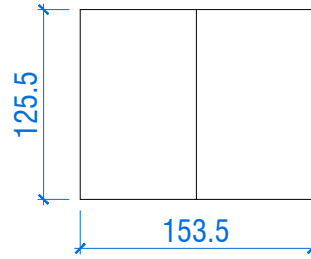
Escala 1:50



**Painel OSB Pia |
Vista superior**

06

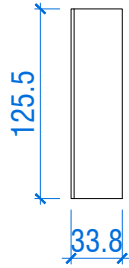
Escala 1:50



**Painel OSB Pia |
Vista frontal**

07

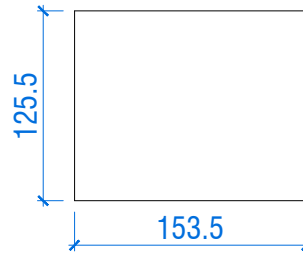
Escala 1:50



**Painel OSB Pia |
Vista lateral**

08

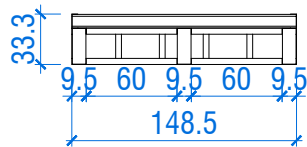
Escala 1:50



**Painel OSB Pia |
Vista posterior**

09

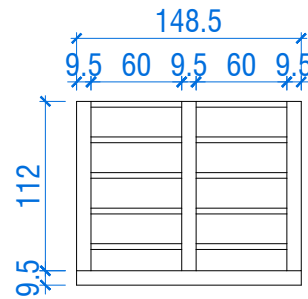
Escala 1:50



**Estrutura metálica Pia |
Vista superior**

10

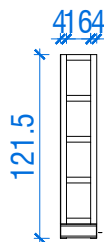
Escala 1:50



**Estrutura metálica Pia |
Vista frontal**

11

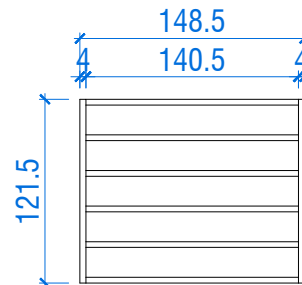
Escala 1:50



**Estrutura metálica Pia |
Vista lateral**

12

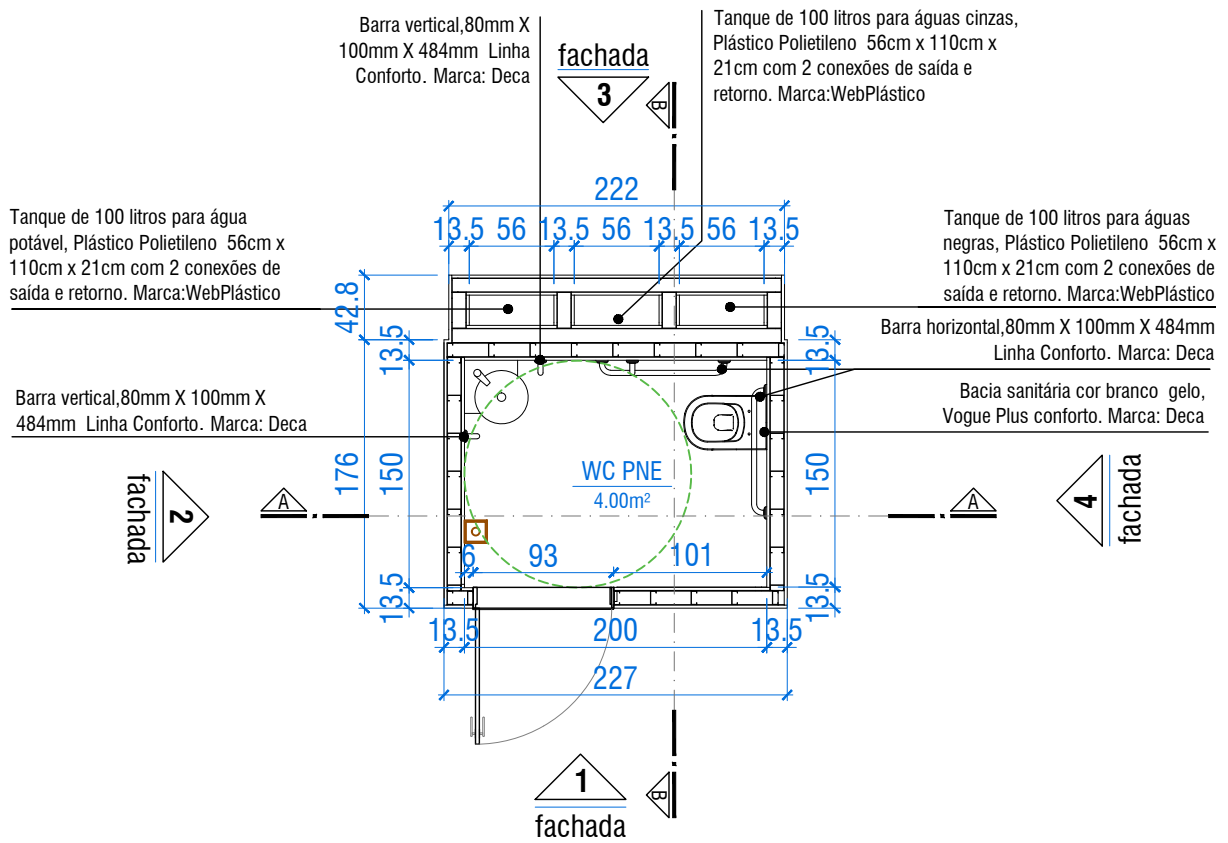
Escala 1:50



**Estrutura metálica Pia |
Vista posterior**

13

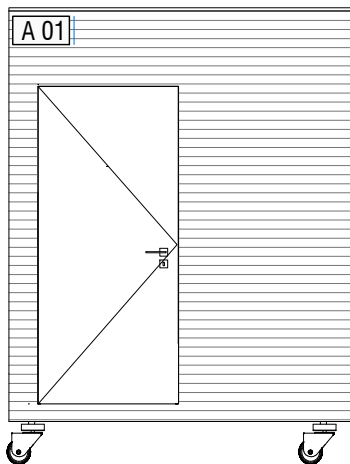
Escala 1:50



Planta Baixa | Banheiro

01

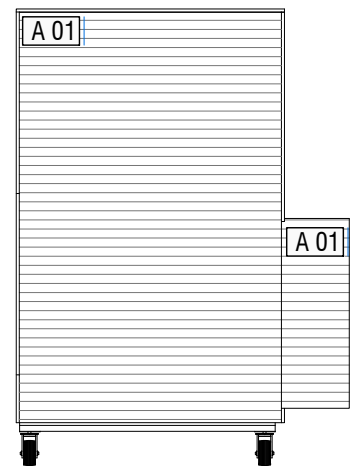
Escala 1:50



Fachada 1 | Banheiro

02

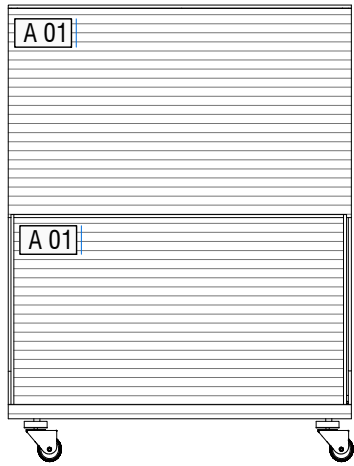
Escala 1:50



Fachada 2 | Banheiro

03

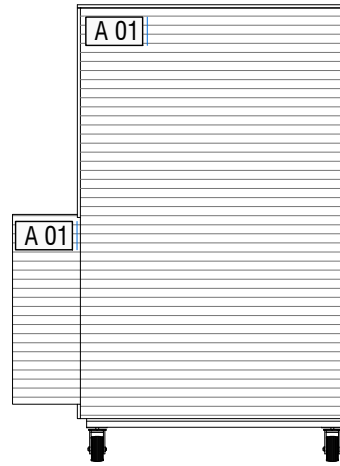
Escala 1:50



Fachada 3 | Banheiro

04

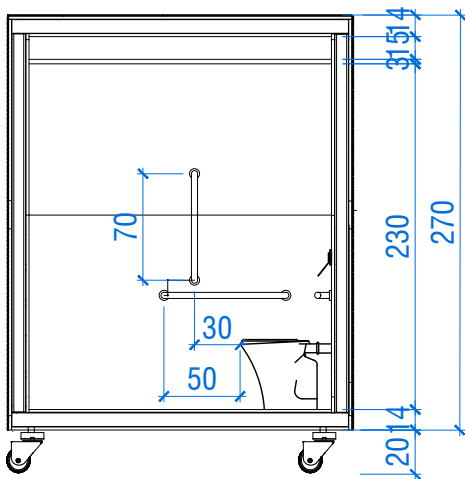
Escala 1:50



Fachada 4 | Banheiro

05

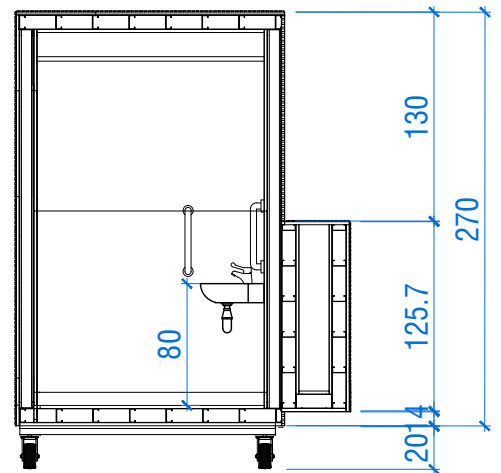
Escala 1:50



Corte AA | Banheiro

06

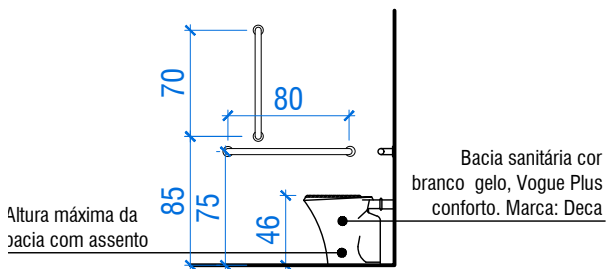
Escala 1:50



Corte BB | Banheiro

07

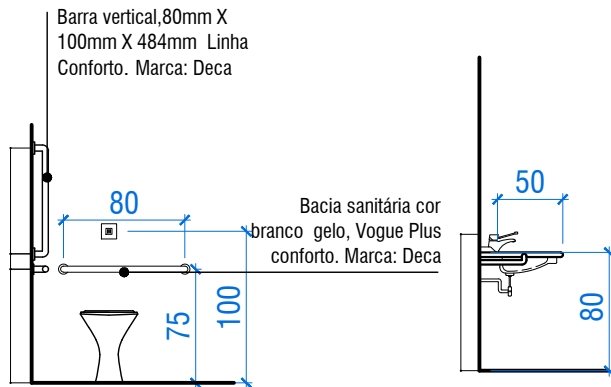
Escala 1:50



Detalhe 05 | Barras e Bacia

08

Escala 1:25



Detalhe 06 | Barras

09

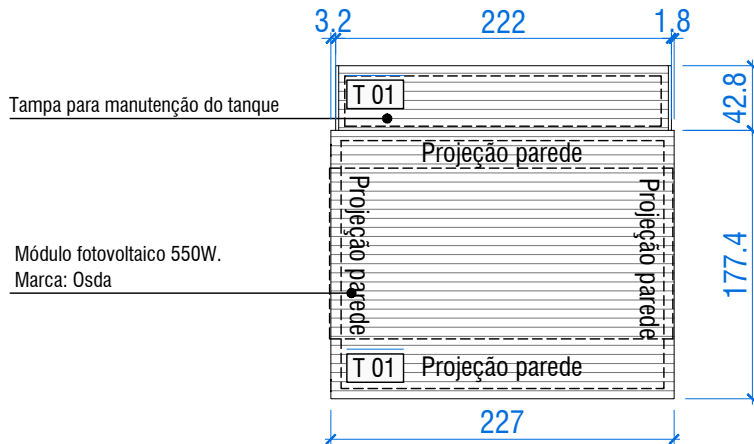
Escala 1:25

Detalhe 07 | Lavatório

10

Escala 1:25

TABELA DE ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS			
SÍMBOLO	ACABAMENTO DE PAREDE	AMBIENTE	ÁREA (m ²)
T01	Perfil ripado de madeira plástica, Linha Decor, cor Ipê 160x40cm. Marca: In Brasil	BANHEIRO	5

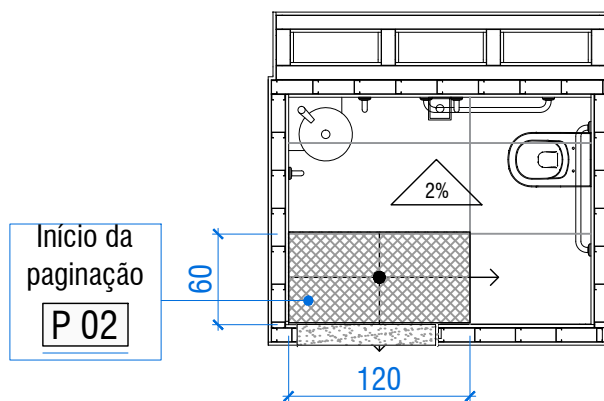


11

Planta de Cobertura | Banheiro

Escala 1:50

TABELA DE ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS			
SÍMBOLO	ACABAMENTO DE PISO	AMBIENTE	ÁREA (m ²)
P02	Porcelanato Onix Bianco Satin, acetinado 60x120cm, retificado. Marca: Biancogres. Aplicar rejunte Cinza Platina Quartzolit.	Banheiro	4,00





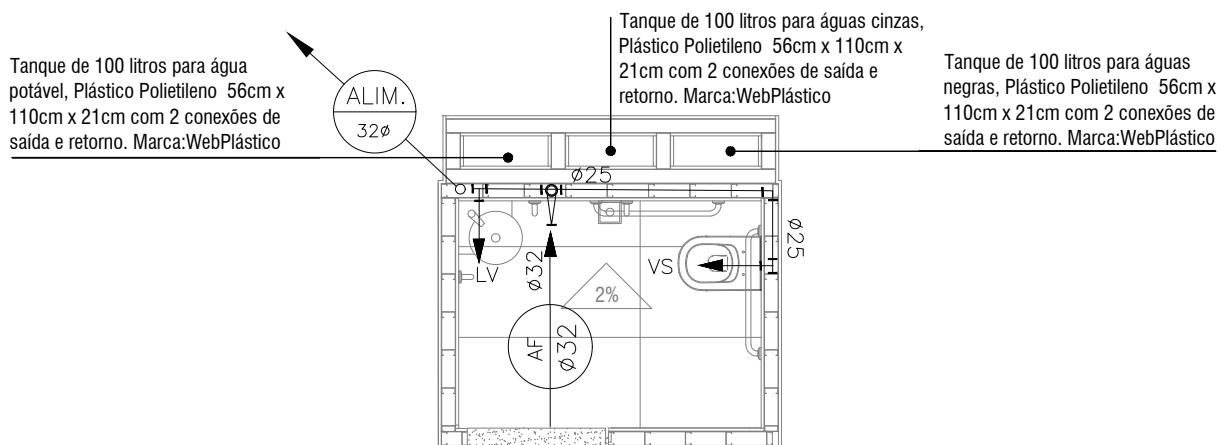
12

Planta de Piso | Banheiro

Escala 1:50

LEGENDA

-  Ralo oculto 15x15cm
-  Soleira em pedra





Planta de Hidráulica água fria | Banheiro

13

Escala 1:50

LEGENDA

-  Ralo oculto 15x15cm
-  Soleira em pedra

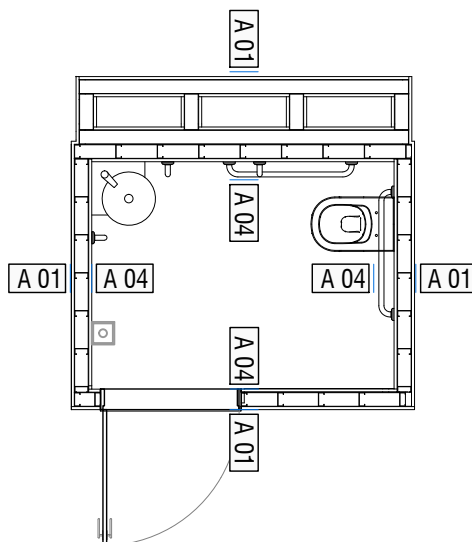


Planta de Hidráulica água fria | Banheiro

14

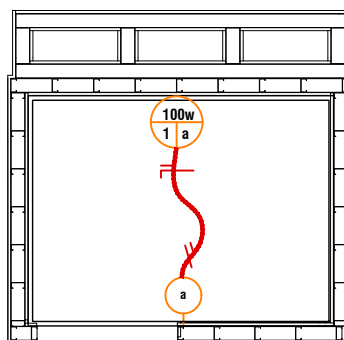
Escala 1:50

TABELA DE ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAIS			
SÍMBOLO	ACABAMENTO DE PAREDE	AMBIENTE	ÁREA (m ²)
A01	Perfil ripado de madeira plástica, Linha Decor, cor Ipê 160x40cm. Marca: In Brasil	Todas as Fachadas	10,6
A04	Porcelanato Onix Bianco Satin, acetinado 60x120cm, retificado. Marca: Biancogres. Aplicar rejunte Cinza Platina Quartzolit.	Banheiro	



15 Planta de Parede | Banheiro

Escala 1:50



16 Planta de Elétrica | Banheiro

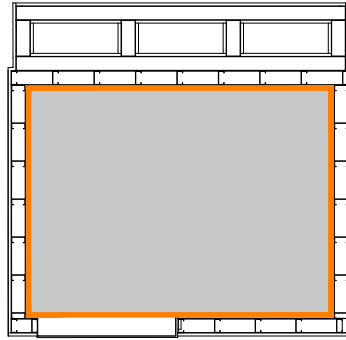
Escala 1:50

Instalações elétricas

- Quadro de luz (h=130cm)
- Tomada (h=30cm)

Iluminação

- Caixa para interruptor simples 4x4 (h=110cm)
- Ponto de luz, trilha eletrificado anexado a Estrutura metálica

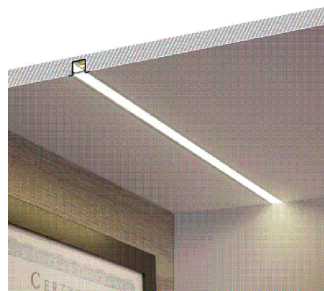
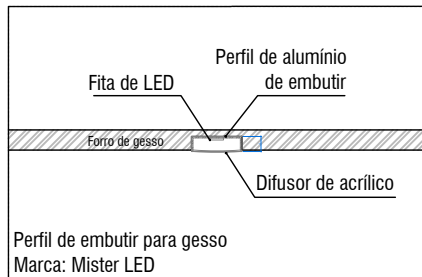


- Forro em gesso
- Perfil de LED embutido

17

Planta de Forro | Banheiro

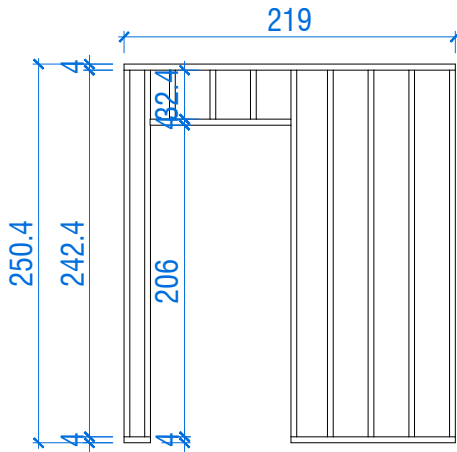
Escala 1:50



18

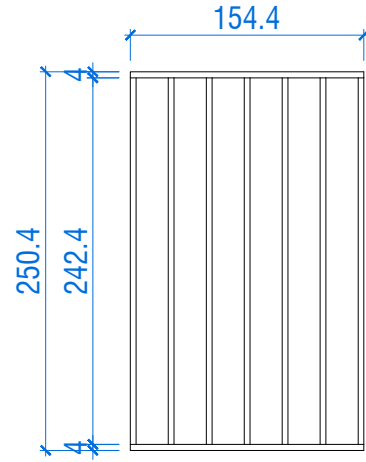
Detalhe 05 Perfil de LED embutido

Escala 1:5



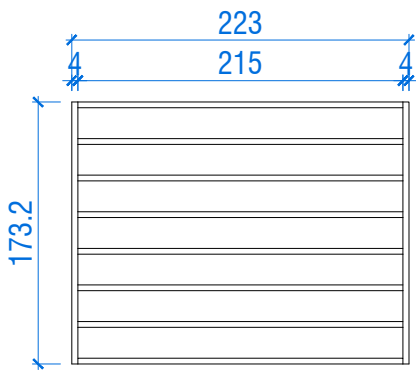
02 Estrutura metálica | Fachada 1

Escala 1:50



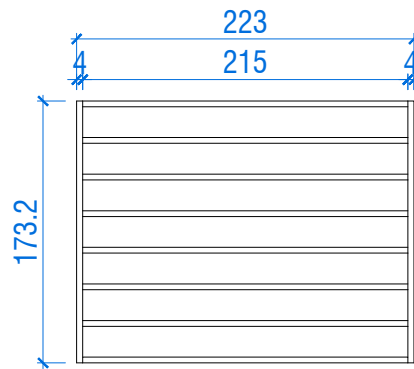
03 Estrutura metálica | Fachada 2

Escala 1:50



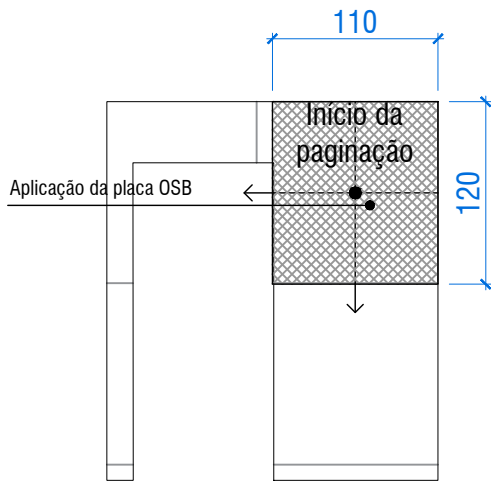
04 Estrutura metálica | Piso

Escala 1:50



05 Estrutura metálica | Cobertura

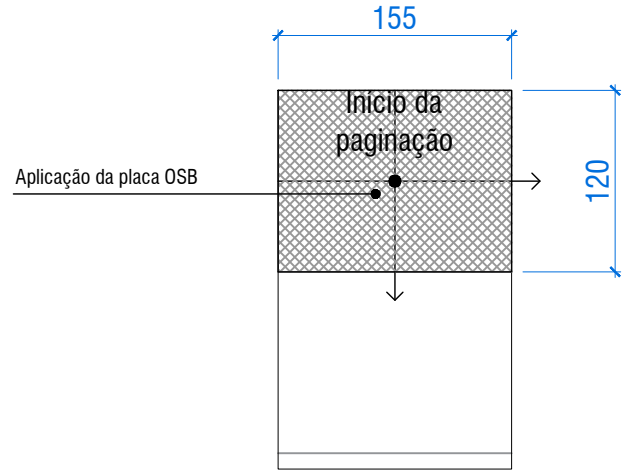
Escala 1:50



Paineis de Placas OSB | Vista exterior frontal

06

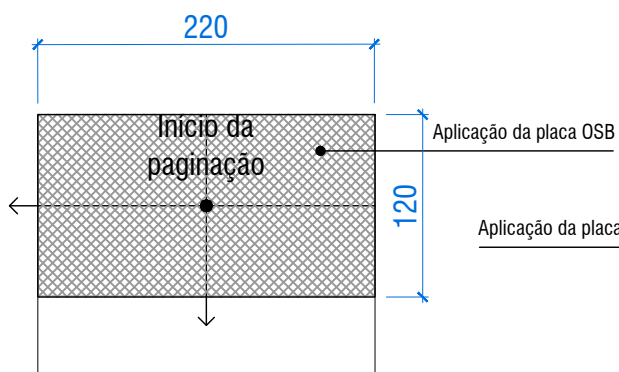
Escala 1:50



Paineis de Placas OSB | Vista exterior lateral

07

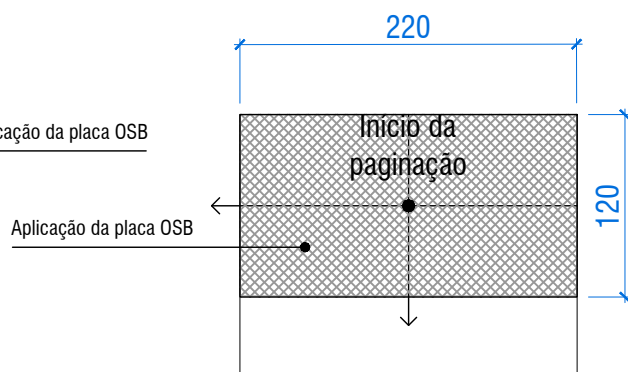
Escala 1:50



Paineis de Placas OSB | Vista piso

08

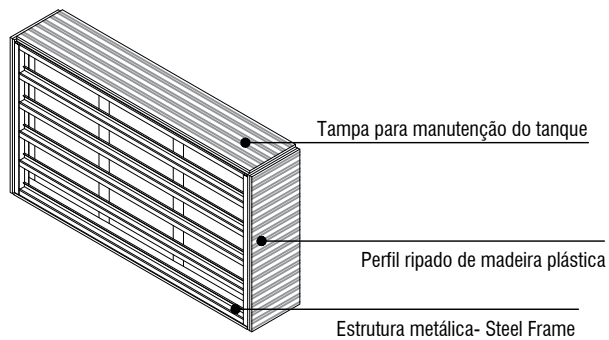
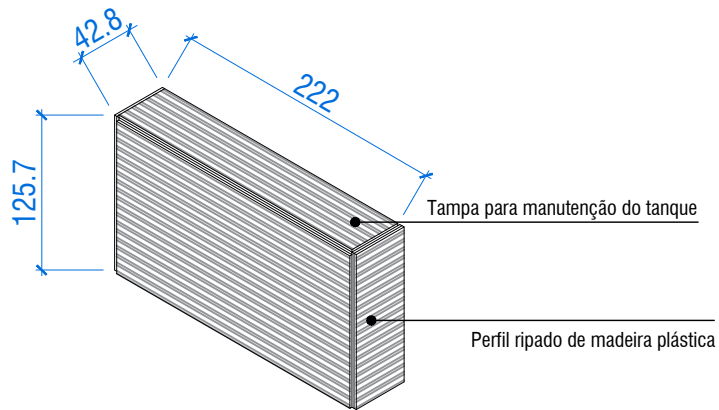
Escala 1:50



Paineis de Placas OSB | Vista exterior Cobertura

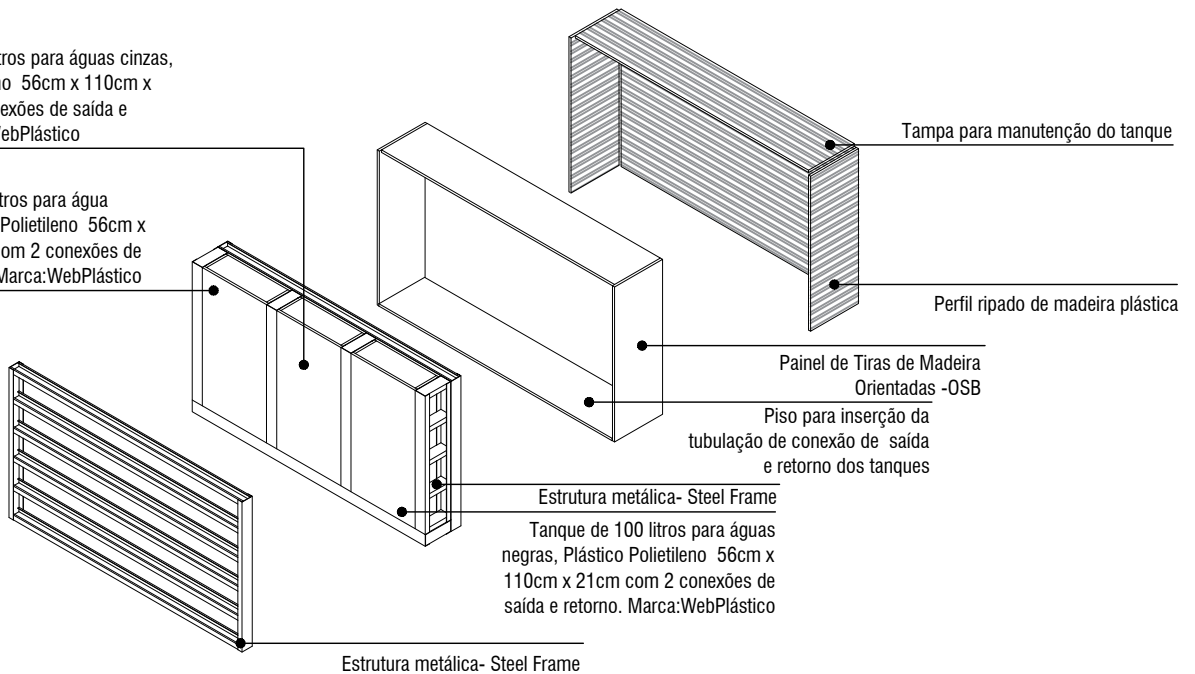
09

Escala 1:50



Tanque de 100 litros para águas cinzas, Plástico Polietileno 56cm x 110cm x 21cm com 2 conexões de saída e retorno. Marca: WebPlástico

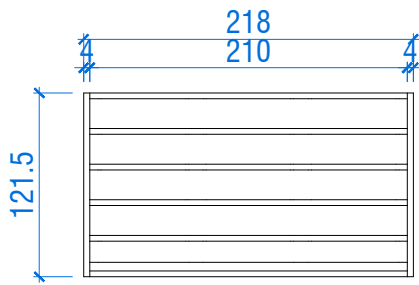
Tanque de 100 litros para água potável, Plástico Polietileno 56cm x 110cm x 21cm com 2 conexões de saída e retorno. Marca: WebPlástico



01

Detalhe 08 | Tanques de água

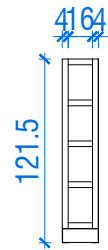
Sem escala



02

Tanques de água | Fachada 1

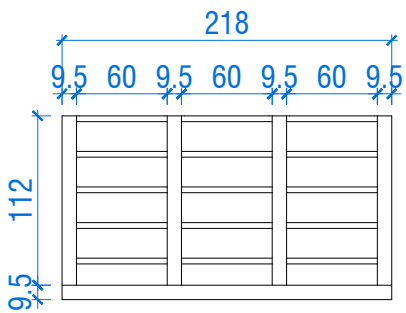
Escala 1:50



03

Tanques de água | Fachada 2

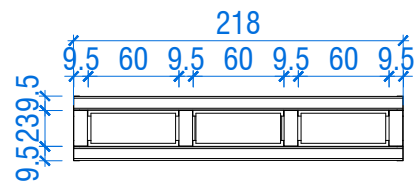
Escala 1:50



04

Tanques de água | Fachada 3

Escala 1:50



05

Tanques de água | Vista superior

Escala 1:50